

29 AGO A 2 SET

DIAMANTINA
MINAS GERAIS

PROGRAMAÇÃO
& CADERNO DE RESUMO



19º SEMINÁRIO DE DIAMANTINA 2022

MINAS GERAIS E O BRASIL PÓS-PANDEMIA E OS
40 ANOS DO SEMINÁRIO DE DIAMANTINA



29 AGO A 2 SET

DIAMANTINA
MINAS GERAIS

19º SEMINÁRIO DE
DIAMANTINA

MINAS GERAIS E O BRASIL PÓS-PANDEMIA E OS
40 ANOS DO SEMINÁRIO DE DIAMANTINA



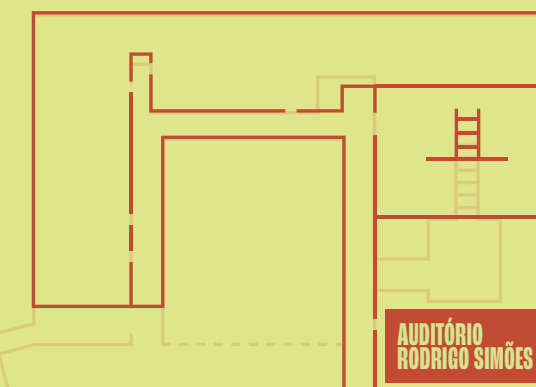
Cedeplar
UFMG



INSTITUTO CASA DA GLÓRIA

RUA DA GLÓRIA, 298

2º ANDAR CASA DA GLÓRIA



AUDITÓRIO
RODRIGO SIMÕES

Rua da Glória, 297



SECRETARIA

entrada principal



TEATRO JOSÉ ALBERTO
MAGNO DE CARVALHO

TÉRREO CASA DA GLÓRIA

Rua da Glória, 298

MAPA



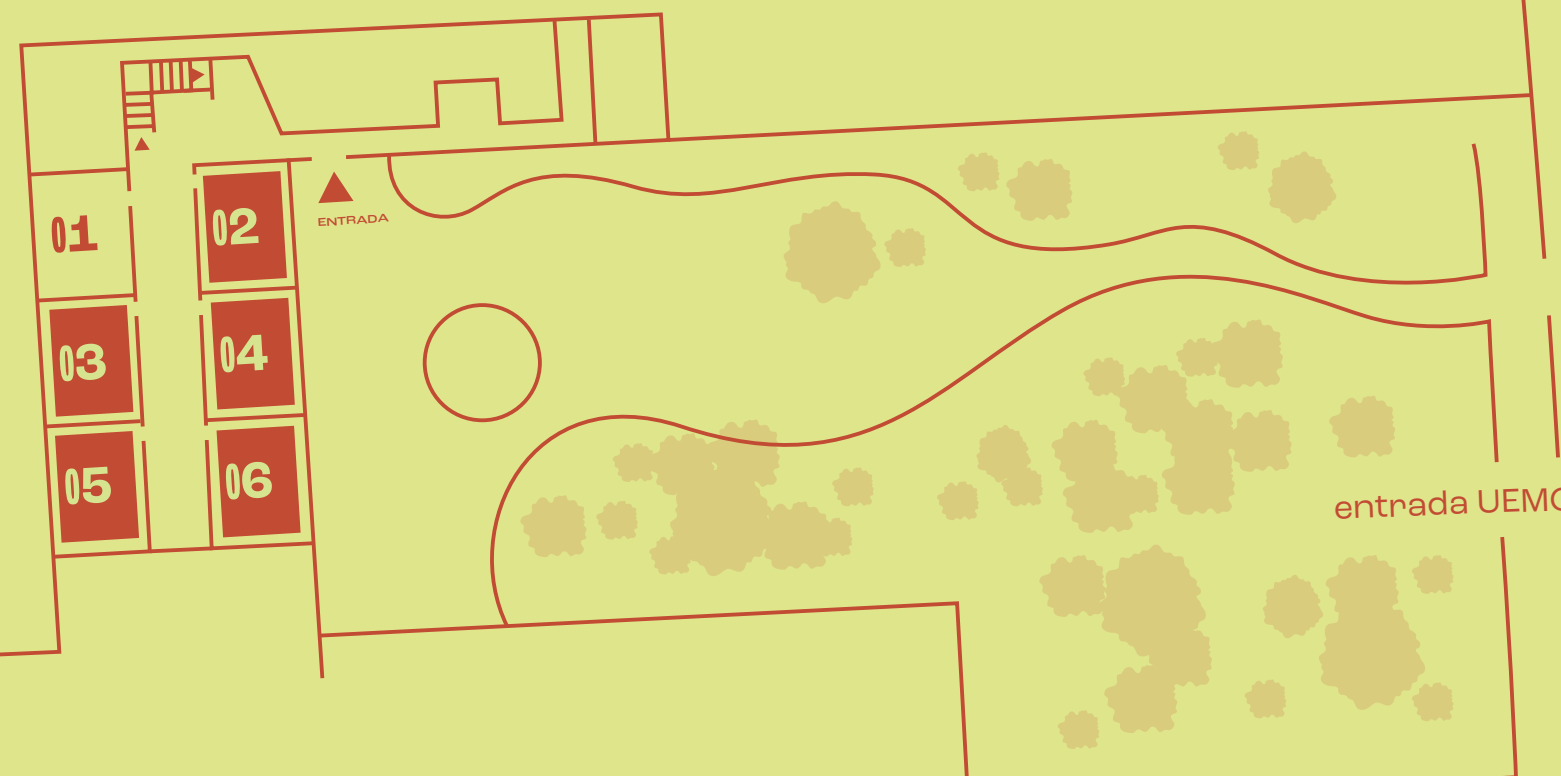
UEMG UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS

RUA DA GLÓRIA, 394

2º ANDAR UEMG



1º ANDAR UEMG



ENTRADA

entrada UEMG

Rua da Glória, 394



PROGRAMA DE CRIAÇÃO



SEGG

29

AGOSTO

INSTITUTO CASA DA GLÓRIA 29 AGO–02 SET

AC1
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “TRAVESSIAS”

09h–10h30

10h30–10h45 CAFÉ
10h45–12h

SALA 5 (UEMG)

MC 1
CURSO PYTHON

Ministrante: Ramon Torres /UEMG

SALA 2 (UEMG)

MC 2
**GRADES POPULACIONAIS EM PROJETOS
GLOBAIS: METODOLOGIAS, LIMITAÇÕES, ACESSO E
INTEGRAÇÃO COM DADOS AMBIENTAIS E SATELITAIS**

Ministrantes: Ana Paula Dal’Asta /LISS INPe
Tathiane Mayumi Anazawa /LISS INPe

SALA 3 (UEMG)

MC 3
INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Ministrantes: Mônica Viegas Andrade /UEMG
Kenya Noronha /UEMG
André Soares Santos /UEMG

SALA 5 (UEMG)

MC 1
CURSO PYTHON

Ministrante: Ramon Torres /UEMG

SALA 2 (UEMG)

MC 2
**GRADES POPULACIONAIS EM PROJETOS
GLOBAIS: METODOLOGIAS, LIMITAÇÕES, ACESSO E
INTEGRAÇÃO COM DADOS AMBIENTAIS E SATELITAIS**

Ministrantes: Ana Paula Dal’Asta /LISS INPe
Tathiane Mayumi Anazawa /LISS INPe

SALA 3 (UEMG)

MC 3
**INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE
TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

Ministrantes: Mônica Viegas Andrade /UEMG
Kenya Noronha /UEMG
André Soares Santos /UEMG

12h–14h ALMOÇO
14h–15h30

15h30–15h45 CAFÉ
15h45–17h15

SALA 5 (UEMG)

MC 1 **CURSO PYTHON**

Ministrante: Ramon Torres /UFMG

SALA 2 (UEMG)

MC 2 **GRADES POPULACIONAIS EM PROJETOS GLOBAIS: METODOLOGIAS, LIMITAÇÕES, ACESSO E INTEGRAÇÃO COM DADOS AMBIENTAIS E SATELITAIS**

Ministrantes: Ana Paula Dal'Asta /LISS INPe
Tathiane Mayumi Anazawa /LISS INPe

MC 3 **INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

Ministrantes: Mônica Viegas Andrade /UFMG
Kenya Noronha /UFMG
André Soares Santos /UFMG

SALA 5 (UEMG)

MC 1 **CURSO PYTHON**

Ministrante: Ramon Torres /UFMG

SALA 2 (UEMG)

MC 2 **GRADES POPULACIONAIS EM PROJETOS GLOBAIS: METODOLOGIAS, LIMITAÇÕES, ACESSO E INTEGRAÇÃO COM DADOS AMBIENTAIS E SATELITAIS**

Ministrantes: Ana Paula Dal'Asta /LISS INPe
Tathiane Mayumi Anazawa /LISS INPe

MC 3 **INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

Ministrantes: Mônica Viegas Andrade /UFMG
Kenya Noronha /UFMG
André Soares Santos /UFMG

1 FEB

30

AGOSTO

09h–10h30

SALA 5 (UEMG)

MC 1
CURSO PYTHON

Ministrante: Ramon Torres /UFMG

SALA 3 (UEMG)

MC 3
INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE
TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Ministrantes: Mônica Viegas Andrade /UFMG
Kenya Noronha /UFMG
André Soares Santos /UFMG

SALA 2 (UEMG)

MC 4
FINANCIAMENTO E INDICADORES PARA APS –
AÇÕES E DIRETIVAS PARA OS MUNICÍPIOS (OPAS)

Ministrante: Elaine Thumé /UFPeI
Suporte: Allan Claudius Queiroz Barbosa /UFMG
Fernando Leles /Opas OMS
Aluísio Gomes da Silva Jr /UFF

10h30–10h45 CAFÉ
10h45–12h

SALA 5 (UEMG)

MC 1
CURSO PYTHON

Ministrante: Ramon Torres /UFMG

SALA 3 (UEMG)

MC 3
INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE
TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Ministrantes: Mônica Viegas Andrade /UFMG
Kenya Noronha /UFMG
André Soares Santos /UFMG

SALA 2 (UEMG)

MC 4
FINANCIAMENTO E INDICADORES PARA APS –
AÇÕES E DIRETIVAS PARA OS MUNICÍPIOS (OPAS)

Ministrante: Elaine Thumé /UFPeI
Suporte: Allan Claudius Queiroz Barbosa /UFMG
Fernando Leles /Opas OMS
Aluísio Gomes da Silva Jr /UFF

12h–14h ALMOÇO
14h–15h30

15h30–15h45 CAFÉ
15h45–17h15

SALA 5 (UEMG)

MC 1 **CURSO PYTHON**

Ministrante: Ramon Torres /UFMG

SALA 3 (UEMG)

MC 3 **INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE** **TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

Ministrantes: Mônica Viegas Andrade /UFMG
Kenya Noronha /UFMG
André Soares Santos /UFMG

SALA 2 (UEMG)

MC 4 **FINANCIAMENTO E INDICADORES PARA APS –** **AÇÕES E DIRETIVAS PARA OS MUNICÍPIOS (OPAS)**

Ministrante: Elaine Thumé /UFPEl
Suporte: Allan Claudius Queiroz Barbosa /UFMG
Fernando Leles /Opas OMS
Aluísio Gomes da Silva Jr /UFF

SALA 5 (UEMG)

MC 1 **CURSO PYTHON**

Ministrante: Ramon Torres /UFMG

SALA 3 (UEMG)

MC 3 **INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE** **TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

Ministrantes: Mônica Viegas Andrade /UFMG
Kenya Noronha /UFMG
André Soares Santos /UFMG

SALA 2 (UEMG)

MC 4 **FINANCIAMENTO E INDICADORES PARA APS –** **AÇÕES E DIRETIVAS PARA OS MUNICÍPIOS (OPAS)**

Ministrante: Elaine Thumé /UFPEl
Suporte: Allan Claudius Queiroz Barbosa /UFMG
Fernando Leles /Opas OMS
Aluísio Gomes da Silva Jr /UFF

QUA
31

AGOSTO

8h30–9h

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

ABERTURA

Juscelino Brasiliano Roque /Prefeito de Diamantina
 Hugo E. A. da Gama Cerqueira /Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG
 Carlos Fernando Ferreina Lobo /Diretor do Instituto de Geociências da UFMG
 Bernardo Machado Gontijo /Diretor do Instituto Casa da Glória
 Frederico Gonzaga Jayme Jr /Diretor do Cedeplar /UFMG
 Simone Murta Cardoso do Nascimento /Diretora da UEMG/Diamantina
 João Antonio de Paula /Coordenador do Seminário e Professor da UFMG
 Roberto Tapia /OPAS
 Tania Cristina Teixeira /Presidenta do Corecon-MG

9h–10h30

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

CONF 1

DUZENTOS ANOS DE INDEPENDÊNCIA

Coordenador: Caio Boschi /PUC Minas
 Expositor: Fernando Novais /USP

10h30–10h45 CAFÉ
10h45–12h

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MR 1

MACROECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO E DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

Coordenador: Clélio Campolina Diniz /UFMG
 Expositores: Gary Dimsky /University of Leeds, UK
 Louis-Philippe Jean-Edouard Rochon /Laurentian University and Review of Political Economy

SALA 02 (UEMG)

SE 1

COMPLEXIDADE ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Coordenador/Debatedor: Igor Tupy /UFV

RELATED INDUSTRIES, ECONOMIC COMPLEXITY, AND REGIONAL DIVERSIFICATION: AN APPLICATION FOR BRAZILIAN MICROREGIONS

Elton Eduardo Freitas
 Gustavo Britto
 Pedro Amaral

CONSTRUINDO A ESCADA: ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO BASEADAS EM INDICADORES DE DENSIDADE E COMPLEXIDADE RELATIVAS

Ciro Eustáquio de Moura Lopes
João Prates Romero
Elton Eduardo Freitas

ECONOMIC COMPLEXITY AND REGIONAL ECONOMIC DEVELOPMENT: EVIDENCE FROM BRAZIL

João Prates Romero
Elton Freitas
Fabrício Silveira
Gustavo Britto
Fernanda Cimini
Frederico Jayme Jr

FINANCIAMENTO PÚBLICO E P&D NOS ESTADOS UNIDOS: UMA FACE DO ESTADO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Wellington Luiz Osterno Duarte Filho

SALA 06 (UEMG)

SE 2 ECONOMIA DAS CIDADES

Coordenador/Debatedor: Bruno Siqueira Fernandes /UEMG

MERCADO IMOBILIÁRIO E ESTRUTURA URBANA: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE PREÇOS DE LOTES VAGOS E APARTAMENTOS EM BELO HORIZONTE /2009–2020

Pedro Araújo Patrício
João Bosco Moura Tonucci Filho
Renan Pereira Almeida

O PAPEL DA IDEOLOGIA PARTIDÁRIA NA ACCOUTABILITY / TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Igor Machado Torres
Suzana Quinet de Andrade Bastos
Fabio Junior Clemente Gama

CALAMIDADE FINANCEIRA? UMA ANÁLISE DAS CONTAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MARIANA ANTES E DEPOIS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO /2009–2019

Karolina Rodrigues Vasconcelos
Daniel do Val Cosentino

SALA 03 (UEMG)

SE 3 POLÍTICA ECONÔMICA E CRESCIMENTO

Coordenador/Debatedor: Wallace Marcelino /UFPA

OS DESEMBOLSOS DO BNDES E A PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES NO BRASIL

Matheus Rodrigues Teixeira Braga
Geovana Lorena Bertussi

A POLÍTICA MONETÁRIA E SEUS IMPACTOS REGIONAIS NOS ESTADOS BRASILEIROS

Caio César de Azevedo
Fernanda Faria Silva
Ivair Ramos Silva

UMA ANÁLISE DOS DETERMINANTES MACROECONÔMICOS SOBRE O INVESTIMENTO PRODUTIVO DOS ESTADOS BRASILEIROS

João Erick Alexandre Barbosa Costa
Fernanda Esperidião
Fabrício José Missio
Jefferson Souza Fraga
Fábio Rodrigues de Moura

MULTIPLICADORES FISCAIS NO BRASIL: ENTRE CONSENSOS E DISSENSOS

Norberto Montani Martins
Maria Isabel Busato

SALA 04 (UEMG)

SD 1 **INFÂNCIA E DIREITOS**

Coordenadora/Debatedora: Andréa Branco Simão /UFMG

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA INFÂNCIA EM MEIO À LAMA INVISÍVEL EM SÃO SEBASTIÃO DAS ÁGUAS CLARAS, MINAS GERAIS

Fernanda Louback Maciel
Raquel Zanatta Coutinho
Vanessa Campos de Oliveira Soares

A TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E O ATENDIMENTO ESCOLAR ÀS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Victor Barcelos Ferreira
Juliana de Lucena Ruas Riani
Bruno Lazzarotti Diniz Costa

CONJUGALIDADE NA PRÉ ADOLESCÊNCIA: EVIDÊNCIAS DO BRASIL /1991–2010

Suzana Quinet de Andrade Bastos
Sandro de Freitas Ferneira
Admir Antônio Betarelli Junior

SALA 08 (UEMG)

SH 1 **CELSO FURTADO**

Coordenador/Debatedor: Michel Deliberali Manson /UNIFAL

O MARXISMO EM DIALÉTICA DO DESENVOLVIMENTO, DE CELSO FURTADO

Henrique Cunha Viana

DESENVOLVIMENTO E SUBDESENVOLVIMENTO (1961) DE CELSO FURTADO: CONSOLIDAÇÃO TEÓRICA E ANÁLISE HISTÓRICA

Roberto Pereira Silva

A DERROTA POLÍTICA E A POLÍTICA DO SUBDESENVOLVIMENTO: RELENDO A FASE ESTAGNACIONISTA DE CELSO FURTADO

Pedro Vianna da Costa e Faria

SALA 10 (UEMG)

SPPP 1 **POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO** **NO ALTO JEQUITINHONHA**

Coordenador/Debatedor: Marden Campos /UFMG

DUAS DÉCADAS DE CULTIVO DO MORANGUEIRO NO ALTO JEQUITINHONHA: CONTRIBUIÇÕES, AVANÇOS E DESAFIOS

Reginaldo de Jesus Carvalho Lima
Allan Claudius Queiroz Barbosa

O NEXO ENTRE ÁGUA, ENERGIA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR E NOS PROGRAMAS PÚBLICOS DO ALTO JEQUITINHONHA

Patrícia Oliveira Correia
Eduardo Magalhães Ribeiro

SEGURANÇA HÍDRICA E SOBERANIA ALIMENTAR EM COMUNIDADES RURAIS DO ALTO JEQUITINHONHA

Erick José de Paula Simão
Flavia Maria Galizoni

SALA 09 (UEMG)

SREI 1 **GEPOLÍTICA, IMPERIALISMO E TRANSIÇÃO** **HEGEMÔNICA NAS RELAÇÕES ECONÔMICAS** **INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS**

Coordenador/Debatedor: Eduardo da Motta e Albuquerque /UFMG

A ATUALIDADE DO IMPERIALISMO E O CASO DA CHINA

Marcelo Pereira Fernandes

RECICLAGEM EXTERNA E AS METAMORFOSES DO CAPITAL NO SÉCULO XXI: UMA REFLEXÃO SOBRE A ATUAÇÃO CHINESA NO SETOR DE ENERGIA NO BRASIL

Fernando Amorim Teixeira

O CONFLITO NA UCRÂNIA E A GUERRA HEGEMÔNICA DE NOSSO TEMPO

Cláudio Gontijo

THE COMPETITION BETWEEN CHINA AND KOREA FOR EXPORT MARKETS IN LATIN AMERICA: AN ANALYSIS BY TECHNOLOGICAL CATEGORIES

Gilberto de Assis Libanio
Diana Chaukat Chaib

SALA 07 (UEMG)

SPCOVID-19 1 **COVID, IMPACTOS ECONÔMICOS** **E TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS**

Coordenadora/Debatedora: Débora Freire /UFMG

COVID-19 E O COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE /CEIS: A DEPENDÊNCIA EXTERNA BRASILEIRA À LUZ DO MODELO GTAP

Igor Machado Torres
Suzana Quinet de Andrade Bastos
Damares Lopes Afonso

O IMPACTO ECONÔMICO DA COVID-19 EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DAS MICRORREGIÕES DE SAÚDE NOS DEZ PRIMEIROS MESES DA PANDEMIA

Daniel Nogueira da Silva
Mônica Viegas Andrade
Kenya Noronha
Rafael Saulo Marques Ribeiro

A COVID-19 E AS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA SEU ENFRENTAMENTO – UMA ANÁLISE DE MINAS GERAIS NO PERÍODO 2020 A 2021

Taíssa Pires Maia
Allan Claudius Queiroz Barbosa
Philippe Scherrer Mendes

12h–14h ALMOÇO
14h–15h30

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MRE 1 O QUE APRENDEMOS COM MARIANA E BRUMADINHO?

Coordenador: Ricardo Machado Ruiz /UFMG
Expositores: Cláudia Andréa Mayorga Borges /UFMG
Francisco Barbosa /UFMG

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES

MRE 2 USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Coordenadora: Mônica Viegas Andrade /UFMG
Expositores: Clarice Petramale /Presidente da Conitec de 2012 a 2016
Paulo Furquim /Insper SP
Silvana Kelles /Unimed BH

SALA 02 (UEMG)

SE 4 QUESTÕES REGIONAIS

Coordenadora/Debatedora: Luciana Maria Costa Cordeiro /Unimontes

DESIGUALDADES REGIONAIS E INFRAESTRUTURA: UMA ANÁLISE ECONÔMICA DE CURTO E LONGO PRAZO DA UTE PORTO DE SERGIPE

Olga Hianni Portugal Vieira
Luiz Carlos de Santana Ribeiro
Kênia Barreiro de Souza

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DA MANTIQUEIRA

Moisés dos Santos Rocha
Jefferson Douglas da Silva Pereira
Fernando Salgueiro Perobelli
Eduardo Amaral Haddad

CRÉDITO, AGRONEGÓCIO E DESESTRUTURAÇÃO DA HETEROGENEIDADE PRODUTIVA NO CERRADO PIAUIENSE: UMA ANÁLISE DE URUÇUÍ-PI

Francisco Eduardo de Oliveira Cunha
Harley Silva

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA TÉCNICA DOS MUNICÍPIOS PARAENSES RECEBEDORES DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL

Josley Nogueira Nascimento
Juliana de Sales Silva
Dyeggo Rocha Guedes

SALA 03 (UEMG)

SE 5

ECONOMIA INTERNACIONAL E CRESCIMENTO

Coordenador/Debatedor: João Prates Romero /UFMG

INTERNATIONAL TRADEGLOBAL INEQUALITY AND SPECIALIZATION FROM A POLITICAL ECONOMY PERSPECTIVE

Clara Brenck

WHAT DETERMINES ECONOMIC INSTABILITY? LINKING COMPLEXITY, GROWTH AND VOLATILITY

Calebe Cardia Piacentini
Emiliano Maia de Oliveira Santos

EVIDÊNCIAS DE QUEDA DO EFEITO MULTIPLICADOR DOS GASTOS PUBLICOS DO GOVERNO BRASILEIRO E A ABERTURA COMERCIAL NOS ANOS 1990

Ezequiel Henrique Rezende
Debora Juliene Pereira Lima
Manoel Vitor de Souza Veloso

SALA 06 (UEMG)

SE 6

ECONOMIA APLICADA

Coordenador/Debatedor: Juan Pablo Gama Torres /UFMG

SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS MESORREGIÕES DE MINAS GERAIS: UM ESTUDO LONGITUDINAL DAS COORTES DE 2011

Vânia de Cássia Nunes
Joyce Lima Matos
Maria Elizete Gonçalves
Maria de Fátima Rocha Maia
Sara Gonçalves Antunes de Souza
Marília Borborema Rodrigues Cerqueira

REGRAS COMPORTAMENTAIS E A TOMADA DE DECISÃO NO MERCADO FINANCEIRO: UMA SIMULAÇÃO VIA MODELO BASEADO EM AGENTES

André Correia Bueno
João Victor Machado
Felipe Pinto da Silva
Gustavo Onofre Andreão

CRIMINALIDADE E FECHAMENTO DE EMPRESAS: O CASO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DE 2010 A 2018

Pedro Cornea Ventura
Graziella Magalhães Cândido de Castro

CRESCIMENTO ECONÔMICO E ROUBO DE CARGAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE UTILIZANDO SÉRIES TEMPORAIS

Paulo Ricardo Prates Boitrago
Luciana Maria Costa Cordeiro
Tânia Marta Maia Fialho

SALA 04 (UEMG)

SD 2 MORTALIDADE

Coordenadora/Debatedora: Adriana Miranda-Ribeiro /UFMG

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE OS PERFIS DE ESTRUTURA ETÁRIA E DE MORTALIDADE NAS UNIDADES FEDERATIVAS NO PAÍS EM 2015

Josiele de Paula Nunes
Pamila Cristina Lima Siviero
Carla Jorge Machado

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE FEMININA POR AGRESSÃO NO BRASIL, 2015 A 2019

Flávia Yasmin Palma Nunes
Raquel Zanatta Coutinho
Bernardo Lanza Queiroz

HOW SOCIOECONOMIC INEQUALITIES EXPLAIN THE RACIAL HOMICIDE GAP: THE CASE OF BRAZIL

Bruno Truzzi
Alexandre Gori Maia
Marcelo Justus

DESASTRES NATURAIS EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SOCIAIS E DOS EVENTOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO

Marcos Samuel Matias Ribeiro
Lara de Melo Barbosa Andrade
Gilvan Ramalho Guedes
Daniele Tôrres Rodrigues
Kenya Valeria Micaela de Souza Noronha
Albert Smith Feitosa Suassuna Martins
Amanda Teotônio da Silva
Cláudio Moisés Santos e Silva

SALA 07 (UEMG)

SH 2 PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

Coordenador/Debatedor: Mário Marcos Rodante /UFMG

A CONTROVÉRSIA SOBRE AS INTERPRETAÇÕES DO BRASIL E A HPE: EFEITOS DA DERROCADA DO NEOLIBERALISMO SOBRE O PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO NO INÍCIO DO SÉCULO 21

Maria Mello de Malta
Carla Curty do Nascimento Maravilha Pereira
Jaime Ernesto Winter Hughes León

O IMPACTO FISCAL DURANTE O PERÍODO DO DESENVOLVIMENTISMO /1951-1980

Vinicius Carneiro
Carlos Pinkusfeld Monteiro Bastos

FORMAÇÕES ECONÔMICAS DO BRASIL (CONTEMPORÂNEO): EM BUSCA DE UM PROJETO DE NAÇÃO

Luiz Fernando Saraiva
Rita de Cássia da Silva Almico

SALA 10 (UEMG)

SPPP 2 POLÍTICAS PÚBLICAS E A RELAÇÃO COM A ATIVIDADE MINERADORA

Coordenador/Debatedor: Gilvan Ramalho Guedes /UFMG

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DEPENDÊNCIA MINERÁRIA: ESTADO DA ARTE E PERSPECTIVAS DE TRANSFORMAÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE NOVA LIMA-MG

Luiz Felype Gomes de Almeida
Wallace Rodrigues Oliveira
Waldir Salvador Oliveira
Rogério de Souza Moreina
Sabrina Beckler
Miguel Wardi
Flavia Lima

PORQUE QUEM É MESMO É NÃO SOU'. REPENSANDO AS POSSIBILIDADES DO URBANO A PARTIR DO COTIDIANO

Ana Carolina Campos de Melo
Ana Cláudia Duarte Cardoso

DESASTRE "FANTASMA" EM MACACOS, NOVA LIMA /MG: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO PROGRAMA DE VOUCHERS DE ALIMENTAÇÃO

Bruno Mateus Silva
Anderson Cavalcante

SALA 09 (UEMG)

SREI 2 O SUL GLOBAL NAS RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS

Coordenador/Debatedor: Carla Silva /IFNMG (UEMG)

REEXAMINANDO O NEXO ENTRE CORRUPÇÃO E GÊNERO: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO LEGISLATIVO IMPORTA?

Carla de Barros Reis
Fernanda Cimini Salles
Rafael Saulo Marques Ribeiro

DEPENDÊNCIA E VULNERABILIDADE EXTERNA ANGOLANA: UMA ANÁLISE DO PERÍODO PÓS-GUERRA CIVIL (2002-2017)

Anacleto Aníbal Xavier Domingos
Emilio Campos Mendes

POLARIZAÇÃO E APOIO À DEMOCRACIA:
TEORIA E EVIDÊNCIAS PARA A AMÉRICA LATINA

Helena Morais

SALA 08 (UEMG)

SPCOVID-19 2
COVID E IMPACTOS MICRO E MACRO NA
DESIGUALDADE

Coordenadora/Debatedora: Kenya Noronha /UFMG

DESIGUALDADES GLOBAIS NO PÓS-COVID-19:
ESTIMATIVAS DO EFEITO ECONÔMICO DA EPIDEMIA SOBRE OS
ODS RELACIONADOS À SAÚDE

Fabrício Silveira
Wanessa Debôrtoli Miranda
Luísa da Matta Machado Fernandes
Rômulo Paes de Sousa

RACIAL INEQUALITIES IN THE HEALTH ESTABLISHMENT
ACCESS TO THE TREATMENT OF COVID-19 IN BRAZIL IN 2020

Lídia Santos Silva
Raphael Barreto da Conceição Barbosa
João Paulo Lima
Julio Castro-Alves
Marcelo Ribeiro-Alves

OS EFEITOS DA CONCENTRAÇÃO DE RENDA NA MORTALIDADE
DO COVID19: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA PARA OS

MUNICÍPIOS E ESTADOS BRASILEIROS

Wallace Marcelino Pereira
Camila de Moura Vogt
Luana Passos de Souza
Raquel Aline Schneider
Ana Paula Couto

15h30-15h45 CAFÉ
15h45-17h15

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MRE 3
A ECONOMIA BRASILEIRA E OS DILEMAS DA
DEMOCRACIA NO BRASIL

Coordenador: Carlos Pinkusfeld Bastos /UFRJ - CICEF
Expositores: Esther Dweck /UFRJ
Bruno P. Wanderley Reis /UFMG
Adalmir Marquetti /PUC-RS

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES

MRE 4
O LUGAR DA CULTURA NAS UNIVERSIDADES;
POLÍTICAS CULTURAIS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS
DE ENSINO SUPERIOR

Coordenadora: Ana Flávia Machado /UFMG
Expositores: Albino Rubim /UFBA
Fernando Antonio Mencarelli /UFMG

SALA 06 (UEMG)

SE 7 ECONOMIA DE MINAS GERAIS

Coordenador/Debatedor: Leonardo Gomes de Deus /UFMG

DIGITALIZAÇÃO À MINEIRA: TENDÊNCIAS E CONDICIONANTES DA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BASE DIGITAL POR EMPRESAS INDUSTRIAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Jorge Britto
Julia Torracca
Ana Urraca Ruiz
João Carlos Ferraz

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DOS MUNICÍPIOS MINEIROS

Cíntia Santos Silva
Luana de Castro Lopes
Samara Cristina Vieceli Piacenti

UMA ANÁLISE DA DINÂMICA DO CRÉDITO E DAS ESTRATÉGIAS BANCÁRIAS NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA-MG NO PERÍODO 2002-2019

Vanessa da Costa Val Munhoz
Eduardo Oliveira de Paula

A /MUTANTE DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS ENTRE AS REGIÕES DE MINAS GERAIS

Raimundo de Sousa Leal Filho
Thiago R. C. Almeida
Carla C. Aguilar Souza

SALA 02 (UEMG)

SE 8 ECONOMIA DA ENERGIA E DA INFRAESTRUTURA

Coordenador/Debatedor: Rafael Ribeiro /UFMG

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE MICROECONÔMICA DOS CUSTOS OPERACIONAIS DO SETOR

Renato de Oliveira Falcão
Jader Fernandes Cirino

POLYCENTRIC GOVERNANCE OF ENERGY TRANSITIONS

Gustavo Onofre Andreão
José Maria Ferreira Jardim da Silveira
Miguel Vazquez

IMPACTOS DA ESTRUTURA DEMOGRÁFICA NAS EMISSÕES DE CO2 ASSOCIADAS AO CONSUMO DE ENERGIA NO BRASIL /2002-2016

Jamaika Prado
Alain Hernández Santoyo
Thiago Costa Soares

SALA 03 (UEMG)

SE 9 ECONOMIA DO TRABALHO I

Coordenadora/Debatedora: Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira /UFMG

INFORMALIDADE BRASILEIRA: O FENÔMENO TEM ROSTO FEMININO? UMA ANÁLISE PARA O PERÍODO 2012–2019

Bárbara Raquel de Oliveira
Marco Antonio Jorge

EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE MERCADO NOS SALÁRIOS: EVIDÊNCIAS PARA A INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO (2002–2017)

Thamyres Firmino Gomes da Silva
Roberta de Moraes Rocha
Klebson Humberto de Lucena Mour

O IMPACTO DA ABERTURA COMERCIAL SOBRE OS SINDICATOS: UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA A PARTIR DE MODELOS DE DADOS EM PAINEL DINÂMICOS

Laura Ladeia Macie
Rafael Saulo Marques Ribeiro
Fernanda Cimini Salles

SALA 07 (UEMG)

SH 3 HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Coordenador/Debatedor: Luiz Felipe Bruzzi Curi /UFMG

DOUGLASS NORTH AND THE CENTER IN POLITICAL ECONOMY, 1984–1990

Rafael Galvão de Almeida

A NEW CHAPTER IN A SENIOR'S TRADITION: CONNECTIONS BETWEEN THORSTEIN VEBLEN'S INSTITUTIONALISM AND CELSO FURTADO'S MATURE WRITINGS

José Paulo Miketen Maltaca
José Felipe Araujo de Almeida

O PROFIT-SQUEEZE E O FIM DA ERA DE OURO NA ABORDAGEM NEOKALECKIANA: UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA

Luciano Alencar Barros
Carlos Pinkusfeld Bastos

SEM NENHUMA NECESSIDADE: A CRÍTICA DE SMITH À CONCEPÇÃO DE SOCIABILIDADE DE PUFENDORF

Michele Bee
Ivan Prates Sternick

SALA 10 (UEMG)

SPPP 3 SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenadora/Debatedora: Nayara Julião /UFMG

EFEITO DAS EMENDAS PARLAMENTARES NOS INDICADORES MUNICIPAIS DE SAÚDE

Igor Machado Torres
Suzana Quinet de Andrade Bastos
Fabio Junior Clemente Gama

OS DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS EM MINAS GERAIS SOB A PERCEPÇÃO DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO

Samuel Araujo Gomes da Silva
Paula Miranda–Ribeiro
Kenya Valeria Micaela de Souza Noronha
Gilvan Ramalho Guedes

SALA 12 (UEMG)

SPPP 4 EDUCAÇÃO BÁSICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenadora/Debatedora: Luciana Soares Luz do Amaral /UFMG

FATORES ESCOLARES E TAXA DE ABANDONO DO ENSINO MÉDIO EM MINAS GERAIS

Mylena Dias de Queiroz
Juliana de Lucena Ruas Riani

RENDIMENTO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE GEOESTATÍSTICA COM BASE NOS RESULTADOS DO ENEM

Ricardo Alexandrino Garcia
Adriana Miranda–Ribeiro

RETORNO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL: UM ESTUDO EM PAINEL E CROSS–SECTION ENTRE 2007 A 2018

Thiago Mendes Rosa
Bruno de Oliveira Cruz
Luiz Rubens Câmara de Araújo

17h15–19h15

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MR2

QUARENTA ANOS DO SEMINÁRIO DE DIAMANTINA

Coordenador: Paulo Paiva /UFMG

Expositores: Clélio Campolina Diniz /UFMG

Mauricio Coutinho /UNICAMP

Mauro Borges Lemos /UFMG

19h15–20h

MERCADO MUNICIPAL (MERCADO VELHO)

AC1

LANÇAMENTO DE LIVROS

21h

MERCADO MUNICIPAL (MERCADO VELHO)

AC2

SHOW DE MPB E CHORINHO

QUI
OT
T

SETTEMBRO

9h–10h30

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

CONF 2

A HERANÇA DO MODERNISMO

Coordenador: Rogério de Vasconcelos Faria Tavares /AML

Expositor: Sérgio Alcides Pereira do Amaral /UFMG

10h30–10h45 CAFÉ
10h45–12h

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MRE 5

**DESIGUALDADE E OS DESAFIOS DO BRASIL
PÓS-COVID**

Coordenadora: Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira /UFMG

Expositores: Fernando Mattos /UFF

Marta dos Reis Castilho /UFRJ

Fernando Gaiger Silveira /IPEA

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES

MRE 6

**REGIONALIZAÇÃO: CAMINHOS PARA A UNIVERSIDADE
E A INTEGRALIDADE DA SAÚDE NO BRASIL**

Coordenador: Fernando Antônio Gomes Leles /OPAS/OMS

Expositores: Pedro Amaral /UFMG

Renato Tasca /OPAS

Aluísio Gomes da Silva Jr /UFF

SALA 06 (UEMG)

SE 10

ECONOMIA DA SAÚDE

Coordenador/Debatedor: Lucas Resende /UFMG

**MECANISMO DE DIVISÃO DE CUSTOS COMO INIBIDOR DO RISCO
MORAL: UMA ANÁLISE PARA UMA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS
DE UMA OPERADORA DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE (MG)**

Nayara Abreu Julião

Mônica Viegas Andrade

Kenya Noronha

Aline de Souza

**MUDANÇA DE PLANO DE SAÚDE AO LONGO DO CICLO DE VIDA:
UMA EVIDÊNCIA EMPÍRICA COM BASE EM DADOS DE UMA
OPERADORA DE SAÚDE DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL**

Aline de Souza

Mônica Viegas Andrade

Kenya Valeria Micaela de Souza Noronha

**A RELAÇÃO ENTRE A DINÂMICA DO EMPREGO FORMAL E OS
SUICÍDIOS: UM ESTUDO PARA MUNICÍPIOS DO SUL BRASILEIRO**

Leonardo Schmitz Mosca

SALA 02 (UEMG)**SE 11****POLÍTICA FISCAL E EFEITOS DAS CRISES NA ECONOMIA BRASILEIRA**

Coordenador/Debatedor: Gilberto Libânio /UFMG

CRISIS AND RECONFIGURATION: ECONOMIC AND POLITICAL CHANGES IN THE ACCUMULATION REGIME IN BRAZIL IN THE XXI CENTURY

Diogo Oliveira Santos

Marcelo Soares Bandeira de Mello Filho

POLÍTICA FISCAL, CICLO ECONÔMICO E CICLO FINANCEIRO: EVIDÊNCIAS PARA O CASO DO BRASIL

Dyego Rocha Guedes

André Moreira Cunha

CONVENTIONS AND THE BRAZILIAN FISCAL POLICY TO FACE THE AFTERMATH OF COVID-19 ECONOMIC CRISIS: A POST KEYNESIAN VIEW

Marco Flávio da Cunha Resende

SALA 03 (UEMG)**SE 12****DIFERENCIAIS SALARIAIS E DE RENDIMENTO**

Coordenadora/Debatedora: Betânia Peixoto Lemos /Secretaria do Tesouro Nacional

DESIGUALDADE DE GÊNERO NOS SETORES DE SERVIÇOS INTENSIVOS EM CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE DE DECOMPOSIÇÃO DOS DIFERENCIAIS DE RENDIMENTOS NO BRASIL

Juliana Moreira Gagliardi

Stela Rodrigues Lopes Gomes

DIFERENCIAIS SALARIAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE ENTRE OS SETORES TECNOLÓGICO E NÃO TECNOLÓGICO

Jefferson Douglas da Silva Pereira

DIFERENCIAL DE RENDIMENTOS E DESIGUALDADES INTRAGRUPO PARA OS MÚSICOS ATUANTES EM BELO HORIZONTE

Jonas da Silva Henrique

Ana Flávia Machado

Mariangela Furlan Antigo

SALA 04 (UEMG)**SD 3****ENVELHECIMENTO POPULACIONAL**

Coordenadora/Debatedora: Paula Miranda-Ribeiro /UFMG

DECOMPONDO AS DESIGUALDADES SOCIECONÔMICAS DE SAÚDE ENTRE MULHERES E HOMENS IDOSOS

Wanderson Costa Bomfim

Juliana Vaz de Melo Mambrini

Sérgio Viana Peixoto

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O PAPEL DOS CUIDADORES: A MORTALIDADE DOS CUIDADORES INFORMAIS, ACIMA DOS 60 ANOS, E SEUS DESDOBRAMENTOS NO BRASIL PÓS-PANDEMIA DO COVID-19

Larissa Oliveira F. Santos
Barbara Marques Sales

A PERCEPÇÃO DEMOGRÁFICA DOS IDOSOS EM MOÇAMBIQUE

Tânia Evelina Samuel Buchir

PADRÃO DE CONSUMO E DEMANDAS DE FAMÍLIAS COM IDOSOS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE VIÇOSA (MG)

Vania Eugênia da Silva
Karla Maria Damiano Teixeira
Jader Fernandes Cirino

SALA 07 (UEMG)

SH 4

PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Coordenador/Debatedor: Daniel do Val Cosentino /UFOP

CAMINHOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DA MINERAÇÃO E SUA RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA EM MINAS GERAIS

Handerson Leonidas Sales

DESENVOLVIMENTISMO EM CRISE E A TECNOCRACIA EM MINAS GERAIS: A POLIVALÊNCIA ENTRE A FIEMG E O BDMG /1961-1968

Jean Talvani Costa

A VIDA INTELECTUAL DE UM ENGENHEIRO: AS PUBLICAÇÕES DE DEMERVAL PIMENTA QUE DIALOGAM COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO SÉCULO XX

Camila Amaral Pereira

SALA 10 (UEMG)

SPPP 5

ENSINO SUPERIOR E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenadora/Debatedora: Juliana Lucena Ruas Riani /FJP

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO SOBRE A PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DOS PESQUISADORES BRASILEIROS

Lizandra Duarte da Silva
Eduardo Gonçalves
Juliana Gonçalves Taveira

A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA E A MOBILIDADE ESPACIAL DA POPULAÇÃO: ANÁLISE DOS FLUXOS DE ESTUDANTES PARA BELO HORIZONTE E OS PRINCIPAIS CENTROS REGIONAIS DE MINAS GERAIS

Rafael Santiago Soares
Paulo Fernando Braga Carvalho
Carlos Lobo
Bruna Alves de Almeida

DESCONCENTRAÇÃO ESPACIAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
NOS MUNICÍPIOS DO NORDESTE: UMA ANÁLISE POR
MODALIDADES DE ENSINO NO ANO DE 2018

Italo Spinelli da Cruz

SALA 12 (UEMG)

SREI 3

**PENSANDO A MIGRAÇÃO VENEZUELANA:
DILEMAS DE INTEGRAÇÃO, QUESTÕES DE GÊNERO
E VULNERABILIDADES**

Coordenadora/Debatedora: Carolina Moulin Aguiar /UFMG

INTERSECCIONALIDADE E INCLUSÃO NA MOBILIDADE
HUMANA DE VENEZUELANOS PARA O BRASIL

Gisela P. Zapata

DIFERENÇAS NA SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO
ENTRE PESSOAS VENEZUELANAS INTERIORIZADAS PELA
OPERAÇÃO ACOLHIDA

Gilvan Guedes
Carolina Moulin
Walmir Miranda Filho
Gisela Zapata

MIGRAÇÃO VENEZUELANA PARA O BRASIL: VULNERABILIDADES
DA PESSOA MIGRANTE E VISÃO DAS INSTITUIÇÕES DE APOIO

Duval Fernandes
Denise Figueiró Mendes

SALA 08 (UEMG)

SPCOVID-19 3
COVID, TRABALHO E GÊNERO 1

Coordenadora/Debatedora: Sibelle Cornélio Diniz da Costa /UFMG

CARE AND DOMESTIC WORK IN THE CONTEXT OF COVID-19
PANDEMIC IN BRAZIL

Mariana Eugenio Almeida
Simone Wajnman
Nadya Guimarães
Anna Bárbara Araújo
Maria Laura Miranda

TRABALHO DOMÉSTICO NÃO-REMUNERADO E DIVISÃO POR
GÊNERO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Marina Cavaliéri Gomes
Henrique Miranda Figueiredo
Larissa Gonçalves Souza
Michelle Elaine Siqueira Ferreira
Nathália Barbosa Souza e Silva

12h–14h ALMOÇO
14h–15h30

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MRE 7

ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL: O BRASIL NA ARENA INTERNACIONAL COM DIREITA E A EXTREMA DIREITA NO PODER

Coordenador: Pedro Faria /UFMG

Expositores: Juliane Furno /IREE

Carlos Eduardo Carvalho /PUC-SP

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES

MRE 8

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM DEBATE

Coordenador: João Prates Romero /UFMG

Expositores: Felipe Brandão de Melo /SEBRAE

André Roncaglia /UNESP

Fabrcio Silveira /UFMG

SALA 06 (UEMG)

SE 13

ECONOMIA FEMINISTA

Coordenadora/Debatedora: Aline Cristina da Cruz /UFSJ

PENALIDADE PELA MATERNIDADE NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Isabela Fernandes Matos Lima

Daniela Verzola Vaz

Solange Ledi Gonçalves

EMPREENDEDORISMO MATERNO NO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DA ECONOMIA FEMINISTA

Lisa Biron de Anaujo Castro

Danielle Carusi Machado

GENDER AND THE MULTIDIMENSIONAL POVERTY INDEX FOR BRAZIL

Andrezza Luiza Batista

Lorena Vieira Costa

Mateus de Carvalho Reis Neves

SALA 02 (UEMG)

SE 14

ECONOMIA DA INOVAÇÃO I

Coordenador/Debatedor: Leandro Alves Silva /UFMG

DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ: CONTRIBUIÇÕES PARA CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE INOVAÇÃO

Tulio Chiarini

Marcia Siqueira Rapini

Janaína Ruffoni

Larissa de Souza Pereira

INSTITUIÇÕES, FINANCIAMENTO E AGENTES CIENTÍFICOS: AVANÇOS E DESAFIOS PARA A PESQUISA EM ENERGIA RENOVÁVEL NO BRASIL

Lindomayara França Ferreira
José Ricardo de Santana
Márcia Siqueira Rapini

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO SISTEMA DE INOVAÇÃO DE MINAS GERAIS A PARTIR DO INDICADOR SINTÉTICO PARA SISTEMAS ESTADUAIS DE INOVAÇÃO

Francisco Horácio Pereira de Oliveira
Leonardo da Silva Dias Junior
Bruna Atayde Signorini
André Mourthé de Oliveira
Daniel do Val Cosentino

IMPACTOS DA FINANCEIRIZAÇÃO SOBRE A INOVAÇÃO: UM ESTUDO PARA AS EMPRESAS NÃO-FINANCEIRAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO NO PERÍODO DE 2010-2018

Jamille Limeira Bittencourt
Bernardo Pádua Jardim de Miranda
Cirlene Maria de Matos

SALA 03 (UEMG)

SE 15

ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE

Coordenadora/Debatedora: Aline Souza Magalhães /UFMG

INTERNATIONAL DIFFUSION OF CLIMATE CHANGE MITIGATION TECHNOLOGIES

Paulo Henrique Assis Feitosa
Leonardo Costa Ribeiro

PADRÕES REGIONAIS E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE): UMA ANÁLISE PARA OS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA LEGAL

Dryelli Jales Costa
Fillipe Guedes
Admir Antônio Betarelli Júnior
Weslem Rodrigues Faria

ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO E PRECIFICAÇÃO DA NATUREZA: LINHAS DE AÇÃO DA LIBERALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Henrique Bracarense
Anderson Cavalcante

SALA 04 (UEMG)

SD 4

FECUNDIDADE

Coordenadora/Debatedora: Ana Paula de Andrade Verona /UFMG

ADIAMENTO DA FECUNDIDADE NO BRASIL ENTRE 2000 E 2020: UMA ANÁLISE A PARTIR DE DADOS DO SINASC

Adriana Miranda-Ribeiro
Ricardo Alexandrino Garcia
Laura Wong
Ester Souza Monteiro

MOBILIDADE EDUCACIONAL E FECUNDIDADE: UMA ANÁLISE PAUTADA NO STATUS SOCIOECONÔMICO DE ORIGEM

Bruna Daniele Ribeiro Firmino
Raquel Zanatta Coutinho
Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira

JOVENS UNIVERSITÁRIOS E ESCOLHAS CONTRACEPTIVAS: O CASO DA UFMG

Ana Raquel Marques de Faria
Paula Miranda-Ribeiro
Andréa Branco Simão

SALA 07 (UEMG)

SH 5 HISTÓRIA DE MINAS I

Coordenador/Debatedor: Eduardo França Paiva /UFMG

ÁGUAS E SOCIEDADES RURAIS NO JEQUITINHONHA E NORTE DE MINAS GERAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA DOS SÉCULOS XIX E XX

Rodolfo Ribeiro de Souza
Eduardo Magalhães Ribeiro
Flávia Maria Galizoni

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO TERRITÓRIO RURAL DO VALE DO JEQUITINHONHA: CONSTITUIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS MEIOS DE VIDA DAS FAMÍLIAS RURAIS DURANTE O SÉCULO XX

Tomás de Faria Balbino
Simone de Faria Narciso Shiki
Áureo Eduardo Magalhães Ribeiro

CAPITALISTAS E O ESTADO IMPERIAL: A TRAJETÓRIA ECONÔMICA E POLÍTICA DO COMENDADOR FRANCISCO DE PAULA SANTOS – OURO PRETO C. 1830–C.1870

Leandro Braga de Andrade

SALA 10 (UEMG)

SPPP 6 POLÍTICAS PÚBLICAS E PLANEJAMENTO NOS MUNICÍPIOS

Coordenadora/Debatedora: Renata Guimarães Vieira /InstitutoEconomiasePlanejamento

RELAÇÃO ENTRE CONSÓRCIOS PÚBLICOS E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO TAMANHO E DIVERSIDADE DAS REDES INTERMUNICIPAIS EM MINAS GERAIS

Lucas Leão
Suzana Quinet de A. Bastos
Hilton Manoel Dias Ribeiro

INSTRUMENTOS DO PLANO DIRETOR PARA MITIGAÇÃO DE ENCHENTES: SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Rafael Augusto Santos Drumond
Renan Pereira Almeida
Priscilla Mouna
Talita Silva
Deyvid Rosa
Pedro Patrício
Kauê Melo
Nilo Nascimento

DO DISTRITO AO MUNICÍPIO: UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE DISTRITOS EM MINAS GERAIS NO PERÍODO 2014-2021

Rodrigo Nunes Ferreira
 Marcos Antônio Nunes
 Claudio Burian Wanderley
 Carlos Fernando Ferreira Lobo

SALA 08 (UEMG)

SPCOVID-19 4
COVID, INOVAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA

Coordenador/Debatedor: Leonardo Costa Ribeiro /UFMG

IMPACTO DA PANDEMIA NO CENÁRIO CIENTÍFICO BRASILEIRO

Rodrigo Fileto Cuerci Maciel
 Márcia Siqueira Rapini

UNIVERSIDADE COMO UM ATOR NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: ENSINAMENTOS A PARTIR DO COMBATE À COVID-19

Ana Julia Diniz Mesquita
 Luísa Perini Lazarone
 Márcia Siqueira Rapini
 André Luiz da Silva Teixeira
 André Soares Santos

O TRABALHO DOS MÚSICOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS DESIGUALDADES ENTRE 2012 E 2021

Mariangela Furlan Antigo
 Jonas da Silva Henrique
 Ana Flávia Machado

15h30-15h45 CAFÉ
15h45-17h15

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MRE 9
NOVAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS E EMPÍRICAS DA MACROECONOMIA

Coordenador: Fabrício José Missio /UFMG

Expositores: Eliane Araújo /UEM

Fábio Henrique Bittes Terra /UFABC

Fábio Freitas /UFRJ

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES

MRE 10
TRANSFORMAÇÕES GEOPOLÍTICAS CONTEMPORÂNEAS

Coordenadora: Carolina Moulin Aguiar /UFMG

Expositores: Filipe Mendonça /UFU

Felipe Loureiro /USP

SALA 02 (UEMG)

SE 16
EFEITOS ECONÔMICOS DA REPRIMARIZAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Coordenador/Debatedor: Alexandre de Queiroz Stein /UFMG

OPTIMAL ROAD NETWORK AND THE GAINS FROM INTRANATIONAL TRADE

Lucas Cardoso Corrêa Dias

MUDANÇA ESTRUTURAL, DESINDUSTRIALIZAÇÃO E BRECHA TECNOLÓGICA: LIMITAÇÕES PARA A TRANSIÇÃO VERDE DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Germán Augusto Zamorano
Kaio Glauber Vital da Costa

THE IMPACT OF EXCHANGE RATE MISALIGNMENTS ON MANUFACTURING INVESTMENT IN BRAZIL

Nelson Marconi
Tiago Porto
Eliane Araujo

SALA 06/UEMG

SE 17 ECONOMIA DO TRABALHO I

Coordenador/Debatedor: Philippe Scherer Mendes /UFMG

O DISCURSO DO EMPREENDEDORISMO SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

Carolina Vaz Santos
Fernando Batista Pereira

INFORMALIDADE, PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO BRASIL /2016 – 2019

Ohanna Larissa Fraga Pereira
Caroline Lucion Puchale

EFEITO DAS FAMÍLIAS SEM TRABALHO SOBRE A POBREZA NO BRASIL: O QUE OS DADOS DE 2012 A 2019 REVELAM?

Kelly Alice Barbosa Macêdo
Danyella Juliana Martins de Brito

SALA 07 (UEMG)

SH 6 GÊNERO E ECONOMIA: PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO SOCIAL

Coordenador/Debatedor: Michele Bee /UFMG

FEMINISM, INSTITUTIONALISM, AND INSTITUTIONAL FEMINISM

Ana Carolina de Freitas Tedesco

A TEORIA DA REPRODUÇÃO SOCIAL E A OPRESSÃO DA MULHER NO CAPITALISMO: ENTRE A REPRODUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO E A REPRODUÇÃO DA VIDA

Júlia Sanders Paolinelli

COZINHANDO A MODERNIDADE NA CAPITAL MINEIRA: BELO HORIZONTE, 1922–1932

James William Goodwin Junior

SALA 10 (UEMG)

SH 7 PANDEMIAS NA HISTÓRIA

Coordenador/Debatedor: Rafael Galvão de Almeida /UFMG

OS EFEITOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA DE GRIPE ESPANHOLA DE 1918: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DA MORTALIDADE SOBRE A ECONOMIA DE SÃO PAULO

Michel Deliberali Marson
Pamila Cristina Lima Siviero

UM QUASE GENOCÍDIO ESQUECIDO, O REGIME DEMOGRÁFICO DAS SECAS E DAS CERCAS DO SERTÃO. O CASO DO SERIDÓ, BRASIL, ENTRE 1840 E 1900

Gracineide Pereira dos Santos Oliveira
Mario Marcos Sampaio Rodarte
Isabella Aparecida de Azevêdo Oliveira

CAPITAL, ESTADO E EPIDEMIA DE CORONAVIRUS NO BRASIL, 2016–22

Luiz Antonio de Matos Macedo

SALA 12 (UEMG)

SPPP 7 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Coordenador/Debatedor: Alisson Flávio Barbieri /UFMG

A TRAJETÓRIA DO DÉFICIT HABITACIONAL DAS REGIÕES URBANAS BRASILEIRAS E A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA PARA ESTA RELAÇÃO

Luiz Pedro Couto Santos Silva

SANEAMENTO BÁSICO E POBREZA NA AMAZÔNIA: UM DIAGNÓSTICO PARA A REGIÃO DE CARAJÁS

Daniel Nogueira Silva

SALA 08 (UEMG)

SPPP 8 POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL I

Coordenadora/Debatedora: Fernanda Faria /UFOP

TENDÊNCIAS MICRORREGIONAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO BRASILEIRA ENTRE 2008 E 2019: UMA ANÁLISE SOBRE DESCONCENTRAÇÃO E CONVERGÊNCIA

Gabriel Nicolau Silva
Igor Santos Tupy

HETEROGENEIDADES REGIONAIS BRASILEIRA: INTERAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E A MALHA RODOVIÁRIA COM ENFOQUE NA AMAZÔNIA LEGAL

Thiago dos Santos Damasceno

17h15–19h15

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

CONF 3

A SAÚDE GLOBAL PÓS COVID E O PAPEL DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Coordenador: Allan Claudius Queiroz Barbosa /UFMG

Expositor: Roberto Tapia /OPAS

21h

PRAÇA DR. PRADO, 129, CENTRO

AC 3

**CONCERTO DA ORQUESTRA
SINFÔNICA JOVEM DE DIAMANTINA**

SEX

022

SETTEMBRO

9h–10h30

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

CONF 4**O QUE A ANTIGUIDADE TERIA A CONTRIBUIR
PARA A COMPREENSÃO DA CRISE
CONTEMPORÂNEA?**

Coordenador: Maurício José Laguardia Campomori /UFMG

Expositor: Jacyntho Lins Brandão /UFMG e AML

10h30–10h45 CAFÉ

10h45–12h

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MRE 11**LIVRE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO,
DO TEMPO E DOS OBJETOS**

Coordenador: Roberto Monte-Mór /UFMG

Expositores: Harley Silva /UFPA

Rita Velloso /UFMG

Thiago Canettieri /UFMG

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES

MRE12**AGENDA DA INOVAÇÃO**

Coordenador: Rogério Gomes /UNESP

Expositores: João Furtado /USP

José Vitor Bomtempo /UFRJ

Eduardo da Motta e Albuquerque /UFMG

SALA 02 (UEMG)

SE 18**ECONOMIA DA INOVAÇÃO II**

Coordenador/Debatedor: Tulio Chiarini /IPEA

**INFLUÊNCIA DO RECEBIMENTO DE INCENTIVO FISCAL
NA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA NO BRASIL:
UMA ANÁLISE PARA O PERÍODO 2006 A 2014**

André Luiz da Silva Teixeira

Márcia Siqueira Rapini

Ana Julia Diniz Mesquita

Ulisses Wandair da Costa

Fernando Batista Pereira

**REVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NA CHINA:
ESTRATÉGIAS DE MODERNIZAÇÃO E ABSORÇÃO
DE CONHECIMENTO EXTERNO**

Bruno Prado Prates

KALECKI MEETS SCHUMPETER: THE DECLINE OF COMPETITION IN A DEMAND-LED DYNAMIC MODEL

Ana Bottega
Rafael Ribeiro

SALA 03 (UEMG)

SE 19 POBREZA E DESIGUALDADE

Coordenadora/Debatedora: Mariangela Furlan Antigo /UFMG

DECOMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO DA POBREZA NO BRASIL ENTRE CRESCIMENTO E REDISTRIBUIÇÃO NOS PERÍODOS DE 2004–2008 E 2016–2019

Otávio Junio Faria Neves
Ana Márcia Rodrigues da Silva
Henrique Dantas Neder

POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO BRASIL E EM MINAS GERAIS: MÉTODO ALKIRE-FOSTER PARA UMA ANÁLISE DOMICILIAR

Igor Peixoto Carvalho Ferrão
Nara Livia de Franca Moraes
Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira

O IMPACTO DA ABERTURA COMERCIAL SOBRE A DESIGUALDADE: UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA A PARTIR DE MODELOS DE DADOS EM PAINEL DINÂMICOS

Laura Ladeia Maciel
Rafael Saulo Marques Ribeiro

INDICADORES DE POBREZA E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO PARA A AMAZÔNIA: UM DEBATE NECESSÁRIO

Ricardo Bruno Nascimento dos Santos
Ana Paula Dal' Asta
Camila de Moura Vogt
Vanessa da Paixão Alves
Cláudia Torres Codeço
Anielli Rosane de Souza
Maria Isabel Sobral Escada
Danilo Araújo Fernandes
Danúzia Lima Rodrigues
Raquel Martins Lana
Tatiana Campos Neves
Antonio Miguel Vieira Monteiro

SALA 06 (UEMG)

SE 20 CHOQUES ECONÔMICOS E PRODUTIVIDADE

Coordenador/Debatedor: Fabrício Silveira /UFMG

REGIONAL ECONOMIC IMPACTS OF THE BRUMADINHO TAILING DAM RUPTURE DISASTER IN MINAS GERAIS /BRAZIL BASED ON LABOR PRODUCTIVITY CHANGES

Cláudio Eurico Seibert Fernandes da Silva
Rayan Wolf
Thais Diniz Oliveira
Victor Eduardo de Mello Valério

IMPACTOS REGIONAIS DE CHOQUES DE PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE DESIGUALDADES: O CASO DA REGIÃO NORDESTE

Carlos Wagner de Albuquerque Oliveira
Bruno de Oliveira Cruz

A RELAÇÃO ENTRE O PREÇO REAL DE COMMODITIES PRODUZIDAS PELO BRASIL E CHOQUES DE TAXAS DE JUROS REAIS

Aline Caroline Rodrigues
Leonardo Bornacki de Mattos

SALA 09 (UEMG)

SE 20 A ECONOMIA DA EDUCAÇÃO E COMPORTAMENTAL

Coordenador/Debatedor: André Braz Golgher /UFMG

POR QUE O AUMENTO DA ESCOLARIDADE NÃO TEM REFLETIDO EM CAPACIDADES PRODUTIVAS NO BRASIL? UMA ANÁLISE DA PNADC PARA O PERÍODO 2012–2021

Fernanda Esperidião
Márcia Siqueira Rapini
Mariangela Furlan Antigo

DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DA EXPANSÃO ESCOLAR

Henrique Eustáquio de Sousa
Luiz Eduardo Vasconcelos Rocha

ESTRATÉGIAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMIA COMPORTAMENTAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Fernando Batista Pereira
Anderson Tadeu Marques Cavalcante
Marques Cavalcante
Renata Cristina Gomes de Campos

SALA 04 (UEMG)

SD 5 MIGRAÇÃO

Coordenadora/Debatedora: Gisela Patrícia Zapata Araujo /UFMG

MULHERES IMIGRANTES NO CONTEXTO PANDÊMICO: BOLIVIANAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE–MG

Juliana Carvalho Ribeiro
Rosana Baeninger

“A RUA É NÓIS”: UMA AGENDA DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO, MOBILIDADE E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Maria Elisa Diniz Bucci

MIGRAÇÕES QUALIFICADAS EM MINAS GERAIS: IMIGRANTES TRABALHADORES DO CONHECIMENTO

Jóice de Oliveira Santos Domeniconi
Rosana Baeninger
Natália Belmonte Demétrio

O DESPERDÍCIO DE CÉREBROS ENTRE MULHERES
BRASILEIRAS E IMIGRANTES INTERNACIONAIS NO MERCADO
DE TRABALHO FORMAL BRASILEIRO

Fernanda Antunes Moreira Santos
Elaine Meire Vilela

SALA 07 (UEMG)

SH 8
HISTÓRIA DE MINAS II

Coordenador/Debatedor: João Antonio de Paula /UFMG

“O RESFOLGAR DO PÉGASO DO PROGRESSO”:
OS ORÇAMENTOS FERROVIÁRIOS NA RETÓRICA POLÍTICA
DOS PRESIDENTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS /1891–1910

Bárbara Braga Penido Lima

FORTALEZA DE SANTANA, FORTUNA E INFORTÚNIOS: A LONGA
DURAÇÃO EM UMA MEGA PROPRIEDADE AGRÍCOLA NO IMPÉRIO E
REPÚBLICA DO BRASIL /C. 1806– 2003

Luiz Fernando Saraiva
Elione Silva Guimarães

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA NO
ESTADO DE MINAS GERAIS EM 1920

Ana Luiza Gomes Araújo
Luiz Mateus da Silva Ferreira

SALA 10 (UEMG)

SPPP 9
POLÍTICAS PÚBLICAS E BEM-ESTAR SOCIAL

Coordenador/Debatedor: Danielle Cireno Fernandes /UFMG

PROGRAMA DE BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO
CONTINUADA: IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL
E NA SEGURANÇA ALIMENTAR DOS IDOSOS

Maritza Rosales
Leonardo Bornacki de Mattos
Cláudia César Batista Julião

ANÁLISE BENEFÍCIO–CUSTO DE UMA POLÍTICA
DE REDUÇÃO DE HOMICÍDIOS NO BRASIL:
O CASO DO ESPÍRITO SANTO

Gabriel de Oliveira Accioly Lins
Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Danilo Santa Cruz Coelho
Darcy Ramos da Silva Neto

O LADO B DA BOLA: NOTAS SOBRE FUTEBOL
E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Gabriel de Oliveira Accioly Lins
Samira Bueno

SALA 12 (UEMG)**SPPP 10
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL II**

Coordenador/Debatedor: Anderson Cavalcante /UFMG

**ANÁLISE DA GOVERNANÇA NA RESILIÊNCIA REGIONAL
PARA OS MUNICÍPIOS DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO
EM MINAS GERAIS /2004–2019**

Beatriz Cunha Freitas Correa
Fernanda Faria Silva
Igor Santos Tupy

**FINANÇAS SOLIDÁRIAS E AGENDA GOVERNAMENTAL:
BANCOS COMUNITÁRIOS E MOEDAS SOCIAIS COMO
DISPOSITIVOS DE POLÍTICA PÚBLICA**

Sandro Pereira Silva
Camila Amaral

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL:
UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE DUAS INSTITUIÇÕES
NO PERÍODO PÓS 2000**

Virgínia Antunes Nobre Mesquita
Vanessa Marzano Araujo

SALA 08 (UEMG)**SPCOVID–19 5
COVID: IMPACTOS SETORIAIS E NO TRABALHO**

Coordenador/Debatedor: Jonas da Silva Henrique /UFMG

**COVID–19 E AGRICULTURA FAMILIAR NO VALE DO
JEQUITINHONHA MINEIRO: NOTAS SOBRE OS EFEITOS DA
PANDEMIA NA CIRCULAÇÃO DE ALIMENTOS**

Flávia Maria Galizoni
Eduardo Magalhães Ribeiro
Roberto Nascimento Rodrigues
Vico Mendes P. Lima
Vanessa Fonseca Ayres
Juliana Soares Fagundes
Érick José de Paula Simão

**A PANDEMIA DA COVID–19 E OS EFEITOS
SOBRE O TURISMO DE NEGÓCIO NO BRASIL:
UMA ANÁLISE ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2021**

Fernanda Teles da Silva Alves
Luiz Paulo Fontes de Rezende
Luciene Rodrigues

**REFLEXOS DA CRISE ECONÔMICA E SANITÁRIA NO MERCADO
DE TRABALHO: RESILIÊNCIA OU APROFUNDAMENTO
DO HIATO DE GÊNERO E INTERSECCIONAL?**

Luana Passos de Souza
Danielle Carusi Machado
Julia Freitas

12h–14h ALMOÇO
14h–14h30

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

CONFERÊNCIA ESPECIAL

OS 95 ANOS DA UFMG

Coordenador: Hugo E. A. da Gama Cerqueira /Diretor da FACE -UFMG
 Expositora: Sandra Regina Goulart Almeida /Reitora da UFMG

14h30–16h

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MRE 13

ESTRATÉGIAS INOVADORAS NO MONITORAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DE MINAS GERAIS: SUCESSO OU OBRIGAÇÃO?

Coordenadora: Laura Wong /UFMG
 Expositores: Fábio Baccheretti /Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais
 Vanessa Ferreira /Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais
 Guilherme Amaral /Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES

MRE 14

UNIVERSIDADES DE MINAS GERAIS

Coordenadora: Tânia Marta Maia Fialho /UNIMONTES
 Expositores: Daniel do Val Cosentino /UFOP
 Luiz Eduardo Vasconcelos Rocha /UFSJ
 Clésio Lourenço Xavier /UFU

SALA 14 – AUDITÓRIO (UEMG)

MRE 15

DINÂMICAS DAS DESIGUALDADES NO MUNDO DO TRABALHO EM PERSPECTIVA COMPARATIVA: EXPLORANDO POTENCIAIS DE BASES DE DADOS LONGITUDINAIS NO BRASIL E NO MUNDO

Coordenadora: Luiza Dulci /Fundação Perseu Abramo
 Debatedora: Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira /UFMG
 Expositoras: Elisenda Perez /CED–Universitat Autònoma de Barcelona
 Ana Tereza Pires /IDados – Rio de Janeiro

SALA 02 (UEMG)

SE 21

ECONOMIA DA INDÚSTRIA

Coordenadora/Debatedora: Márcia Siqueira Rapini /UFMG

EFEITOS DE VARIAÇÕES NA TAXA DE CÂMBIO REAL
 SOBRE OS CUSTOS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA:

IMPLICAÇÕES REGIONAIS RECENTES

Wallace Marcelino Pereira
Adilson Giovanini
Silvio Antonio Ferraz Cario
Stefan Wilson D'Amato

STRUCTURAL CHANGE IN BRAZIL: RISE AND FALL OF INDUSTRY

Hugo Carcanholo Iasco Pereira
Paulo Morceiro

COERÊNCIA REGIONAL DAS INDÚSTRIAS E INOVAÇÕES NAS MICRORREGIÕES BRASILEIRAS

Danielle Evelyn de Carvalho
João Prates Romero

SALA 03 (UEMG)**SE 22****ESTRUTURA PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO**

Coordenador/Debatedor: André Luiz da Silva Teixeira /UNIFAL

SETORES IMPULSIONADORES DA ECONOMIA DE MINAS GERAIS DE 1996 A 2016: UMA ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

Carla Cristina Aguilar de Souza
Lucio Otávio Seixas Barbosa
Maria Aparecida Sales
Vicente Alves Toledo

AS COMPLEXIDADES ECONÔMICA E PRODUTIVA COMO ASPECTOS PARTICULARES DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS PAÍSES:**UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ABORDAGENS DO ESPAÇO-PRODUTO E MATRIZES DE INSUMO-PRODUTO**

Kaio Vital da Costa

ENCADEAMENTOS PRODUTIVOS NA MINERAÇÃO: MULTIPLICADORES DO EMPREGO EM ESCALA MUNICIPAL

Aleff Neivisson Ferreira Lopes
Ricardo Machado Ruiz
Rafael Saulo Marques Ribeiro
Wesley Antônio Tadeu Monteiro Cantelmo

PUSH AND PULL DETERMINANTS OF THE COUNTRY RISK PREMIUM FOR EMERGING ECONOMIES: AN ECONOMETRIC APPRAISAL

Daniel Consul de Antoni
Julia de Medeiros Braga

SALA 04 (UEMG)**SD 6****MERCADO DE TRABALHO**

Coordenadora/Debatedora: Raquel Zanatta Coutinho /UFMG

MERCADO DE TRABALHO E DINÂMICA DEMOGRÁFICA: UMA ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E REGIONAIS DA INSERÇÃO LABORAL DO JOVEM

Ana Clara Ramos Simões
Carolina Guinesi Mattos Borges
Tomás de Faria Balbino
Mariângela Furlan Antigo

EMPREGO JUVENIL E COMPOSIÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL: EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Marcos Damasceno
Thiago Cordeiro Almeida
Estevão de Almeida Vilela
Mariana Eugenio Almeida
Beatriz Rolla Antuna

MODELOS DE RACIONALIDADE COLETIVA APLICADOS PARA CASAS HOMO E HETEROAFETIVOS BRASILEIROS: EVIDÊNCIAS E ESTIMAÇÕES PARA O PERÍODO DE 2012 A 2020

Ana Carolina de Freitas Tedesco
Kênia Barreiro de Souza

SALA 07 (UEMG)

SH 9 ESCRAVIDÃO E PROPRIEDADE AGRÍCOLA

Coordenador/Debatedor: Pedro Faria /UFMG

“PELO JUSTO PREÇO DE SUA LIBERDADE”: TRÁFICO NEGREIRO, ESCRAVIDÃO E A COMPRA DA ALFORRIA - SÃO JOÃO DEL-REI, 1830-1860

Bruno Martins de Castro

DINÂMICA COMPARADA: FLUXOS DOS ESCRAVIZADOS AFRICANOS EM SÃO PAULO, MINAS GERAIS E MARANHÃO (1804-1848)

Herbert S. Klein
Francisco Vidal Luna
Lélio Luiz de Oliveira
Renato Leite Marcondes

A ZONA DA MATA CENTRAL: PRODUÇÃO RURAL E COMÉRCIO COM O NORTE FLUMINENSE NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX

Angelo Alves Carrara

SALA 12 (UEMG)

SPPP 11 DESAFIOS PASSADOS, PRESENTES E FUTUROS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenador/Debatedor: Harley Silva /UFPA

URBANIZAÇÃO INCOMPLETA: DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANAS NO BRASIL DO SÉCULO XIX AO SÉCULO XXI

Thaís Nassif

POLÍTICA DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A EXPERIÊNCIA DA ASMARE E DA COOPAMARE

André de Melo Modenesi
Kleyton da Costa
João Felipe Ribeiro
Juliane Furno
Paulo F. E. de Alvarenga II

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUESTÃO SÓCIO- REPRODUTIVA NO CAPITALISMO AVANÇADO E A LUTA POR DIREITOS DEMOCRÁTICOS: A ANÁLISE FEMINISTA- SOCIALISTA DE LISE VOGEL

Patrícia Sampaio Cotta

SALA 09 /UEMG**SREI 4
INTEGRAÇÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO
INTERNACIONAL**

Coordenadora/Debatedora: Helena Rodrigues Fernandes de Moraes /UFMG

**SOUTH-SOUTH MONETARY REGIONALISM:
A CASE OF PRODUCTIVE INCOHERENCE**

Barbara Fritz
Annina Kaltenbrunner
Laurissa Mühlich
Bianca Orsi

**INTERNATIONAL TRADE AND ECONOMIC DEVELOPMENT:
CAPTURING OR LOSING ACCESS TO GLOBAL DEMAND AND ITS
EFFECT ON THE INVESTMENT FUNCTION**

Tiago Couto Porto

CAME: A BUSCA PELA INTEGRAÇÃO PLANIFICADA NO SÉCULO XX

Ricardo José dos Santos

16h-16h15 CAFÉ
16h15-17h45

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO**MRE 16
A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NO MUNDO
CONTEMPORÂNEO**

Coordenadora: Ana Maria Hermeto /UFMG

Expositores: Valéria Pero /UFRJ

Sandra Brandão /Fundação SEADE (SP)

André Junqueira Caetano /PUC Minas

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES**MRE 17
PLANEJAMENTO, AUTOGESTÃO E PRÁTICAS
ALTERNATIVAS: DIÁLOGOS A PARTIR DA UFMG**

Coordenadora: Heloisa Costa /UFMG

Debatedor: Roberto Monte-Mór /UFMG

Expositores: Geraldo Costa /UFMG

Francisco Lima /UFMG

Ana Gomes /UFMG

Margarete Leta Araújo /UFMG

17h45–19h15

TEATRO JOSÉ ALBERTO MAGNO DE CARVALHO

MR 3

POLÍTICA INDUSTRIAL NO BRASIL E NO MUNDO PÓS-PANDEMIA

Coordenador: Ulisses Pereira dos Santos /UFMG

Debatedor: Jorge Britto /UFF

Expositores: Nicholas Vonortas /George Washington University, USA

Marcelo Pinho /UFSCAR

Renato Garcia /Unicamp

AUDITÓRIO RODRIGO SIMÕES

MRE 18

PLANEJAMENTO, ECONOMIA REGIONAL, DEMOGRAFIA E MEIO AMBIENTE HOJE

Coordenador: João Antonio de Paula /UFMG

Expositores: Hamilton de Carvalho Tolosa /IPEA e UERJ

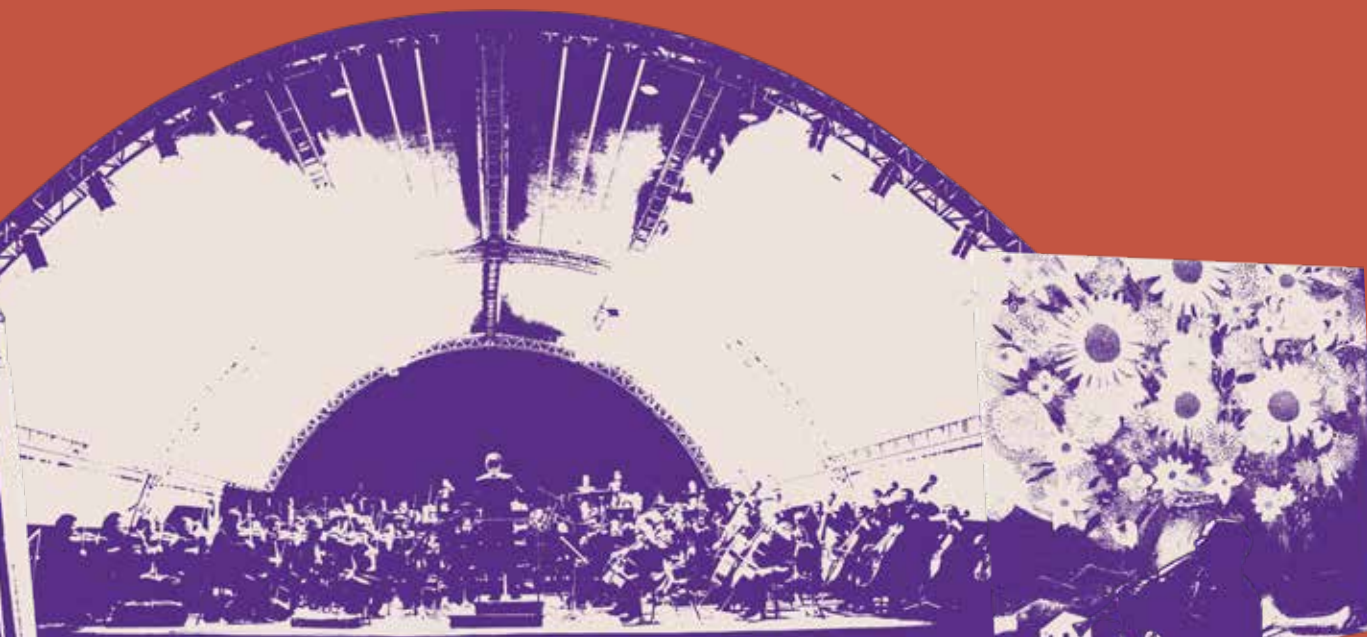
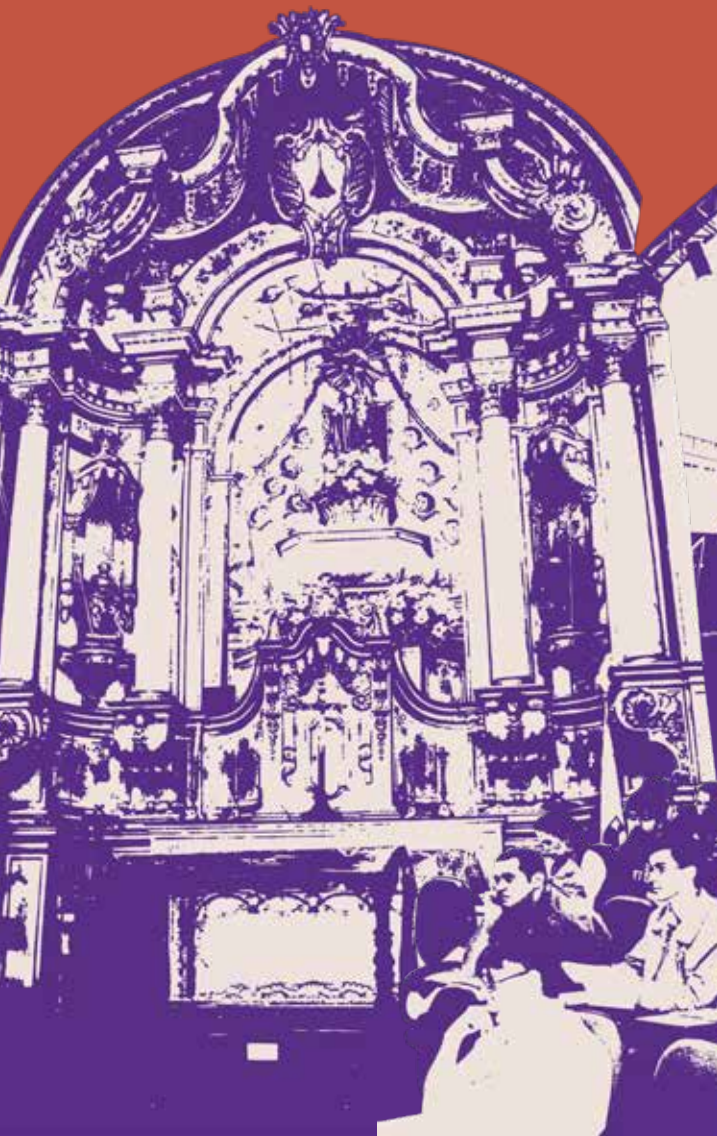
George Martine /Consultor

21h

RUA DA QUITANDA

AC 4

VESPERATA





CADERNO DE RESUMO



SE SESSÕES DE ECONOMIA

SE 1 COMPLEXIDADE ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CONSTRUINDO A ESCADA: ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO BASEADAS EM INDICADORES DE DENSIDADE E COMPLEXIDADE RELATIVAS

Ciro Eustáquio de Moura Lopes /UFMG

João Prates Romero /UFMG

Elton Eduardo Freitas /FIEG

The purpose of this paper is to assess paths of productive diversification and to propose an empirical diversification rule. The methodology used is based on the concepts of Economic Complexity and Product Space. Through the analysis of ten-year periods between 1980 and 2010, it was observed that the characteristics of the productive structure determine type and direction of the diversification strategies adopted by countries. In 95,97% of the average cases, lower complex countries have diversified to products more related to their productive structure (related diversification), but with lower complexity. There is evidence that this type of strategy is an obstacle to the process of economic development. It was also observed that the group of countries with intermediate levels of economic complexity has the largest share of unrelated diversification cases that target more complex products. There is also evidence that this strategy (shooting high) is important for intermediate complex countries to boost the economic development process. Principal Component Analysis (PCA) was used to design the diversification rule. It was found that the rule showed greater convergence to the related diversification

strategies. However, for countries with intermediate levels of economic complexity, the rule showed satisfactory efficiency for the unrelated diversification strategy that targets more complex products. Nevertheless, further investigation is still needed to assess strategies that increase the complexity of low-complexity economies.

Palavras-chave: Structural Change; Economic Complexity; Product Space; Productive Diversification

ECONOMIC COMPLEXITY AND REGIONAL ECONOMIC DEVELOPMENT: EVIDENCE FROM BRAZIL

João Prates Romero /Cedeplar UFMG

Elton Freitas /Cedeplar UFMG

Fabício Silveira /Cedeplar UFMG

Gustavo Britto /Cedeplar UFMG

Fernanda Cimini /Cedeplar UFMG

Frederico Jayme Jr /Cedeplar UFMG

The paper translates the economic complexity methodology to the regional level and assesses the case of Brazil. Overall, it offers four contributions to this literature: First, it introduces the Activity Space, a network that links different activities based on the number of shared occupations. Second, it shows estimates of the influence of increments in the complexity index on growth/employment. Third, it proposes a new method to rank promising activities for smart diversification regional strategies. Finally, the study applies the methodology to analyze the case of Belo Horizonte, simulating the potential gains to the city in each development path proposed.

Keywords Economic Complexity; Regional Development; Smart Specialization Strategies

FINANCIAMENTO PÚBLICO E P&D NOS ESTADOS UNIDOS: UMA FACE DO ESTADO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Wellington Luiz Osterno Duarte Filho /UFMG

O trabalho apresenta um breve histórico do desenvolvimento tecnológico dos EUA no século XX, enfatizando o papel do financiamento público de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a sua utilização na indústria de alta tecnologia nos Estados Unidos. O objetivo deste trabalho é apresentar que mesmo sendo interessante para alguns países se mostrarem liberais, eles se desenvolveram a partir de políticas deliberadas de protecionismo. Para isso, o trabalho utiliza-se de revisão bibliográfica de autores referências no tema. Apresenta também o caso da Apple, que se beneficiou de diversas pesquisas financiadas pelo governo estadunidense.

Palavras-chave: P&D; Financiamento Público; Inovação Tecnológica; Apple; EUA

RELATED INDUSTRIES, ECONOMIC COMPLEXITY, AND REGIONAL DIVERSIFICATION: AN APPLICATION FOR BRAZILIAN MICROREGIONS

Elton Eduardo Freitas /UFMG

Gustavo Britto /UFMG

Pedro Amaral /UFMG

This paper contributes to the conceptual and empirical literature on regional diversification as a process of related industrial diversification. We developed a new measure of relatedness measure between economic activities. The empirical exercise shows that productive specialization of regions is a

strongly path dependent process, where new economic activity is conditioned by the already existing productive structure. The analyzes carried out suggest that it is difficult to attract new industries to a region if they are technologically unrelated from existing local activities. This difficulty becomes even greater in the case of complex industries.

Keywords: Economic Complexity; Industry Relatedness; Regional Diversification; Technological Cohesion

SE 2 ECONOMIA DAS CIDADES

CALAMIDADE FINANCEIRA? UMA ANÁLISE DAS CONTAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MARIANA ANTES E DEPOIS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO (2009-2019)

Karolina Rodrigues Vasconcelos /PPEA-UFOP

Daniel do Val Cosentino /PPEA-UFOP

Este trabalho tem por objetivo estudar os impactos econômicos do rompimento da Barragem de Fundão, no município de Mariana – MG, ocorrido em novembro de 2015. A análise se concentra, em particular, na discussão dos impactos do choque econômico ocasionado pelo rompimento da Barragem de Fundão, no nível de atividade econômica para o período de 2015 -2019, sobre os resultados agregados das finanças públicas do município de Mariana. A metodologia proposta para viabilizar o estudo foi composto de duas estratégias principais: a comparação da dinâmica econômica da evolução dos principais agregados de receitas e despesas orçamentária; analisado com o desempenho observado para o período que

antecede o rompimento da barragem, 2009-2015 e o período posterior 2015-2019.

Palavras-chave: Mineração; Rompimento da Barragem de Fundão; Impactos Econômicos; Finanças Públicas

MERCADO IMOBILIÁRIO E ESTRUTURA URBANA: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE PREÇOS DE LOTES VAGOS E APARTAMENTOS EM BELO HORIZONTE (2009-2020)

Pedro Araújo Patrício /ONU-Habitat

João Bosco Moura Tonucci Filho /UFMG

Renan Pereira Almeida /UFSJ

Este artigo objetiva analisar a formação de preços nos mercados de terras e apartamentos e sua relação com a estrutura urbana na cidade de Belo Horizonte, no período de 2009 a 2020, sob a ótica da economia urbana recente a partir de um modelo de preços hedônicos. Os resultados apontam que, por conta própria, a teoria clássica não é capaz de compreender a estrutura urbana do município, especialmente para o mercado residencial. Dentre as limitações dessa pesquisa, encontra-se a indisponibilidade de dados a respeito do transporte individual e a ausência de dados para os outros municípios da RMBH.

Palavras-chave: Economia Urbana; Mercado de Terras; Mercado Residencial; Modelo de Preços Hedônicos; Estrutura Urbana

O PAPEL DA IDEOLOGIA PARTIDÁRIA NA ACCOUTABILITY (TRANSPARÊNCIA) DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Igor Machado Torres /UFJF

Suzana Quinet de Andrade Bastos /UFJF

Fabio Junior Clemente Gama /UFJF

Este trabalho buscou examinar a relação entre ideologia partidária e accountability (transparência) dos municípios brasileiros. Para consecução do objetivo, estima-se uma cross-section por Mínimos Quadros Ordinários (MQO), tendo como variável dependente a nota da avaliação de transparência e gestão do MPF e como variáveis explicativas indicadores de desenvolvimento de renda e educação e dummies de ideologia partidária – centro, esquerda e direita. Os resultados apontam que não há relação entre a posição política dos gestores e o grau de accountability adotado por estes. Contudo, fatores estruturais como renda e educação são relevantes para explicar o empenho deles quanto a prestação de contas para a sociedade.

Palavras-chave: Accountability; Transparência; Democracia; Política

SE 3 POLÍTICA ECONÔMICA E CRESCIMENTO

A POLÍTICA MONETÁRIA E SEUS IMPACTOS REGIONAIS NOS ESTADOS BRASILEIROS

Caio César de Azevedo /UFMG

Fernanda Faria Silva /UFOP

Ivair Ramos Silva /UFOP

Este artigo investiga os efeitos regionais heterogêneos da política monetária nos estados brasileiros de 2004 a 2018, incluindo três novas variáveis, bem como uma técnica empírica alternativa para identificar os efeitos regionais. Em geral, em relação aos efeitos positivos e negativos, as regiões Nordeste e Norte foram as mais afetadas; o crédito se apresentou como o mecanismo de transmissão regional mais ativo, seguido pela

taxa de juros e câmbio; por fim, associado a isso, o artigo resalta a importância da coordenação de política econômica, especialmente das políticas monetária e fiscal, para reduzir as desigualdades e heterogeneidades econômicas nos estados periféricos.

Palavras-chave: Finanças Regionais; Política Econômica Regional; Disparidades Econômicas Regionais

MULTIPLICADORES FISCAIS NO BRASIL: ENTRE CONSENSOS E DISSENSOS

Norberto Montani Martins /UFRJ
Maria Isabel Busato /UFRJ

Este trabalho analisa de forma compreensiva a literatura empírica sobre multiplicadores fiscais no Brasil. Aponta-se que há importantes dissensos no que se refere à metodologia utilizada e quanto à heterogeneidade dos multiplicadores em diferentes estágios do ciclo econômico. Porém, há consenso quanto aos impactos positivos dos gastos do governo sobre a renda e o crescimento econômico. Por fim, diversos trabalhos indicam que os multiplicadores dos investimentos públicos e dos gastos sociais são maiores e têm efeitos mais persistentes ao longo do tempo. Esta é uma importante constatação para orientar o desenho da política fiscal no Brasil nos próximos anos.

Palavras-chave: Multiplicadores Fiscais; Política Fiscal; Ciclo Econômico; Investimento Público; Gastos Sociais

OS DESEMBOLSOS DO BNDES E A PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES NO BRASIL

Matheus Rodrigues Teixeira Braga /UnB
Geovana Lorena Bertussi /UnB

O estudo analisou o efeito dos desembolsos do BNDES sobre a Produtividade Total dos Fatores brasileira entre 1995 e 2019. Realizou-se exposição da literatura concernente à atuação dos bancos públicos e não há consenso acerca de sua utilização. Em seguida, analisou-se trabalhos empíricos e os achados novamente indicam resultados dúbios. Construiu-se, então, um VAR com desembolsos globais e focalizados no setor de infraestrutura. Os resultados indicam efeito imediato não significativo estatisticamente, seguido de efeitos ambíguos – negativos e positivos, porém pouco expressivos. Portanto, expandir a PTF brasileira de modo consistente requer encontrar alternativas que não se restrinjam à utilização do BNDES.

Palavras-chave: BNDES; Produtividade Total dos Fatores; Desembolsos; Infraestrutura

UMA ANÁLISE DOS DETERMINANTES MACROECONÔMICOS SOBRE O INVESTIMENTO PRODUTIVO DOS ESTADOS BRASILEIROS

João Erick Alexandre Barbosa Costa /UFJF
Fernanda Esperidião /UFS
Fabrício José Missio /UFMG
Jefferson Souza Fraga /UFS
Fábio Rodrigues de Moura /UFS

Este artigo tem como objetivo verificar o efeito das variáveis macroeconômicas como crédito, inflação, taxa de câmbio real, PIB per capita e corrente de comércio sobre o nível de

investimento no período 2008-2018. A metodologia utilizada foi o GMMdinâmico com um painel desbalanceado e com uso de variáveis instrumentais, para evitar problemas de endogeneidade. Os resultados mostraram que as variáveis de investimento defasada, o crédito, a corrente de comércio e o PIB per capita, tiveram um efeito positivo sobre o investimento; as variáveis, taxa de juros real e taxa de câmbio real, apresentaram um efeito negativo.

Palavras-chave: Investimento; Bens de Capital; Estados

SE 4 QUESTÕES REGIONAIS

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA TÉCNICA DOS MUNICÍPIOS PARAENSES RECEBEDORES DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL

Josley Nogueira Nascimento /UNIFESSPA

Juliana de Sales Silva /UNIFESSPA

Dyeggo Rocha Guedes /UNIFESSPA

Este trabalho tem como objetivo mensurar a eficiência técnica dos municípios paraenses arrecadadores dos royalties da CFEM no ano de 2017 em três âmbitos: atividade econômica, educação e saúde. As metodologias utilizadas foram o Propensity Score Matching, para criação de grupos de controle e tratamento; e a Análise Envoltória de Dados (DEA), para se mensurar as eficiências dos municípios. Os resultados alcançados apontaram que, em relação aos municípios eficientes, os não arrecadadores da CFEM foram maioria em relação aos arrecadadores, mostrando que maiores níveis de receitas

públicas não significam necessariamente melhores condições de vida para a população.

Palavras-chave: CFEM; Eficiência; Atividade econômica; Educação; Saúde

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DA MANTIQUEIRA

Moisés dos Santos Rocha /UFJF

Jefferson Douglas da Silva Pereira /UFJF

Fernando Salgueiro Perobelli /UFJF

Eduardo Amaral Haddad /USP

Este artigo objetiva criar um indicador sintético do potencial latente de desenvolvimento local da Mantiqueira. Para tanto, uma definição própria da região abrangida pela Serra da Mantiqueira foi empregada. Por meio da Análise Fatorial Exploratória, quatro fatores latentes e um indicador síntese foram desenvolvidos. Além disso, foi elaborado um ranking dos municípios e identificada as tipologias de seus agrupamentos. Os resultados mostraram que a Mantiqueira possui uma grande heterogeneidade no que se refere às quatro dimensões e que a malha rodoviária possui um importante papel para o desenvolvimento dos municípios da região.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local; Mantiqueira; Análise Multivariada

CRÉDITO, AGRONEGÓCIO E DESESTRUTURAÇÃO DA HETEROGENEIDADE PRODUTIVA NO CERRADO PIAUIENSE: UMA ANÁLISE DE URUÇUÍ-PI

Francisco Eduardo de Oliveira Cunha /UFPI

Harley Silva /UFPA

A expansão do capital no cerrado piauiense sob a manifestação da estruturação produtiva imposta via agronegócio, tem concorrido para a desestruturação da heterogeneidade e da diversidade econômica da região. Diante disso, o objetivo principal deste trabalho é analisar o recente processo de territorialização do capital no cerrado piauiense e sua dinâmica de transformação das relações socioprodutivas na região com ênfase no papel do crédito rural. Para tanto, utilizar-se-á de dados específicos do município de Uruçuí, em virtude de seu desempenho de destaque na monocultura da soja. Como resultado, o trabalho expõe indícios empíricos desse processo de desestruturação do cerrado piauiense.

Palavras-chave: Crédito Rural; Agronegócio; Soja; Heterogeneidade Produtiva; Cerrado Piauiense

DESIGUALDADES REGIONAIS E INFRAESTRUTURA: UMA ANÁLISE ECONÔMICA DE CURTO E LONGO PRAZO DA UTE PORTO DE SERGIPE

Olga Hianni Portugal Vieira /UFMG

Luiz Carlos de Santana Ribeiro /UFS

Kênia Barreiro de Souza /UFPR

Este trabalho objetiva avaliar os impactos regionais e setoriais de curto e longo-prazo da construção e operação da Usina Termelétrica Porto de Sergipe. Utiliza-se um modelo dinâmico e inter-regional de Equilíbrio Geral Computável, calibrado para 28 regiões e 51 setores. Em termos metodológicos, a inovação deste trabalho consiste em desagregar Sergipe em duas regiões no modelo: Região Metropolitana de Anacaju (RMA) e Resto de Sergipe (RSE). Os resultados apontam para um relevante impacto na RMA, com baixo vazamento para o RS e as outras

unidades federativas. Os setores com maior impacto na RMA estariam relacionados à dinâmica de construção e operação de um investimento estruturante, considerando a demanda por insumos e serviços nestas fases, a exemplo dos Serviços de manutenção e reparação, Serviços prestados às empresas, Cimento, entre outros. Estima-se que o PIB real da RMA crescerá acima do PIB do cenário de referência numa magnitude de 6,55% até 2030.

Palavras-chave: Investimento em Infraestrutura; Equilíbrio Geral Computável; Desigualdades Regionais

SE 5 ECONOMIA INTERNACIONAL E CRESCIMENTO

EVIDÊNCIAS DE QUEDA DO EFEITO MULTIPLICADOR DOS GASTOS PÚBLICOS DO GOVERNO BRASILEIRO E A ABERTURA COMERCIAL NOS ANOS 1990

Ezequiel Henrique Rezende /Cedeplar UFMG

Debora Juliene Pereira Lima /UNIFAL MG

Manoel Vitor de Souza Veloso /UNIFAL MG

O objetivo deste trabalho foi analisar o multiplicador dos gastos públicos no Brasil entre 1947 e 2021, usando as premissas do Princípio da Demanda Efetiva (PDE). Além de estimar o multiplicador no período todo, este trabalho obteve o multiplicador em dois intervalos de distintos. O multiplicador estimado entre 1947 e 1989, em geral, foi superior ao multiplicador estimado entre 1990 e 2021. Essa periodização foi feita com base na utilização de dummy temporal. Com isso, buscou-se verificar se a abertura comercial após 1990 reduziu o multiplicador dos gastos do governo brasileiro. As evidências

encontradas por meio da estimação do modelo de correção de erros apontam para forte indícios de queda.

Palavras-chave: Multiplicadores dos Gastos Públicos; Princípio da Demanda Efetiva; Abertura Comercial

INTERNATIONAL TRADE, GLOBAL INEQUALITY AND SPECIALIZATION FROM A POLITICAL ECONOMY PERSPECTIVE

Clara Brenck /NCSR

In this paper I discuss possible explanations for persistent global inequalities from a political economy perspective. Different from what Smith and Marx assume in the long period method – that both capital and labor are full mobile –, I assume that labor is not mobile across regions. The lack of labor mobility is an important abstract problem to theorize about capitalist development in a globalized context. Including such assumption in the dual problem of consumption growth and wage-profit rate model sheds light to some channels in which uneven development and specialization may occur: different wages and equalized profit rates can be achieved by different labor qualities or different access to technologies. If labor qualities are different, wage differences would represent only the difference in labor productivity and effective wages would be equalized, without any specialization. If technologies are different, on the other hand, specialization may occur, and trade is thus established.

Keywords: Long Period Method; Labor Mobility; Global Inequality; Technological Differences; Specialization; Trade

WHAT DETERMINES ECONOMIC INSTABILITY? LINKING COMPLEXITY, GROWTH AND VOLATILITY

Calebe Cardia Piacentini /UFMG

Emiliano Maia de Oliveira Santos /UFMG

Faster growing economies are more stable, but the more they grow, the less this effects holds. Therefore, our results support the version of ‘Slow and Steady’ growth. Also, more complex economies are more unstable. Hence, our findings serve as a word of caution, because complexity shows this positive impact on volatility only after controlling for endogeneity through GMM-System, the opposite of what current literature usually finds. Moreover, financial, external and domestic policy variables are not significant in most specifications and, when so, can’t convene clear policy guidance. Future research should focus on more rigorous specifications and robustness checks.

Keywords: Complexity; Volatility; Growth; Instability

SE 6 ECONOMIA APLICADA

CRESCIMENTO ECONÔMICO E ROUBO DE CARGAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE UTILIZANDO SÉRIES TEMPORAIS

Paulo Ricardo Prates Boitrago /Unicamp

Luciana Maria Costa Cordeiro /Unimontes

Tânia Marta Maia Fialho /Unimontes

O objetivo deste estudo é entender a relação entre criminalidade e variáveis macroeconômicas, com ênfase nos efeitos dos roubos de cargas no crescimento econômico do Brasil,

considerando o período de 2004 a 2018. Foram consideradas como choques as mudanças políticas, sociais e econômicas. Adotou-se o Modelo de Vetor de Correção de Erros, Testes de Causalidade Granger e Função Impulso-resposta. Resultados evidenciam que há causalidade Granger unidirecional no sentido do PIB para os roubos, assim como do PIB para os preços. A Função Impulso-resposta mostrou que choques na educação leva a uma redução gradativa nos roubos de carga do Brasil.

Palavras-chave: Crescimento Econômico; Economia do Crime; VECM; Causalidade Granger

CRIMINALIDADE E FECHAMENTO DE EMPRESAS: O CASO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DE 2010 A 2018

Pedro Correa Ventura /UFV

Graziella Magalhães Cândido de Castro /UFV

Na última década o Estado do Rio de Janeiro passou por um período de crise econômica mais profunda, com uma lenta recuperação e grande número fechamento de empresas no Estado. Nesse mesmo período os índices de violência atingiram patamares recordes. Então, este estudo buscou analisar a relação entre os crimes contra o patrimônio das empresas, utilizando roubo de carga e roubo a estabelecimento, assim como o histórico desses crimes, sobre a probabilidade de a empresa estar aberta no Estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2010 e 2018. Para isso foi utilizado tanto um modelo de dados em painel de efeito fixo e um modelo logit de dados em painel de efeito fixo. Foram utilizadas as bases da Receita Federal com as informações do universo de empresas do Estado do Rio e os dados de crime disponíveis pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro. Os resultados das

estimações mostram que os crimes contra o patrimônio das empresas têm relação negativa sobre a probabilidade de as empresas fecharem. O histórico dos crimes contra o patrimônio das empresas mostrou tem uma correlação negativa maior que os crimes do ano corrente

Palavras-chave: Rio de Janeiro; Criminalidade; Fechamento de Empresas; Dados em Painel

REGRAS COMPORTAMENTAIS E A TOMADA DE DECISÃO NO MERCADO FINANCEIRO: UMA SIMULAÇÃO VIA MODELO BASEADO EM AGENTES

André Correia Bueno /IE-Unicamp

João Victor Machado /IE-Unicamp

Felipe Pinto da Silva /IE-Unicamp

Gustavo Onofre Andreão /IE-Unicamp

O objetivo da pesquisa é propor um conjunto de condutas comportamentais e uma dinâmica de mercado em um modelo de simulação aplicado ao mercado financeiro. A pesquisa foi conduzida mediante simulação baseada em agentes (ABM). Mesmo com a dinâmica de um modelo simplificado, é possível concluir que a heterogeneidade, embutida na forma que os agentes se posicionam a favor ou contra o efeito manada, foi fundamental para gerar a formação e estabilidade do mercado. A contribuição do modelo se concentra no conjunto de regras comportamentais que balizam a tomada de decisão dos agentes em um mercado financeiro de ativo único.

Palavras-chave: Modelo de Simulação; Mercado Financeiro; Modelo Baseado em Agentes; Heterogeneidade

SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS MESORREGIÕES DE MINAS GERAIS: UM ESTUDO LONGITUDINAL DAS COORTES DE 2011

Vânia de Cássia Nunes /Unimontes

Joyce Lima Matos /Unicamp

Maria Elizete Gonçalves /Unimontes

Maria de Fátima Rocha Maia /Unimontes

Sara Gonçalves Antunes de Souza /Unimontes

Marília Borborema Rodrigues Cerqueira /Unimontes

Este estudo objetiva estimar as funções de sobrevivência das coortes de micro e pequenas empresas (MPEs) dos setores de comércio e serviços, estabelecidas nas mesorregiões de Minas Gerais no ano de 2011. Estas MPEs foram acompanhadas desde sua abertura (2011) até o ano de 2017, sendo que suas curvas de sobrevivência estimadas por meio do estimador de Kaplan-Meier, apontaram resultados heterogêneos. Foi possível perceber a ocorrência de taxas de mortalidade mais elevadas para as MPEs das mesorregiões Noroeste de Minas, Vale do Rio Doce e Vale do Mucuri. Em contrapartida, as menores taxas de mortalidade foram identificadas nas mesorregiões Norte de Minas, Campos das Vertentes e Zona da Mata.

Palavras-chave: Análise de Sobrevivência; Micro e Pequenas Empresas; Minas Gerais

SE 7 ECONOMIA DE MINAS GERAIS

A (MUTANTE) DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS ENTRE AS REGIÕES DE MINAS GERAIS

Raimundo De Sousa Leal Filho /FJP

Thiago R. C. Almeida /FJP

Carla C. Aguilar Souza /FJP

A economia mineira tem experimentado um cenário de crise com regressão produtiva que se desdobra de modo desigual no seu território. A distribuição do PIB entre suas regiões geográficas imediatas apresentou ligeira desconcentração, que entretanto não resultou de um processo virtuoso de crescimento com progresso técnico e redução das desigualdades sociais, mas antes foi reflexo da estagnação do mercado interno com perda dos elos de maior valor agregado nas cadeias produtivas locais de maior sofisticação tecnológica. Por outro lado, as regiões mais próximas aos eixos Anápolis-Goiânia-Brasília e ao interior de São Paulo foram dinamizadas pelos transbordamentos das suas aglomerações industriais.

Palavras-chave: Economia Regional; Minas Gerais; Desconcentração Espúria

DIGITALIZAÇÃO À MINEIRA: TENDÊNCIAS E CONDICIONANTES DA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BASE DIGITAL POR EMPRESAS INDUSTRIAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Jorge Britto /UFF

Julia Torracca /UFRJ

Ana Urraca Ruiz /UFF

João Carlos Ferraz /UFRJ

O trabalho discute o processo de digitalização em empresas industriais localizadas no estado de Minas Gerais a partir da sua percepção acerca da adoção digital atual e futura coletadas no Projeto I-2030 que, por sua vez, procura avaliar este processo a partir de um questionário estruturado aplicado sobre um painel de 982 empresas no conjunto do país. Ademais, busca identificar os fatores condicionantes da adoção em termos da construção de um ecossistema regional de capacitação tecnológica. O artigo estrutura-se em cinco seções.

A primeira seção apresenta algumas evidências sobre a adoção de tecnologias digitais na indústria brasileira. A segunda seção busca contextualizar este processo de adoção, discutindo evidências da evolução recente da indústria de Minas Gerais comparativamente à evolução geral da indústria brasileira. A terceira seção discute a percepção atual e futura sobre a adoção de tecnologias digitais na indústria de Minas Gerais, e dos esforços associados, comparativamente ao conjunto do país e determinados estados selecionados. A quarta seção discute alguns fatores condicionantes do processo de digitalização de empresas industriais, procurando articular informações sobre a percepção das empresas acerca desses fatores levantadas no Projeto I-2030 com informações extraídas de fontes secundárias que possibilitam ilustrar estes aspectos. Uma última seção sumariza as conclusões do estudo.

Palavras-chave: Digitalização; Indústria Minas Gerais; Percepções de Firms; Adoção Tecnológica

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DOS MUNICÍPIOS MINEIROS

Cíntia Santos Silva /UFMG

Luana de Castro Lopes /UFMG

Samara Cristina Vieceli Piacenti /UFMG

Novas abordagens sobre a inovação industrial evidenciam a importância da especialização inteligente para o crescimento e desenvolvimento econômico das regiões. Este estudo identifica algumas características fundamentais à promoção da inovação tecnológica nos municípios mineiros. Para isto, elaborou-se um indicador de inovação e desenvolvimento tecnológico utilizando Análise Fatorial. O principal resultado

aponta que os municípios com maiores potenciais de inovação e de diversificação tecnológica contêm parques tecnológicos em operação em seu território, evidenciando que os parques tecnológicos impactam positivamente no sistema de inovação da região. Por outro lado, os polos regionais de inovação dos municípios mineiros permanecem concentrados em poucas regiões.

Palavras-chave: Desenvolvimento Econômico; Sistemas Regionais de Inovação; Progresso Tecnológico; Parques Tecnológicos

UMA ANÁLISE DA DINÂMICA DO CRÉDITO E DAS ESTRATÉGIAS BANCÁRIAS NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA-MG NO PERÍODO 2002-2019

Vanessa da Costa Val Munhoz /UFU

Eduardo Oliveira de Paula /UFU

O objetivo deste trabalho é analisar a dinâmica da oferta de crédito e das estratégias bancárias em Uberlândia-MG entre 2002-2019. A base teórica fundamenta-se na teoria Pós-Keynesiana, segundo a qual em regiões centrais a preferência pela liquidez é menor em virtude da maior confiança dos agentes, estimulando os bancos a ofertarem maior volume de crédito. Para análise são aplicados cinco indicadores para Uberlândia e para Minas Gerais: i) Preferência pela Liquidez Bancária; ii) Indicador Regional de Crédito; iii) Acesso Bancário; iv) Concentração de crédito por agência bancária; e v) Títulos e valores mobiliários / ativo total dos bancos.

Palavras-chave: Crédito; Bancos; Preferência Pela Liquidez; Uberlândia; Minas Gerais

SE 8 ECONOMIA DA ENERGIA E DA INFRAESTRUTURA

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE MICROECONÔMICA DOS CUSTOS OPERACIONAIS DO SETOR

Renato de Oliveira Falcão /ANEEL

Jader Fernandes Cirino /UFV

A estimação da função de custos operacionais das empresas do setor de distribuição de energia elétrica no Brasil apontaram retornos de escala crescentes e, conseqüentemente, economias de escala e de tamanho, além de indicar que o setor é um monopólio natural. Em termos de variáveis, o número de desligamentos/ano por unidade consumidora, os salários pagos na atividade de manutenção de redes de energia, o tamanho da empresa e as perdas técnicas nos sistemas de distribuição de energia impactaram positivamente nos custos operacionais das distribuidoras de energia elétrica. Destaca-se ainda que a localização geográfica de tais distribuidoras influenciou tais custos.

Palavras-chave: Custos Operacionais; Curvas de Custos; Setor de Distribuição de Energia Elétrica; Economias de Escala

IMPACTOS DA ESTRUTURA DEMOGRÁFICA NAS EMISSÕES DE CO2 ASSOCIADAS AO CONSUMO DE ENERGIA NO BRASIL (2002-2016)

Jamaika Prado /UFJF

Alain Hernández Santoyo /UNIFAL

Thiago Costa Soares /UFJF GV

Este estudo analisa os impactos da estrutura demográfica nas emissões de Dióxido de Carbono (CO2), associados ao

consumo de energia no Brasil, através de um painel de dados com as 27 unidades federativas, entre 2002-2016. Os resultados sugerem um efeito direto negativo entre a proporção da População em Idade Ativa (PIA) e as emissões de CO2, enquanto o efeito indireto depende do nível de renda per capita, uma vez que há evidências da Curva Ambiental de Kuznets (CAK) para emissões na amostra analisada. Para o atual estágio de crescimento econômico, o efeito total está associado positivamente com a PIA.

Palavras-chave: Estrutura Demográfica; Consumo de Energia; Emissões de CO2; GMM

POLYCENTRIC GOVERNANCE OF ENERGY TRANSITIONS

Gustavo Onofre Andreão /IE-Unicamp

José Maria Ferreira Jardim da Silveira /IE-Unicamp

Miguel Vazquez /Bocconi University

Policies may be aligned in order to increase their effects. We analyze three policies related to the transition towards low carbon energy systems: energy policy, technology policy and public financing, each executed by a different policy maker. Policy makers interact with technology producers, energy providers and private banks. We simulate wind, solar and a fossil electricity source. Private agents desire satisfactory profits. Public agents may desire to increase the penetration of renewable sources, to increase the R&D or investment into local productive capacity. We observe the implications of the convergence or divergence of goals among policy makers.

Keywords: Agent-Based Model; Renewable Energy; Public Policies; Policy Mix; Transition To Low-Carbon Energy Systems

SE 9 ECONOMIA DO TRABALHO I

EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE MERCADO NOS SALÁRIOS: EVIDÊNCIAS PARA A INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO (2002-2017)

Thamyres Firmino Gomes da Silva /UFJF

Roberta de Moraes Rocha /UFPE

Klebson Humberto de Lucena Mour /UFPE

Este trabalho estima o efeito da concentração do mercado de trabalho, medida através do índice de Herfindahl-Hirschman (IHH), sobre os salários médios dos trabalhadores da Indústria da Transformação, para o período de 2002-2017, utilizando os microdados da RAIS/ME. Os dados mostram que 78,49% dos estabelecimentos altamente concentrados representam 87,83% do emprego nacional. Os resultados mostraram que um aumento de 1% na concentração do mercado de trabalho está associado a uma redução de 0,089% dos salários médios reais, não havendo diferenciais salariais significativos entre os municípios com absoluto poder de monopsonio e aqueles com grau de concentração menor que um.

Palavras-chave: Poder de Mercado; Concentração; Mercado de Trabalho; Salários

INFORMALIDADE BRASILEIRA: O FENÔMENO TEM ROSTO FEMININO? UMA ANÁLISE PARA O PERÍODO 2012-2019

Bárbara Raquel de Oliveira /Cencosud

Marco Antonio Jorge /UFS

Este artigo objetiva investigar se as mulheres são mais propensas a trabalhar no setor informal brasileiro. O estudo traz

uma análise descritiva para os anos de 2012 a 2019 e finaliza com a estimação do modelo Probit, com base nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) para 2019. Os principais resultados mostram que as mulheres apresentam maior probabilidade de não ter carteira de trabalho assinada e não ser contribuinte da previdência. Ainda que semelhante a proporção total dos informais de ambos os sexos no período observado, a participação delas supera a dos homens em categorias associadas a menores salários e condições de trabalho mais precárias.

Palavras-chave: Informalidade; Mulheres; Probit; Brasil

O IMPACTO DA ABERTURA COMERCIAL SOBRE OS SINDICATOS: UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA A PARTIR DE MODELOS DE DADOS EM PAINEL DINÂMICOS

Laura Ladeia Maciel /UFRJ

Rafael Saulo Marques Ribeiro /UFMG

Fernanda Cimini Salles /UFMG

Considerando as consequências da globalização econômica sobre a desigualdade e o contexto de organização política, social e econômica de um país, pretende-se analisar os efeitos da abertura comercial sobre a capacidade de organização política da classe trabalhadora, mensurado pelo indicador de “densidade sindical”. Foi construído um painel de dados contendo 42 países e 8 pontos no tempo (2008 a 2015) para analisar os determinantes da densidade sindical, a partir dos métodos de estimação de Efeitos Fixos e Efeitos Aleatórios. O resultado indica que a abertura comercial reduz a capacidade de coalizão dos trabalhadores.

Palavras-chave: Abertura Comercial; Desigualdade de Renda; Densidade Sindical; Econometria; Dados em Painel

SE 10 ECONOMIA DA SAÚDE

A RELAÇÃO ENTRE A DINÂMICA DO EMPREGO FORMAL E OS SUICÍDIOS: UM ESTUDO PARA MUNICÍPIOS DO SUL BRASILEIRO

Leonardo Schmitz Mosca /UFJF

Apresenta-se, neste artigo, uma análise da relação entre a taxa de suicídios e variáveis socioeconômicas para a região Sul do Brasil. Esta análise se faz necessária pelo expressivo aumento na taxa de suicídios nesta região. Verificar se há uma relação deste aumento com a degradação no ambiente econômico pode auxiliar a formulação de políticas públicas para lidar com este problema. Um diferencial deste trabalho é a estratificação das unidades analisadas para lidar com as possíveis diferenças entre municípios de portes distintos. Os resultados deste estudo apontam diversos fatores condizentes com a literatura, nacional e internacional, identificando ações a serem tomadas.

Palavras-chave: Suicídios; Emprego Formal; Painel de Efeitos Fixos

MECANISMO DE DIVISÃO DE CUSTOS COMO INIBIDOR DO RISCO MORAL: UMA ANÁLISE PARA UMA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS DE UMA OPERADORA DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE (MG)

Nayara Abreu Julião /UFMG

Mônica Viegas Andrade /UFMG

Kenya Noronha /UFMG

Aline de Souza /UFMG

Os mecanismos de divisão de custos têm sido propostos como forma de controlar o risco moral e promover maior eficiência

dos sistemas de saúde. Este estudo analisa o efeito da coparticipação sobre a demanda por consultas eletivas e de urgência para uma carteira de beneficiários acompanhada longitudinalmente entre 2010 e 2018. Os dados foram disponibilizados por uma Operadora de Saúde de Belo Horizonte (MG) e compreendem 167.952 beneficiários com contrato individual e 21.085 beneficiários com contrato coletivo empresarial. As estimativas são baseadas em modelos de painel para dados em contagem com efeitos aleatórios. Para tentar controlar a presença de endogeneidade entre a escolha do plano e a utilização de serviços de saúde, incorporamos informações referentes à utilização passada e ao estado de saúde dos indivíduos. Ademais, estimamos modelos separados para os contratos individuais e coletivos. Os resultados mostram uma redução em torno de 11% a 18% nas consultas eletivas. Para as consultas de urgência, os resultados são mais heterogêneos e variam com o tipo de contratação, com a participação do usuário e com o tipo de plano.

Palavras-chave: Risco Moral; Mecanismos de Divisão de Custos; Plano de Saúde; Setor de Saúde Suplementar no Brasil

MUDANÇA DE PLANO DE SAÚDE AO LONGO DO CICLO DE VIDA: UMA EVIDÊNCIA EMPÍRICA COM BASE EM DADOS DE UMA OPERADORA DE SAÚDE DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Aline de Souza FACE /UFMG

Mônica Viegas Andrade /UFMG

Kenya Valeria Micaela de Souza Noronha /UFMG

Este artigo analisa a probabilidade de troca ou saída do plano de saúde para beneficiários de contratos individuais de uma operadora de saúde da região sudeste do Brasil entre 2010 e

2018. Foi utilizado o modelo logit multinomial, sendo a situação do indivíduo classificada em não mudou de plano, saiu da operadora, mudou para um plano menos amplo e mudou para um plano mais amplo. Os principais resultados apontam que os idosos são um grupo estável, com menores chances de sair ou trocar de plano em comparação à população entre 25 e 59 anos.

Palavras-chave: Mudança de Plano de Saúde; Contratos Individuais; Ciclo de Vida

SE 11 **POLÍTICA FISCAL E EFEITOS DAS CRISES NA ECONOMIA BRASILEIRA**

CONVENTIONS AND THE BRAZILIAN FISCAL POLICY TO FACE THE AFTERMATH OF COVID-19 ECONOMIC CRISIS: A POST KEYNESIAN VIEW

Marco Flávio da Cunha Resende /UFMG

Na perspectiva pós-keynesiana, a dinâmica econômica depende do investimento e este depende de convenções. Por outro lado, desde 2014, a ideia de 'austeridade fiscal expansionista' vem sendo implementada no Brasil, mas um crescimento econômico sustentável não foi alcançado. O objetivo deste artigo é analisar a viabilidade de uma política fiscal keynesiana para retomar o crescimento econômico brasileiro e o papel das convenções para o sucesso da política fiscal.

Keywords: Fiscal Policy; Conventions; Economic Crisis

CRISIS AND RECONFIGURATION: ECONOMIC AND POLITICAL CHANGES IN THE ACCUMULATION REGIME IN BRAZIL IN THE XXI CENTURY

Diogo Oliveira Santos /Cedeplar UFMG

Marcelo Soares Bandeira de Mello Filho /UFSJ

The objective of this work is to demonstrate that Brazil has experienced, since 2016, a reconfiguration of the financial and extractive accumulation regime and a change in the ruling power bloc. Based on the Regulation Theory, an analysis of the Brazilian economy is carried out with an emphasis on the 2000s and the impacts of the global financial crises that broke out in the US and the eurozone. The current liberal reforms are discussed to demonstrate how they imply a reconfiguration of the accumulation regime, affecting institutional forms and consolidating the power bloc hegemonized by the agrarian and financial bourgeoisie.

Palavras-chave: Crise Brasileira; Financeirização; Regime de Acumulação; Hierarquia das Classes Dominantes; Reformas Liberais

POLÍTICA FISCAL, CICLO ECONÔMICO E CICLO FINANCEIRO: EVIDÊNCIAS PARA O CASO DO BRASIL

Dyeggo Rocha Guedes /UNIFESSPA

André Moreira Cunha /UFRGS

Esse trabalho tem por objetivo analisar a importância dos ciclos financeiros como elemento adicional para explicar a fragilidade fiscal da economia brasileira nos últimos anos. Para isso foram estimadas funções de reação fiscal para o Brasil para o período de 1997 a 2018 a partir de Modelos Autorregressivos

de Defasagens Distribuídas e testes de limites para cointegração. O principal resultado deste trabalho sugere evidências de que o ciclo financeiro atua como estímulo adicional para a política fiscal do Brasil quando se considera o longo prazo.

Palavras-chave: Política Macroeconômica; Ciclos; Política Fiscal

SE 12 DIFERENCIAIS SALARIAIS E DE RENDIMENTO

DESIGUALDADE DE GÊNERO NOS SETORES DE SERVIÇOS INTENSIVOS EM CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE DE DECOMPOSIÇÃO DOS DIFERENCIAIS DE RENDIMENTOS NO BRASIL

Juliana Moreira Gagliardi /UFMG

Stela Rodrigues Lopes Gomes /UFMG

Este trabalho analisou as desigualdades de gênero no mercado de trabalho nos setores de serviços intensivos em conhecimento — os SICs — a partir das diferenças de rendimentos entre homens e mulheres por quantis e decompondo-as em composição relativa e segmentação. Para isso, foi utilizada a base de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua — PNAD Contínua, para os anos de 2019 e 2021, ambas para o quarto trimestre, e os métodos de Regressão Quantílica e de Decomposição de Machado e Mata. Os resultados mostraram que há desigualdade entre os gêneros nos setores SICs. A regressão Quantílica indicou que ser homem amplia os retornos dos rendimentos salariais e que outras características, como idade, anos de estudo e ter carteira assinada, também impactam nesses retornos para a maioria dos quantis. A decomposição de Machado e Mata mostrou que, em todos os níveis de renda, homens ganham mais que mulheres,

e tal diferença pode chegar a 40% a mais para o gênero masculino. Além disso, tal discrepância nos rendimentos não é explicada apenas pelos atributos individuais, ou seja, pelo efeito composição, mas também pelo efeito segmentação, indicando a existência de segmentação no mercado de trabalho. Os resultados ainda indicam que não houve mudanças substanciais em decorrência da pandemia, mas que há indicativos de maior vulnerabilidade ao menos para mulheres negras e mulheres com menores anos de estudo. Contraintuitivamente há indícios de redução do fator segmentação entre 2019 e 2021, sobretudo para as mulheres mais pobres, o que pode ser entendido como do Efeito Trabalhador Adicional.

Palavras-chave: Economia do Trabalho; Serviço; Desigualdade de gênero; Setores SIC; Diferenciais de Rendimento; Regressão Quantílica; Decomposição

DIFERENCIAIS SALARIAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE ENTRE OS SETORES TECNOLÓGICO E NÃO TECNOLÓGICO

Jefferson Douglas da Silva Pereira /UFUF

A literatura sobre disparidades salariais indica que os trabalhadores empregados em setores mais tecnológicos recebem salários mais altos do que seus pares em setores não tecnológicos. Os estudos, contudo, ainda não mensuraram quanto desses salários se deve, exclusivamente, ao componente tecnologia. Assim, este estudo objetiva identificar o quanto dos diferenciais salariais no Brasil é explicado pelas diferenças tecnológicas dos setores, considerando o período que vai de 2011 a 2015. Para isso, estimou-se a decomposição Oaxaca-Blinder (1973) para esses dois setores. Os principais resultados

mostraram que o componente tecnológico, sozinho, é responsável por 10,9% das diferenças salariais entre os setores.

Palavras-chave: Diferenciais Salariais; Tecnologia; Decomposição Oaxaca-Blinder

DIFERENCIAL DE RENDIMENTOS E DESIGUALDADES INTRAGRUPPO PARA OS MÚSICOS ATUANTES EM BELO HORIZONTE

Jonas da Silva Henrique /BELOTUR PBH

Ana Flávia Machado /Cedeplar FACE UFMG

Mariangela Furlan Antigo /Cedeplar FACE UFMG

Como o campo de trabalho artístico é muito heterogêneo, este trabalho pretende verificar se os diferenciais de rendimentos e desigualdades retratados pela literatura ocorrem para os músicos atuantes em Belo Horizonte. Para tanto, nos meses de fevereiro, março e abril de 2020, foi realizada uma pesquisa para coleta de dados primários para responder estas questões. Os resultados sugerem que a hipótese de não linearidade entre nível de instrução e rendimentos não pode ser rejeitada. Quanto às desigualdades intragrupo, constata-se maiores desigualdades para músicos com dedicação exclusiva, faixa etária de 30 a 36 anos e graduados no ensino superior em música.

Palavras-chave: Diferencial de Rendimento; Desigualdades Intragrupo; Survey

SE 13 ECONOMIA FEMINISTA

EMPREENDEDORISMO MATERNO NO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DA ECONOMIA FEMINISTA

Lisa Biron de Araujo Castro /UFF

Danielle Carusi Machado /UFF

O empreendedorismo é um tema atual e de destaque no Brasil, tendo em vista sua relação com desemprego e informalidade, a despeito das novas regras de contratação trabalhista que transformam antigos trabalhadores do setor privado em trabalhadores por conta própria, estes, grande parte do “empreendedorismo brasileiro”. Um ponto pouco explorado no Brasil ainda é o empreendedorismo feminino, que se caracteriza por motivações e condições de trabalho muito particulares. Nesse cenário, encontra-se o empreendedorismo materno que se refere a mães que abriam o próprio negócio após da maternidade. O objetivo central desse artigo é lançar luz sobre o empreendedorismo materno tendo como pano de fundo o arcabouço teórico da Economia Feminista para identificar particularidades de gênero. O estudo mostra que, tal como esperado, a literatura econômica mainstream ainda não é capaz de fazer tais distinções e insuficiente como instrumento de inclusão das mulheres empreendedoras na pauta de políticas públicas no Brasil.

Palavras-chave: Economia Feminista; Empreendedorismo Feminino; Empreendedorismo Materno; Desigualdade de Gênero

GENDER AND THE MULTIDIMENSIONAL POVERTY INDEX FOR BRAZIL

Andrezza Luiza Batista /UFV

Lorena Vieira Costa /UFV

Mateus de Carvalho Reis Neves /UFV

This paper analyzes the multidimensional poverty in Brazil from 2004 to 2015 with a breakdown by gender. Hence, the Multidimensional Poverty Index was constructed with eleven indicators (years of schooling, literacy, employment, income, electricity, sanitation, water, garbage disposal, cooking fuel,

assets, and overcrowding) within four dimensions (education, employment, income, and living standards). Additionally, the analysis includes a breakdown by race, Federal Units, and rural/urban locations. The results suggest that the most multidimensionally poor in Brazil are women, black individuals, and those living in Alagoas and rural areas.

Palavras-chave: Gender; Multidimensional Poverty; The Multidimensional Poverty Index; Deprivation

PENALIDADE PELA MATERNIDADE NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Isabela Fernandes Matos Lima /UNIFESP

Daniela Verzola Vaz /UNIFESP

Solange Ledi Gonçalves /UNIFESP

Evidências sugerem que após o nascimento do primeiro filho, as mulheres saem do mercado de trabalho ou auto selecionam-se para trabalhar em ambientes que lhes proporcionam a flexibilidade requerida para lidar com a dupla jornada de responsabilidades. Para analisar o impacto da maternidade na taxa de participação feminina no mercado de trabalho brasileiro, são adotados um modelo de logit multinomial com efeitos fixos com base nos microdados da PNAD Contínua (PNADC/IBGE) para o período entre 2012 e 2019. Os resultados mostram que a probabilidade estimada para a inatividade das mulheres mães de um bebê varia entre 1,87 e 2,87.

Palavras-chave: Desigualdade de Gênero; Penalidade Pela Maternidade; Informalidade; Brasil

SE 14 ECONOMIA DA INOVAÇÃO I

DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ: CONTRIBUIÇÕES PARA CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE INOVAÇÃO

Tulio Chiarini /Ipea

Marcia Siqueira Rapini /Cedeplar UFMG

Janaína Ruffoni /Unisinos

Larissa de Souza Pereira /Ipea e UFF

O artigo apresenta a relevância do Diretório dos Grupos de Pesquisa enquanto base de dados para acompanhar as atividades científica, tecnológica e interativa no Sistema Nacional de Inovação. Faz-se uma análise de conteúdo de trabalhos acadêmicos que utilizaram o DGP entre 1990 e 2021, usando o “Catálogo de Teses e Dissertações” da Capes, a “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” do IBICT e artigos da Web of Science, Scopus e Scielo. Identificaram-se 244 “documentos pertinentes, sendo apresentado neste artigo os referentes ao cluster Economia da CT&I” que apontam a produção acadêmica que usou o DGP para compreender o SNI.

Palavras-chave: SNI; Indicadores de Ciência e Tecnologia; Diretório dos Grupos de Pesquisa; Plataforma Lattes

IMPACTOS DA FINANCEIRIZAÇÃO SOBRE A INOVAÇÃO: UM ESTUDO PARA AS EMPRESAS NÃO-FINANCEIRAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO NO PERÍODO DE 2010-2018.

Jamille Limeira Bittencourt /Nenhuma

Bernardo Pádua Jardim de Miranda /UNIFAL MG

Cirlene Maria de Matos /UNIFA MG

Em nível empresarial a financeirização pode ser expressa pelo princípio de maximização da riqueza do acionista, pelo aumento das atividades financeiras e pelo endividamento. Ao direcionar recursos para estas três esferas, a financeirização pode reduzir sua disponibilidade para inovações. O objetivo deste artigo é estudar os impactos da financeirização sobre as inovações das empresas não-financeiras de capital aberto no Brasil entre 2010 e 2018. Para tanto foi estimado um painel dinâmico por meio do GMM-System utilizando dados contábeis e financeiros. Os resultados mostraram que a maximização da riqueza do acionista e o aumento do endividamento das empresas prejudicaram sua inovação

Palavras-chave: Financeirização; Maximização da Riqueza do Acionista; Inovação

INSTITUIÇÕES, FINANCIAMENTO E AGENTES CIENTÍFICOS: AVANÇOS E DESAFIOS PARA A PESQUISA EM ENERGIA RENOVÁVEL NO BRASIL

Lindomayara França Ferreira /UFJF

José Ricardo de Santana /UFS

Márcia Siqueira Rapini /UFMG

O presente artigo propõe discutir o papel das instituições e do financiamento à pesquisa das fontes renováveis de energia no Brasil. Em específico procura identificar a evolução da produção científica-tecnológica e as redes do conhecimento científico. Os resultados apontam um avanço na produção científica entre 2011-2019, porém um enorme descompasso no desempenho tecnológico. Não obstante, a análise destacou algumas conexões inter-regionais entre as instituições de pesquisas, com uma concentração do conhecimento nas regiões Sul e Sudeste. Dentro da análise realizada neste artigo, destaca-se

como principais desafios: o desenvolvimento tecnológico e a troca de conhecimento científico.

Palavras-chave: Instituições; Financiamento; Pesquisa Científica; Energia Renovável

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO SISTEMA DE INOVAÇÃO DE MINAS GERAIS A PARTIR DO INDICADOR SINTÉTICO PARA SISTEMAS ESTADUAIS DE INOVAÇÃO

Francisco Horácio Pereira de Oliveira /UFOP

Leonardo da Silva Dias Junior /UFOP

Bruna Atayde Signorini

André Mourthé de Oliveira /UFOP

Daniel do Val Cosentino /PPEA UFOP

Esse trabalho apresenta os resultados e a metodologia de um Índice de Inovação, utilizado como uma unidade de medida para avaliar e comparar os sistemas de inovação dos estados brasileiros, tendo como foco o sistema de inovação de Minas Gerais. Foram calculados índices de inovação para 13 estados brasileiros, apresentados em duas dimensões: “criação de conhecimento” e “ambiente de inovação”. A partir dos resultados estabeleceram-se comparações das variáveis para Minas Gerais e os primeiros estados no ranking, mostrando a posição intermediária do estado e a distância do sistema de inovação mineiro em relação aos principais sistemas estaduais de inovação do Brasil.

Palavras-chave: Minas Gerais; Sistemas Estaduais de Inovação; Índice de Inovação

SE 15 ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE

ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO E PRECIFICAÇÃO DA NATUREZA: LINHAS DE AÇÃO DA LIBERALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Henrique Bracarense Cedeplar /UFMG

Anderson Cavalcante Cedeplar /UFMG

A análise de custo-benefício (ACB), largamente utilizada na avaliação da política pública e projetos, é tomada criticamente em relação ao seu papel na consecução do desenvolvimento sustentável ao reconhecer-se que a precificação da natureza, ocorrendo na interface economia-ecologia, antecede prescrições normativas, envolvendo trade-offs e compensações, sendo subjacente o critério de Kaldor-Hicks. Demonstra-se sua incompatibilidade com o desenvolvimento incluyente e a sustentabilidade, bem como a restrição do poder decisório do Estado por meio de sua operacionalização, a ACB. Propõem-se métodos alternativos, com premissas de sustentabilidade forte, inclusão e ausência de compensações, despontando como preferenciais métodos multicritérios participativos com análise ambiental estratégica.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Análise de Custo Benefício; Precificação; Meio-Ambiente

INTERNATIONAL DIFFUSION OF CLIMATE CHANGE MITIGATION TECHNOLOGIES

Paulo Henrique Assis Feitosa /USP

Leonardo Costa Ribeiro /UFMG

The development and diffusion of low-carbon technologies on a global scale is a fundamental condition for the success of efforts to contain the harmful effects of climate change. This article aims to provide a comprehensive overview of the development and diffusion of these technologies on a global scale. We employ an original database of climate change mitigation technologies applied by countries in a long-term perspective (1950-2020). Findings reveal that leading countries in these technologies accelerate their patenting activity but maintain a high concentration of North-North transfers. Efforts are needed to diversify global transfers to include emerging economies.

Keywords: Environmental Innovation; Green Technology; Developing Countries; Low Carbon; Patent Applications

PADRÕES REGIONAIS E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE): UMA ANÁLISE PARA OS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA LEGAL

Dryelli Jales Costa /UFJF

Fillipe Guedes /UFJF

Admir Antônio Betarelli Júnior /UFJF

Weslem Rodrigues Faria /UFJF

O artigo busca identificar as múltiplas configurações que potencialmente levam às emissões de GEE por uso da terra e agropecuária na Amazônia Legal brasileira. A partir dos 772 municípios da região foram extraídos os fatores latentes que, com técnicas de análise fatorial exploratória, foram associados às emissões por uma Análise Comparativa Qualitativa Fuzzy. Dentre os principais resultados tem-se uma baixa produtividade agrícola e um alto manejo do solo, presente em

todos os padrões de emissões verificados, com um grau de cobertura e consistência altos para todos os casos.

Palavras-chave: Amazônia Legal; Análise Fatorial; Análise Comparativa Qualitativa (QCA)

SE 16 EFEITOS ECONÔMICOS DA REPRIMARIZAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

MUDANÇA ESTRUTURAL, DESINDUSTRIALIZAÇÃO E BRECHA TECNOLÓGICA: LIMITAÇÕES PARA A TRANSIÇÃO VERDE DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Germán Augusto Zamorano /UFRJ
Kaio Glauber Vital da Costa /UFRJ

Um dos principais tópicos de discussão na literatura sobre mudança estrutural e desenvolvimento econômico é a existência de um processo de desindustrialização que se desencadeou nas últimas décadas em diversos países de renda média e alta. No entanto, os países diferem tanto em seus processos de industrialização quanto eventualmente em sua desindustrialização e, com isso, há diferenças significativas nas consequências que esses processos têm sobre seus padrões de desenvolvimento de capacidades tecnológicas e produtivas, e sua inserção internacional. Por outro lado, a literatura sobre brechas tecnológicas busca entender como as diferenças nos níveis de tecnologia impactam as taxas de crescimento e os processos de catch-up entre países em desenvolvimento e desenvolvidos. Contudo, na literatura que analisa esses fenômenos, pouca atenção tem sido dada aos impactos que

eles causam ao meio ambiente. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é identificar os diferentes canais a partir dos quais o processo de desindustrialização se manifesta em um impacto específico na sustentabilidade ambiental, estabelecendo um diálogo entre as abordagens neoschumpeteriana, neoestruturalista e evolucionista, por um lado, e a economia do meio ambiente, por outro.

Palavras-chave: Brecha Tecnológica; Estrutura Produtiva; Inserção Externa; Meio Ambiente

OPTIMAL ROAD NETWORK AND THE GAINS FROM INTRANATIONAL TRADE

Lucas Cardoso Corrêa Dias /EESP-FGV

This paper assesses the efficiency of the Brazilian road network using data on road speeds and distances and a spatial general equilibrium model with costly trade. We find that Brazil would gain of welfare if better organize its road network for intranational trade and that the most populated regions are relatively oversupplied of transport infrastructure compared with the remote and poor areas. We further find long lasting effects of the highways' project designed to integrate Brasília with the rest of the country in the 1960s. Regions connected by the so-called Radial Highways are currently oversupplied of transport infrastructure.

Keywords: Misallocation; Trade; Roads

THE IMPACT OF EXCHANGE RATE MISALIGNMENTS ON MANUFACTURING INVESTMENT IN BRAZIL

Nelson Marconi /Cnd

Tiago Porto /EAESP

Eliane Araujo /FGV

We analyze the hypothesis that variations on manufacturing investment are influenced by the difference between the real effective and industrial equilibrium exchange rates and by the difference between the current account and industrial equilibrium exchange rates (a proxy for the Dutch-Disease). The current account equilibrium exchange rate is defined as the rate that guarantees that the country's current account is balanced intertemporally, and the industrial equilibrium exchange rate corresponds to the rate that makes competitive those companies producing internationally tradable non-commodities goods and services. First, the concepts and methodologies for estimating the current account and industrial equilibrium exchange rate are explained. Then, to test our hypothesis, a database for 24 Brazilian manufacturing sectors was built from 2007 to 2017. A dynamic panel data model was adopted to estimate the relationship between these currency misalignments and the manufacturing investment. The results suggest that the magnitude of those differences influences investment decisions, potentially contributing to economic growth and development.

Keywords: Real Exchange Rates; Manufacturing Investment; Brazil

SE 17 ECONOMIA DO TRABALHO I

EFEITO DAS FAMÍLIAS SEM TRABALHO SOBRE A POBREZA NO BRASIL: O QUE OS DADOS DE 2012 A 2019 REVELAM?

Kelly Alice Barbosa Macêdo /UFJF

Danyella Juliana Martins de Brito /UFPE

O presente artigo visa compreender os efeitos das estruturas familiares sem trabalho sobre a taxa de pobreza no Brasil urbano, entre 2012 e 2019, utilizando os microdados individuais da Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar (PNAD) Contínua. Os achados evidenciam a importância do aumento da taxa de famílias sem trabalho para o aumento do índice de polarização da oferta de trabalho, que permanece negativo para o Brasil durante o período analisado. A partir deste estudo é possível subsidiar políticas públicas que visem reduzir as disparidades regionais em termos de famílias sem trabalho e seu impacto na taxa de pobreza.

Palavras-chave: Famílias Sem Trabalho; Pobreza; Brasil

INFORMALIDADE, PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO BRASIL (2016 – 2019)

Ohanna Larissa Fraga Pereira /Unicamp

Caroline Lucion Puchale /UFRGS

O objetivo deste estudo foi analisar a incidência, intensidade e as fontes de pobreza multidimensional que acometeu os trabalhadores formais e informais no Brasil no período entre 2016 e 2019. Para isso, calculou-se o índice de pobreza

multidimensional (IPM) seguindo o método Alkire-Foster. Como principais resultados, foi constatado um abismo com relação às privações sofridas entre os trabalhadores formais e informais. A informalidade coloca os trabalhadores em piores condições de trabalho, remuneração, e proteção social. Essa situação expõe os indivíduos informalizados a patamares de incidência de pobreza dez vezes piores que o grupo formal.

Palavras-chave: Informalidade; Pobreza Multidimensional; Precarização; Alkire-Foster

O DISCURSO DO EMPREENDEDORISMO SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

Carolina Vaz Santos /Unifal-MG
Fernando Batista Pereira /Unifal-MG

O objetivo deste artigo é discutir a disseminação do discurso sobre o “empreendedorismo” no contexto das relações de trabalho contemporâneas no Brasil, de forma acrítica e sem questionamentos, associando o tema ao desenvolvimento econômico e sucesso pessoal. Utilizou-se a Análise do Discurso Crítica, de Fairclough Wodak, assim como análise de dados secundários sobre o tema mercado de trabalho brasileiro. Os resultados indicam que o processo de desindustrialização e financeirização da economia levaram a uma precarização do trabalho, fazendo com que o discurso do empreendedorismo emergisse, no bojo das reformas neoliberais das últimas décadas.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Análise do Discurso Crítica; Financeirização; Precarização do Trabalho; Brasil

SE 18 ECONOMIA DA INOVAÇÃO II

INFLUÊNCIA DO RECEBIMENTO DE INCENTIVO FISCAL NA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA NO BRASIL: UMA ANÁLISE PARA O PERÍODO 2006 A 2014

André Luiz da Silva Teixeira /ICSA UNIFAL MG
Márcia Siqueira Rapini /Cedeplar /UFMG
Ana Julia Diniz Mesquita /UNESP
Ulisses Wandair da Costa /CSA UNIFAL MG
Fernando Batista Pereira /ICSA UNIFAL MG

O presente artigo tem como objetivo analisar em que medida a natureza da interação entre grupos de pesquisa e empresas (quanto à forma de relação e remuneração) se altera quando ela ocorre com empresas que receberam incentivo fiscal (IF) para P&D pré-interação. Quando a interação envolve tais empresas, há relativamente maiores chances de ela ser voltada para realizar pesquisas básicas e os grupos serem remunerados com bolsas ou recursos financeiros do que quando ela acontece com empresas que não receberam IF. Essas diferenças se acentuam quando são analisadas interações com empresas que receberam IF de forma mais frequente pré-interação.

Palavras-chave: Interação Universidade-Empresa; Incentivo Fiscal; Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq); Brasil

KALECKI MEETS SCHUMPETER: THE DECLINE OF COMPETITION IN A DEMAND-LED DYNAMIC MODEL

Ana Bottega /Made/USP
Rafael Ribeiro /UFMG

This paper contributes to the post-Keynesian literature by building a macrodynamic Kaleckian model that incorporates recent evidence on market concentration and its relationship with capital accumulation and income distribution using Schumpeterian insights. This is done in two steps. First, we model a two-dimensional system that sets the dynamics between the wage share and the capital-effective labor supply ratio. We extend the model, in the second step, to a three-dimensional system that incorporates the state-transition function of concentration. Our model suggests that higher market concentration may be associated with a permanent decline in employment, capacity utilization, wage share, and capital accumulation.

Keywords: Market Concentration; Income Distribution; Capital Accumulation; Post-Keynesian Model

REVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NA CHINA: ESTRATÉGIAS DE MODERNIZAÇÃO E ABSORÇÃO DE CONHECIMENTO EXTERNO

Bruno Prado Prates /Cedeplar UFMG

O objetivo deste artigo é investigar a recepção de revoluções tecnológicas pela China, do primeiro contato com a Revolução Industrial no século XIX até o desenvolvimento da Era da Informação e das Telecomunicações. Na China, esse período pode ser dividido em três etapas: i – o “primeiro contato com o Ocidente” (1839-1949); ii – a modernização sob isolamento (1949-1971); e iii – o fim do isolamento e início de reformas econômicas (1971-1991). Discutiremos as diferentes estratégias de modernização adotadas na China ao longo do período e a construção de um sistema nacional de inovação no país.

Palavras-chave: China; Revoluções Tecnológicas; Catch-Up; Centro-Periferia; Sistemas de Inovação

SE 19 POBREZA E DESIGUALDADE

DECOMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO DA POBREZA NO BRASIL ENTRE CRESCIMENTO E REDISTRIBUIÇÃO NOS PERÍODOS DE 2004-2008 E 2016-2019

Otávio Junio Faria Neves /Unicamp

Ana Márcia Rodrigues da Silva /UNIFAL

Henrique Dantas Neder /UFU

Por meio deste artigo objetiva-se verificar a decomposição da variação da pobreza unidimensional e multidimensional entre crescimento e redistribuição no Brasil nos períodos de 2004-2008 e 2016-2019. Para tanto, foi utilizado o método de decomposição de Shapley. Os resultados encontrados permitem evidenciar que nos anos de 2004-2008, o crescimento da renda e do bem-estar foram responsáveis pela queda da pobreza. Em contrapartida, no período de 2016-2019, a concentração da renda e do bem-estar multidimensional agiram no sentido do aumento da pobreza, especialmente sob a ótica multidimensional. Estes fatores são importantes para a formulação de políticas públicas.

Palavras-chave: Pobreza; Insuficiência de Renda; Bem-Estar Multidimensional; Decomposição de Shapley

INDICADORES DE POBREZA E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO PARA A AMAZÔNIA: UM DEBATE NECESSÁRIO

Ricardo Bruno Nascimento dos Santos UFPA

Ana Paula Dal'Asta /INPE

Camila de Moura Vogt /UFPA

Vanessa da Paixão Alves /UFPA

Cláudia Torres Codeço /Fiocruz

Anielli Rosane de Souza /INPE

Maria Isabel Sobral Escada /INPE

Danilo Araújo Fernandes /UFPA

Danúzia Lima Rodrigues /UNIFESSPA

Raquel Martins Lana /BSC Barcelona Supercomputing Centre

Tatiana Campos Neves /Fiocruz

Antonio Miguel Vieira Monteiro /INPE

A mensuração da pobreza é uma tarefa complexa. Exige o entendimento de questões que transcendem o caráter puramente econômico. Propõe-se, no presente artigo, o IPM-Trajetórias, um indicador de pobreza para a Amazônia Legal a partir da abordagem multidimensional proposta por Alkire-Foster. As privações para o urbano e rural são consideradas, de maneira diferenciada, a partir do microdado dos Censos, nas dimensões Saúde, Educação e Condições de Vida. O IPM-Trajetórias é um esforço inicial que busca dialogar, sob outra perspectiva, com narrativas que reforçam a ideia da pobreza persistente e crônica na Amazônia e a invisibilidade das economias referidas ao bioma.

Palavras-chave: Índice Multidimensional de Pobreza; Desenvolvimento Regional; Amazônia

O IMPACTO DA ABERTURA COMERCIAL SOBRE A DESIGUALDADE: UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA A PARTIR DE MODELOS DE DADOS EM PAINEL DINÂMICOS

Laura Ladeia Maciel /UFRJ

Rafael Saulo Marques Ribeiro /UFMG

Levando em consideração a conjuntura de um alto volume de comércio entre os países e de mudanças significativas nas formas de interações mercantis, pretende-se analisar as consequências de um aumento no grau de abertura comercial sobre a desigualdade de renda para uma amostra de 59 países, entre os anos de 2003 e 2017. A estimação, realizada a partir de um modelo de painel dinâmico e robusto a causalidade reversa, indica uma relação em U entre abertura comercial e desigualdade de renda. Este resultado parece ser robusto a medidas alternativas de distribuição de renda.

Palavras-chave: Abertura Comercial; Desigualdade de Renda; Índice de GINI; Mercado de Trabalho; Método de Momentos Generalizados

POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO BRASIL E EM MINAS GERAIS: MÉTODO ALKIRE-FOSTER PARA UMA ANÁLISE DOMICILIAR

Igor Peixoto Carvalho Ferrão /UFMG

Nara Livia de França Moraes /UFMG

Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira /UFMG

O objetivo deste artigo é compreender o comportamento da pobreza no Brasil e no estado de Minas Gerais com base na Abordagem das Capacidades. Para isso, foi calculado um Índice de Pobreza Multidimensional com base nos microdados da PNAD Contínua de 2019. Foram estimados Modelos Logit e

Logit Multinomial para se analisar como características socio-demográficas impactam a probabilidade de um domicílio ser classificado como multidimensionalmente pobre. Os resultados apontam que as chances de ser categorizado como pobre são maiores para os domicílios rurais localizados no Norte e Nordeste e chefiados por pretos e pardos, mulheres e pessoas sem escolaridade.

Palavras-chave: Índice de Pobreza; Pobreza Multidimensional; Abordagem das Capacidades; Logit; Brasil

SE 20 CHOQUES ECONÔMICOS E PRODUTIVIDADE

A RELAÇÃO ENTRE O PREÇO REAL DE COMMODITIES PRODUZIDAS PELO BRASIL E CHOQUES DE TAXAS DE JUROS REAIS

Aline Caroline Rodrigues /UFV PPGA
Leonardo Bornacki de Mattos /UFV PPGA

Este estudo investiga a relação dos preços reais de um conjunto de commodities, produzidas pelo Brasil, a choques da taxa real de juros entre 1999 e 2019. Os resultados do Modelo de Correção de Erros e Função Impulso Resposta indicam relação inversa entre a taxa real de juros e o preço real das commodities selecionadas. Em cenários de aumento de preços dos alimentos e mudanças da conduta monetária, essa pesquisa traz subsídios para os formuladores de políticas monetárias e públicas bem como agentes do agronegócio sobre o funcionamento e a estabilidade dos mercados de commodities ao longo dos últimos anos.

Palavras-chave: Preço Real de Commodities; Taxa de Juros; Política Monetária

IMPACTOS REGIONAIS DE CHOQUES DE PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE DESIGUALDADES: O CASO DA REGIÃO NORDESTE

Carlos Wagner de Albuquerque Oliveira /Ipea
Bruno de Oliveira Cruz /Ipea

Este artigo analisa impactos regionais de diferentes políticas sobre as tendências de médio e longo prazos em um momento pré-pandemia e pré-recessão (2015-2016). Os resultados mostram que a tendência de crescimento do PIB per capita da economia brasileira e da América Latina estava abaixo das demais regiões do mundo e a economia brasileira tinha uma perspectiva de crescimento ainda menor que a América Latina. Mesmo com choques de produtividade e crescimento acima da média brasileira, nenhum dos estados nordestinos atingiria 75% do PIB per capita nacional em 2030.

Palavras-chave: Produtividade; Redução de Desigualdade; Modelos de Simulação Regional

REGIONAL ECONOMIC IMPACTS OF THE BRUMADINHO TAILING DAM RUPTURE DISASTER IN MINAS GERAIS (BRAZIL) BASED ON LABOR PRODUCTIVITY CHANGES

Cláudio Eurico Seibert Fernandes da Silva /UFJF
Rayan Wolf /UFV
Thais Diniz Oliveira /USP
Victor Eduardo de Mello Valério /UNIFEI

This paper aims to analyze the impact of Brumadinho dam failure in Minas Gerais (Brazil) from a labor productivity perspective. The simulations primarily used Input-Output techniques to assess the economic structure and role of mining.

Second, B-MARIA Computable General Equilibrium (CGE) model estimates regional effects as a function of changes in labor productivity. Input-Output Matrix database had obtained using IIOAS methodology, in which the cities directly affected are disaggregated with data referring to the year 2015. The result showed Brumadinho could have an accumulated loss of 1.17% of GDP in up to four years and the other municipalities of 1.81%.

Keywords: Brumadinho; Computable General Equilibrium; B-Maria; Labor Productivity; Regional Economics

SE 20A ECONOMIA DA EDUCAÇÃO E COMPORTAMENTAL

DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DA EXPANSÃO ESCOLAR

Henrique Eustáquio de Sousa /UFSJ
Luiz Eduardo Vasconcelos Rocha /UFSJ

O objetivo deste trabalho é analisar as desigualdades de oportunidades educacionais nas macrorregiões brasileiras para a população entre 25 e 64 anos. Para atingir esse, o estudo utiliza a análise econométrica, via modelos logits binários, em que se verifica que indivíduos brancos, mulheres, mais jovens, não nordestinos, urbanos, com pais com melhores ocupações, em famílias nucleares e migrantes possuem maiores chances de realizarem as transições educacionais. Adicionado a isso, ao realizar as simulações das probabilidades preditas das transições educacionais para as macrorregiões, nota-se que as desigualdades educacionais regionais

têm se reduzido ao longo das coortes de idade para níveis básicos e se elevado para os níveis médio e superior, isso revela que o processo se tornou mais democrático na base, sendo necessário buscar equalizar as oportunidades educacionais para níveis mais elevados.

Palavras-chave: Desigualdades de Oportunidades Educacionais; Análise Econométrica e Desigualdades Educacionais Regionais

ESTRATÉGIAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMIA COMPORTAMENTAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Fernando Batista Pereira /Unifal-MG
Anderson Tadeu Marques Cavalcante /UFMG
Renata Cristina Gomes de Campos /Unifal-MG

Embora a literatura de economia comportamental venha sendo utilizada por diversos autores para amparar o modelo das chamadas estratégias nacionais de educação financeira (ENEF), essa abordagem também tem permitido a elaboração de análises críticas contundentes sobre a operacionalidade desta, dando origem a um debate que levanta dúvidas sobre se há ou não solução prática para (re)condicionar comportamentos individuais. Ao tratar o debate, o artigo conclui que o cenário de economia de mercado contemporânea é pouco favorável para o sucesso das supracitadas estratégias, ainda que auxiliados com lições de economia comportamental.

Palavras-chave: Estratégia Nacional de Educação Financeira; Abordagens Crítica e Convencional; Economia Comportamental; Sociedade de Consumo Contemporânea; OECD

POR QUE O AUMENTO DA ESCOLARIDADE NÃO TEM REFLETIDO EM CAPACIDADES PRODUTIVAS NO BRASIL? UMA ANÁLISE DA PNADC PARA O PERÍODO 2012-2021

Fernanda Esperidião /PPGE/UFS

Márcia Siqueira Rapini /Cedeplar UFMG

Mariangela Furlan Antigo /Cedeplar UFMG

Este artigo procura ilustrar que o aumento da escolaridade não tem representado ganhos de aprendizado e, portanto, de produtividade, porque os anos de estudos não tem se traduzido no desenvolvimento de habilidades relevantes para as empresas. A partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) para o período 2012 a 2021, busca-se analisar a inserção dos trabalhadores nos setores de atividade de acordo com a intensidade tecnológica. Os resultados mostram que, no período, a maior parte dos trabalhadores está inserida em setores de baixa tecnologia consoante a um aumento da subutilização da força de trabalho.

Palavras-chave: intensidade tecnológica; PNADC; escolaridade; subutilização

SE 21 ECONOMIA DA INDÚSTRIA

COERÊNCIA REGIONAL DAS INDÚSTRIAS E INOVAÇÕES NAS MICRORREGIÕES BRASILEIRAS

Danielle Evelyn de Carvalho /UFMG

João Prates Romero /UFMG

Existem teorias que enfatizam a importância das regiões possuírem uma grande variedade de ideias e setores

complementares e relacionados, podendo promover externalidades tecnológicas. Assim, foram realizadas estimações do modelo Probit utilizou-se de dados das indústrias e das patentes das 558 microrregiões brasileiras no período de 2006 a 2019. O principal resultado mostra que ter indústrias relacionadas dentro de uma região aumenta a inovação regional (por causa do transbordamento de conhecimento que ocorre entre essas indústrias relacionadas). Observou-se também uma relação positiva, mas não linear entre complexidade econômica e inovação regional.

Palavras-chave: Patentes; Inovação Regional; Coerência Industrial; Complexidade Econômica; Microrregiões Brasileiras

EFEITOS DE VARIAÇÕES NA TAXA DE CÂMBIO REAL SOBRE OS CUSTOS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA: IMPLICAÇÕES REGIONAIS RECENTES

Wallace Marcelino Pereira /ICSA UFPA

Adilson Giovanini /CESFI UDESC

Silvio Antonio Ferraz Cario /CSE UFSC

Stefan Wilson D'Amato /Cedeplar UFMG

O artigo objetiva analisar empiricamente o papel da taxa de câmbio real (RER) sobre os custos da indústria, mensurados a partir de dados da PIA/IBGE em uma perspectiva regional. Foram elaboradas estatísticas descritivas e estimação do pass-through cambial para o período 2007-2019. Os resultados mostram que a evolução dos custos e o efeito da RER é diferenciado no território. Durante o período analisado o câmbio desvalorizado afetou os custos. Modificações na RER, pass-through cambial, foram repassadas para os custos industriais, sendo prejudicial para as atividades manufatureiras

que utilizam insumos importados. Os resultados corroboram o argumento de que os estados brasileiros possuem estruturas industriais heterogêneas, sendo os custos industriais impactados de forma distinta por variações na taxa de câmbio e nos preços internos. Como sugestão de política econômica assevera-se a importância da política industrial e macroeconômica coordenada para mitigar os efeitos de curto prazo do câmbio desvalorizado sobre os custos industriais.

Palavras-chave: Taxa de Câmbio Real; Indústria; Crescimento Econômico

STRUCTURAL CHANGE IN BRAZIL: RISE AND FALL OF INDUSTRY

Hugo Carcanholo Iasco Pereira /UFPR

Paulo Morceiro /University of Johannesburg

This document presents preliminary results of a study about the structural changes that occurred within the Brazilian economy from 1947-to 2021. Our objective is to comprehend the elements associated with changes in Brazilian productive structure, and the consequences of different economic policies in terms of industrial labor productivity and Total Factor Productivity (TFP). Our findings indicated that industrial development is positively associated with a competitive real exchange rate, public investment and infrastructure, and an augmented ratio of capital-labor. Our results also suggest a positive and direct influence exerted by these variables on industrial labor productivity and TFP, and an indirect influence via its effects on the productive structure.

Keywords: Structural Change; Economic Policy; Industrial Labor Productivity; Total Factor Productivity; Brazil

SE 22 ESTRUTURA PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO

AS COMPLEXIDADES ECONÔMICA E PRODUTIVA COMO ASPECTOS PARTICULARES DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS PAÍSES: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ABORDAGENS DO ESPAÇO-PRODUTO E MATRIZES DE INSUMO-PRODUTO

Kaio Vital da Costa /IE UFRJ

As teorias econômicas clássicas prescrevem a especialização da produção industrial dos países. A análise que apresentamos no estudo foi motivada por estudos recentes que mostraram como os dados disponíveis nas redes de comércio mundial desafiam a abordagem econômica padrão. De fato, na visão padrão, os países mais ricos deveriam produzir apenas alguns produtos com alto grau de especialização. Contudo, estudos recentes mostram que os países tendem a produzir todos os produtos possíveis eles podem, dado seu nível de tecnologia. Isso é indicativo de uma coevolução entre a complexidade dos produtos exportados e a complexidade da estrutura produtiva. No estudo, desenvolvemos um matriz de convergência/divergência entre aquelas duas métricas de complexidade. A criação dessa matriz mostrou diferentes padrões de coevolução entre as complexidades econômica e produtiva.

Palavras-chave: Complexidade Econômica; Complexidade Produtiva; Desenvolvimento Econômico; Coevolução

ENCADEAMENTOS PRODUTIVOS NA MINERAÇÃO: MULTIPLICADORES DO EMPREGO EM ESCALA MUNICIPAL

Aleff Neivisson Ferreira Lopes /UFMG

Ricardo Machado Ruiz /UFMG

Rafael Saulo Marques Ribeiro /UFMG

Wesley Antônio Tadeu Monteiro Cantelmo /UFMG

O Brasil é um dos maiores exploradores de recursos minerais do mundo, junto à Austrália, China, Estados Unidos e Rússia. Por se configurar como um setor produtor de matérias-primas, a mineração contribui para a criação de empregos nos demais setores da economia. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar o multiplicador local de empregos induzidos pela expansão do emprego na atividade de extração de minerais metálicos. Foram selecionadas cinco recortes geográficos: Brasil, Minas Gerais, Pará, Bahia e Goiás. Os resultados obtidos indicam a existência de efeitos de transbordamento induzidos pela expansão do emprego na atividade de extração de minerais metálicos, principalmente nas regiões intensivas em mineração. Os setores mais beneficiados com a expansão do emprego na mineração metálica são os Serviços, o Comércio, a Construção Civil e a Administração Pública.

Palavras-chave: Multiplicadores do Emprego; Desenvolvimento Regional; Mineração

PUSH AND PULL DETERMINANTS OF THE COUNTRY RISK PREMIUM FOR EMERGING ECONOMIES: AN ECONOMETRIC APPRAISAL

Daniel Consul de Antoni /UFF

Julia de Medeiros Braga /UFF

This article aims to identify the main determinants of the country risk premiums for a sample of emerging economies, namely: Brazil, Chile, Colombia, Indonesia, Mexico, Russia, South Africa, and Turkey, using CDS 5 Years and EMBI+ as indicators. Econometric estimations relied on GMM-DIFF static and dynamic panel models. Individual autoregressive time series models were also used and contrasted with the panel data results. The period of the analysis is, depending on the country, from 2003 to 2019 (time series models) and from 2008 to 2019 (panel data models). We use both push (exogenous) and pull (country-specific) variables, with monthly and quarterly data, to verify the main drivers of the country risk premium. Our empirical results demonstrate that some push factors have statistically significant effects on that determination, both for time series and panel data models. It indicates that the international or global financial cycles play an important role in the emerging country risk premiums. However, those economies may mitigate global influences through some country-specific tools. In our models, the main statistically significant pull variable was the international reserves stock growth rate, which highlights the importance of sound external accounts for the emerging countries.

Keywords: Cds 5 Years; Embi+; Country Risk Premium; Emerging Economies; Push And Pull Factors

SETORES IMPULSIONADORES DA ECONOMIA DE MINAS GERAIS DE 1996 A 2016: UMA ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

Carla Cristina Aguilar de Souza /FJP

Lucio Otávio Seixas Barbosa /FJP

Maria Aparecida Sales /FJP

Vicente Alves Toledo /UNIFAL MG

O trabalho teve como objetivo evidenciar os setores com capacidade de impulsionar a economia de Minas Gerais de 1996 a 2016. A análise considera as matrizes insumo-produto de Minas Gerais para os anos de 1996, 2005, 2008, 2013 e 2016. Utilizou-se o modelo insumo-produto de Leontief e os cálculos dos índices de interligação Rasmussen-Hirschman, os índices puros de ligação e os campos de influência. Para o ano de 2016, esses índices foram calculados. Os resultados sugerem que na ausência de políticas industrializantes, há tendência de fragilização da cadeia metalmeccânica e do complexo industrial do agronegócio.

Palavras-chave: Insumo-Produto; Setores-Chave; Minas Gerais

PÔSTER PÔSTERES DE ECONOMIA

A GEOGRAFIA DAS TRANSIÇÕES ENERGÉTICAS: UMA ABORDAGEM SISTEMÁTICA DOS DETERMINANTES REGIONAIS

Lindomayara França Ferreira /UFJF

Eduardo Gonçalves /UFJF

A partir de políticas orientadas, as regiões podem apresentar protagonismo e compartilhar a responsabilidade de contribuir para às metas de descarbonização. Este artigo propõe reunir estudos teóricos e empíricos que discutam os fatores determinantes no direcionamento da transição energética. Em específico, identificar as estratégias adotadas no âmbito regional e os seus desdobramentos sob a política energética nacional. Para tal, utiliza-se o método de revisão sistemática para realizar um panorama das evidências existentes. A partir dos resultados descritivos, verifica-se um avanço exponencial da temática nas duas últimas décadas, com um crescente número de publicações a partir de 2006. O artigo identifica como principais fatores determinantes da dinâmica da transição energética, no âmbito regional: os aspectos de governança, marco legal, infraestrutura, justiça social e condições climáticas. Além desses, a coordenação política e a articulação entre os agentes foram identificadas como os principais fatores no processo de transição energética.

Palavras-chave: Geografia da Transição Energética; Desenvolvimento Regional; Política Energética

A REORIENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA DA CHINA: UMA RESPOSTA AOS DESAFIOS DO CAPITALISMO DE MONOPÓLIO INTELECTUAL

Marcelo Pereira Introini /UFRJ

A exitosa estratégia chinesa de desenvolvimento tecnológico a partir da absorção de competências tecnológicas estrangeiras foi objeto, no início dos anos 2000, de insatisfações por autoridades públicas do país asiático. Este artigo discute como a emergência de um capitalismo de monopólio intelectual sufoca a continuidade do avanço tecnológico chinês e a até então permanente melhoria de sua inserção na produção internacional. Debate-se, ademais, a forma como a China lida com este contexto, consubstanciada na reorientação de sua estratégia tecnológica a partir do programa Indigenous Innovation e de um pilar central, qual seja, o novo regime de proteção à propriedade intelectual.

Palavras-chave: Monopólio Intelectual; Desenvolvimento Tecnológico; China; Regime de Propriedade Intelectual; Indigenous Innovation

A TRANSFERÊNCIA DE PREÇOS DA VALE S.A. E SEUS EFEITOS NOS MUNICÍPIOS MINERADOS

Tádzio Peters Coelho /UFV

Marcos Vinicius da Silva Amaral /UFV

Lucas Augusto Silva Castro /UFV

Rhayane Estefane Alves /UFV

Danilo Neves das Chagas /UFV

Este artigo investiga os fluxos financeiros ilícitos do setor mineral, especificamente da Vale S.A. Analisamos a recente trajetória econômica brasileira (2000-2020) e levantamos os estudos

sobre a questão dos fluxos financeiros ilícitos do setor mineral. Por fim, estimamos quanto cada município e estado minerado perderam em CFEM nos municípios onde a Vale S.A. possui títulos minerários no Brasil, entre 2009 e 2020. Concluímos que a transferência de preços e o subfaturamento das exportações geram sérios danos aos municípios onde ocorre a mineração, levando a uma deterioração dos serviços públicos e tornam mais difícil afastar-se da minério-dependência.

Palavras-chave: Mineração; Vale S.A; transferência de preços; CFEM; subfaturamento

AS CONDIÇÕES DE MORADIA DAS FAMÍLIAS POBRES E EXTREMAMENTE POBRES EM UMA CIDADE MINERAL DA AMAZÔNIA: O CASO DE CANAÃ DOS CARAJÁS - PA

Rithielly Lira Sousa

Daniel Nogueira Silva /UNIFESSPA

Antônia Larissa Alves Oliveira /Unicamp

Entre os serviços necessários para uma condição de vida digna, a habitação é considerada a mais básica, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Partindo dessa constatação, o presente artigo tem como objetivo apresentar e analisar as condições habitacionais das famílias em situação de pobreza monetária em um dos principais municípios minerados do Brasil: Canaã dos Carajás, que fica localizado no Estado do Pará. Por meio de uma revisão bibliográfica e análise de dados do Cadastro Único, esse trabalho busca apresentar um panorama das condições habitacionais da população mais pobre desse município mineral da Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Condições de Moradia; Pobreza; Município Minerado; Canaã dos Carajás

AS EMPRESAS BRASILEIRAS SÃO ECOINOVADORAS? DISCUTINDO MÉTRICAS DE ECOINOVAÇÃO

Pedro Miranda /IPEA

Priscila Koeller /IPEA

Cecília Lustosa /UFRJ

O papel daecoinovação como um dos elementos centrais para reversão da degradação ambiental e implementação de um modelo de desenvolvimento sustentável vem sendo reiterado pela literatura e por instituições internacionais. Entretanto, a elaboração e avaliação de políticas públicas de estímulo ao investimento emecoinovações ainda esbarram na falta de estatísticas sobre o tema. Nesse contexto, o trabalho buscou caracterizar aecoinovação nas empresas no Brasil a partir da Pesquisa de Inovação, de depósitos de patentes e da concessão de certificação às empresas. Os resultados mostraram cenário preocupante, em que muitas atividades econômicas registraram piora dos indicadores nos anos recentes.

Palavras-chave: Ecoinovação; Inovação Ambiental; Tecnologias Verdes

CAPACITAÇÕES DINÂMICAS NA TRAJETÓRIA DA NETFLIX À LIDERANÇA DO STREAMING AUDIOVISUAL

Marcus Vinicius Menezes da Nova Filho /UFRJ

Ao longo dos anos, a Netflix promoveu diversas modificações em sua estrutura e modelo de negócios, tornando-se uma gigante no mercado de entretenimento audiovisual. Através de inovações tecnológicas, transformações organizacionais e rápida adaptação estratégica, a empresa mostrou-se capaz de enfrentar a concorrência de firmas já estabelecidas, consolidando-se como líder em um novo ecossistema de negócios.

Este artigo busca, pela abordagem de capacitações dinâmicas, identificar e entender quais capacitações foram determinantes para o sucesso da Netflix, através da construção de um ecossistema de negócios em torno do modelo da empresa, considerando o conceito de ciclo de vida dos ecossistemas.

Palavras-chave: Netflix; Streaming; Capacitações Dinâmicas

COMPLEXIDADE, DESIGUALDADE DE RENDA, EMISSÃO DE POLUENTES E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS NO BRASIL

Arthur Ribeiro Queiroz /UFMG

O objetivo deste artigo consiste em realizar uma análise exploratória das atividades produtivas no Brasil a partir de quatro dimensões: complexidade econômica, desigualdade de renda, emissão de gases poluentes e desenvolvimento humano. Para isso, estrutura-se uma Análise de Componentes Principais (ACP) com o intuito de captar a variância dos indicadores utilizados como referência: o Product Complexity Index (PCI), o Product Gini Index (PGI), o Product Emission Intensity Index (PEII) e, como contribuição inédita deste artigo, o Product Human Development Index (PHDI). Por fim, cria-se um componente principal que mensura e agrega os resultados de tais índices por atividade produtiva.

Palavras-chave: Complexidade; Desigualdade; Emissão; Desenvolvimento Humano; Estrutura Produtiva

CRESCIMENTO DA FIRMA E DINÂMICA INDUSTRIAL: NOTAS PARA UMA SÍNTESE STEINDLIANA-NEOSCHUMPETERIANA

Igor Kippe Rubinsztajn /UFRJ

O objetivo deste artigo é, seguindo as ideias de Josef Steindl, propor uma análise que articule os processos de crescimento da firma e de evolução industrial. A teoria de Steindl carece de uma endogenização adequada do progresso técnico e há uma discussão significativa sobre como incorporá-lo. Argumentamos que o problema supracitado pode ser satisfatoriamente enfrentado através da incorporação de alguns elementos analíticos do arcabouço neoschumpeteriano, a saber: (i) a caracterização da empresa como uma entidade que opera com base em rotinas operacionais e desenvolve capacitações, e (ii) as dimensões econômicas da tecnologia com base nas regularidades da evolução tecnológica.

Palavras-chave: Josef Steindl; Economia Neoschumpeteriana; Progresso Técnico; Crescimento da Firma; Dinâmica Industrial

DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL: IMPACTOS SOBRE A INDÚSTRIA POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA

Fabiana Maria Barros Soares /UFS
Elmer Nascimento Matos /UFS

Este artigo tem o objetivo analisar o processo de desindustrialização da economia brasileira por níveis de intensidade tecnológica na indústria de transformação, a partir da análise de dados de indicadores industriais entre 2000 e 2018. A partir dos anos de 1990, tem início um processo de perda do dinamismo do tecido industrial brasileiro. Os resultados mostram o mau desempenho da indústria de transformação por intensidade tecnológico no Brasil por apresentar reversão da estrutura industrial com perda de dinamismo econômico de segmentos intensivo em tecnologia, além da especialização

produtiva e reprimarização, caracterizando, assim, um processo de desindustrialização da economia brasileira.

Palavras-chave: Industrialização; Política Macroeconômica; Desindustrialização; Intensidade Tecnológica

ESTRUTURA PRODUTIVA E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA: UMA ANÁLISE DE INSUMO PRODUTO PARA AS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS DE MINAS GERAIS

Juliana Moreira Gagliardi /UFMG
Thais Oliveira de Oliveira /UFMG

Este trabalho analisou a distribuição setorial e regional das emissões de gases de efeito estufa (GEE) para as Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais, a fim de compreender suas heterogeneidades econômicas e ambientais. Para tanto, utilizou-se os dados de emissão de GEE provenientes do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa - SEEG e as matrizes Insumo-Produto para as 13 regiões intermediárias, com ambos os dados para o ano de 2016. Foi aplicado um modelo de Insumo-Produto com especificidade ambiental, que permitiu obter coeficientes de emissões por setores econômicos. Os principais resultados encontrados apontam que a região mais emissora é a de Belo Horizonte, seguida das RGInt que compõem o Triângulo Mineiro. Os coeficientes de emissões indicam que, setorialmente, Agropecuária, Transportes, Fabricação de Alimentos, Fabricação de Minerais Não-Metálicos e Água, Esgoto e Resíduos são os setores que mais intensificam as emissões dado um aumento em suas respectivas demandas finais.

Palavras-chave: Insumo-Produto; Emissão de GEE; Matriz de Impacto Ambiental; Regiões Intermediárias de Minas Gerais

FATORES MULTIDIMENSIONAIS E MULTINÍVEIS PARA O EMPREENDEDORISMO NAS CIDADES BRASILEIRAS

Natália Gabriela da Silva Cruz /UFSJ

Patrícia Alves Rosado Pereira /UFSJ

Admir Antonio Betarelli Junior /UFJF

Este artigo visa contribuir para a discussão da literatura e analisar os fatores socioeconômicos, urbanos e produtivos sobre o empreendedorismo, fenômeno complexo com padrões regionais heterogêneos. Para tanto, utiliza de modelos logísticos multinível com variáveis nos níveis individual e municipal dos microdados do Censo Demográfico nas cidades brasileiras no ano de 2010. Os resultados revelaram efeitos significativos para as características do indivíduo, principalmente sexo e cor. Exceto pela condição de urbanização, as condições socioeconômicas influenciam consideravelmente a escolha de se tornar um empreendedor. Diante dos resultados, municípios com melhores condições econômicas e de infraestrutura apresentam maiores índices de empreendedorismo urbano.

Palavras-chave: Padrão Regional; Fatores Multidimensionais; Empreendedorismo; Modelo de Regressão Multinível

GASTOS PÚBLICOS PER CAPITA EM EDUCAÇÃO E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Stella Januzzi /UFV

Christiana Ferreira /UFMG

Evandro Teixeira /UFV

O presente estudo tem como objetivo investigar os impactos dos gastos públicos per capita em educação sobre a incidência de doenças de veiculação hídrica em Minas Gerais no período

de 2002 a 2017. Para atingir o objetivo proposto foi utilizado o modelo econométrico de dados empilhados em painel. Os resultados obtidos foram capazes de atestar a hipótese deste trabalho de que maiores gastos públicos educacionais impactam negativamente nas doenças. Assim, espera-se que através dos resultados obtidos possam ser implementadas políticas públicas que tenham como objetivo primordial melhorar as condições de saúde da população particularmente através dos dispêndios em educação.

Palavras-chave: Gastos Públicos; Educação; Incidência de Doenças de Veiculação Hídrica

GUERRA, INOVAÇÃO, HEGEMONIA: LIÇÕES PARA UMA NAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO

Victor Felipe Souza Belo /UFMG PET ECONOMIA

Dos destroços oriundos do mundo pós pandemia insurgiu, no Ocidente, o renascimento voraz das políticas industriais no polo do capitalismo mundial e, no Oriente, o determinado contínuo da República Popular da China em atingir a hegemonia tecnológica global. Os intuitos industriais estratégicos dessas nações se materializaram em dois projetos específicos: nos EUA, o American Innovation and Competition Act of 2021 e, na China, o 14º Plano Quinquenal, continuidade do massivo plano tecnológico Made in China 2025. Assim, este trabalho propõe retirar lições desta profunda batalha tecnológica a fim de oferecer possibilidades teóricas para uma futura política industrial brasileira pós Covid-19.

Palavras-chave: Política; Inovação; Brasil

INCENTIVOS FISCAIS À INOVAÇÃO E GASTO EMPRESARIAL COM P&D: UMA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO BRASILEIRO COM O MÉTODO DE CONTROLE SINTÉTICO

Adriano Edgar Sousa Duarte /UFRJ

Este trabalho objetiva verificar o impacto dos incentivos fiscais à inovação sobre o investimento empresarial em P&D no Brasil, com ênfase na expansão das renúncias federais verificadas a partir da reorganização jurídica e institucional promovida pela Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem). Para tanto, empregou-se o método de controle sintético em uma amostra de 45 países membros e não-membros da OCDE, abarcando o período entre 2000 e 2014. Os resultados sugerem que no contexto das políticas voltadas à inovação vigentes pós-2005, o gasto empresarial em P&D verificado foi 22% inferior em relação ao contrafactual estimado na ausência dos incentivos fiscais.

Palavras-chave: Inovação; P&D; Incentivos Fiscais no Brasil; Controle Sintético

ÍNDICE DA DIMENSÃO DA SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL (IDSM) COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Maria Cecilia Lustosa /UFRJ

Marcelo Gerson Pessoa de Matos /UFRJ

Maria Gabriela Podcameni /IFRJ

Pedro de Assis Coelho Rocha /UFRJ

Larissa Vasconcelos Almeida /UFRJ

O objetivo deste artigo é propor uma metodologia para verificar a sustentabilidade em espaços geográficos por meio do Índice da Dimensão da Sustentabilidade Municipal (IDSM) para

cada dimensão da sustentabilidade e suas subdimensões, realizada inicialmente por meio da revisão da literatura sobre índices municipais de desenvolvimento sustentável. Os indicadores para composição do IDSM foram extraídos de bases de dados oficiais a nível municipal, de forma que todos os municípios brasileiros possam ser avaliados pelo Índice. As disparidades regionais do Brasil foram mais uma vez comprovadas, evidenciando a necessidade de políticas públicas específicas a cada região, município ou território.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Índice; Município; Desenvolvimento Local; Política Pública

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR EM VIÇOSA-MG: RESULTADOS DA PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES 2019/2020

Jader Fernandes Cirino /UFV

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa acompanha o comportamento dos preços neste município mineiro. Em virtude das alterações na cesta de consumo ao longo do tempo, foi realizada nova Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) que definiu como população-objetivo, famílias com renda mensal de 1,01 a 6 salários mínimos e com 3 moradores (média) por domicílio. O total de gastos com consumo da população-objetivo tiveram as seguintes ponderações em termos de grupos de produtos: Alimentação (30,54%), Vestuário (3,33%), Habitação (33,47%), Artigos de Residência (1,23%), Transporte (15,64%), Comunicação (0,77%), Saúde e Cuidados Pessoais (11,16%), Educação (1,71%) e Despesas Pessoais (2,15%).

Palavras-chave: Índice de Preços ao Consumidor; Pesquisa de Orçamentos Familiares; Viçosa-MG

INFORMALITY, LABOUR MARKET RECONFIGURATIONS IN BRAZIL: FROM 1980 UNTIL THE COVID-19 PANDEMIC

Mireille Razafindrakoto IRD /UFRJ

François Roubaud IRD /UFRJ

Alexis Saludjian /IE UFRJ

This article analyzes the adjustments of the Brazilian labour-market during periods of macroeconomic crisis, which have occupied more than one third of the last forty years including the first year of the Covid-19 Pandemic. We show the tremendous resilience of the Brazilian labor market, which goes down in history, the gradual disappearance since the 1990s of the mechanisms of the dualist, supplanted by a process of multifaceted exclusion and the partial erasure of formal / informal borders, to the detriment of workers' rights.

Keywords Labour Market; Crisis; Informality; Brazil; Covid-19

INSTITUTIONS, HUMAN CAPITAL AND PRODUCTIVE STRUCTURE: ASSESSING REGIONAL INCOME PATTERNS IN BRAZIL

Matheus Pereira Ribeiro /PPGE UFJF

Admir Antonio Betarelli Junior /PPGE UFJF

Lucas Leão /PPGE UFJF

The present paper contributes to the literature by analyzing the different logical paths between latent factors such as institution, human capital and the productive composition of the economic base on the average income levels of Brazilian municipalities in 2015. This analysis was conducted by a Generalized Structural Equation Modeling (GSEM) to extract three confirmatory factors, which were associated with mean income by fuzzy-set Qualitative Comparative Analysis

(fsQCA). The main findings revealed that cities should direct their efforts towards more than one of these dimensions and not just one of them.

Keywords: GDP per capita; Institutions; Human Capital; Productive Structure; fsQCA

INVESTIMENTO: UM DOS MOTORES DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

Tainari Taioka FEA/USP

Pablo Augusto Tallini /UENP

Este estudo busca compreender a trajetória de crescimento e queda pela qual passou a economia brasileira no período recente. Para tal análise, utilizou-se como pano de fundo a teoria do big push proposto por Rosenstein-Rodan; a principal conclusão deste estudo é de que a queda nos investimentos públicos, sobretudo, em infraestrutura, contribuiu para a desaceleração econômica iniciada a partir de 2011 e acentuada após 2015. Verificou-se que o Brasil apresenta baixos resultados em alguns setores de infraestrutura, quando comparado aos países desenvolvidos, os quais são componentes importantes do processo de industrialização e distribuição. Portanto, a retomada do crescimento depende de um programa de investimento em infraestrutura em larga escala sustentado ao longo do tempo, puxado inicialmente pelo setor público. Este é o principal mecanismo capaz de estimular os componentes da demanda agregada, incentivar os investimentos privados e, dessa forma, aquecer outros ramos da indústria.

Palavras-chave: Investimento; Infraestrutura; Crescimento Econômico

LAND INEQUALITY AND ECONOMIC GROWTH IN BRAZIL

Carlos Eduardo Iwai Drumond DCEC/UDESC

Frederico Uchôa /UFBA

Gisele Pereira /UESC

This paper examines the relationship between economic growth and wealth distribution in Brazilian minimum comparable areas, measured by land inequality. The empirical investigation developed here is based on a growth regression to examine the determinants of the long-run economic performance. To deal with the endogeneity problem regarding the relationship between economic growth and inequality, we use an instrumental variable 2SLS approach, with the percentage of non-whites and the percentage of non-African immigrants in the 1872 Brazilian population Census as the exogenous instrument for the land Gini index in 1970. We find evidence of a negative relationship between the land Gini index and economic growth between 1970 - 2010. From a normative perspective, the results suggest that public policies that reduce land concentration may positively affect long-run economic growth.

Keywords: Income Conditional Convergence; Land Gini Index; Economic Growth; Growth Regression

ON EFFECTIVE DEMAND AND STRUCTURAL CONFLICT

Nicolás Burotto R. /UFRJ

This paper develops a theory in which the distributive struggle between firms and workers is incorporated into the Keynesian principle of effective demand. I construct this argument within the D/Z model by employing the “conflicting claims” approach.

I examine each aspirational gap individually before arriving at an overall conflict wage adjustment. I demonstrate that any capitalist society contains a structural distributive conflict. I also show how a system may expand stably while systematically harming workers through regressive redistribution. As a result, a distributive consensus regime that may evolve with stability and equality between both sides is suggested.

Keywords Effective Demand; Conflicting-Claims Approach; Distributional Conflict; Macroeconomic Stability

POBREZA URBANA E CIDADE MÉDIA NÃO METROPOLITANA: CONSTRUÇÃO DE UM ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL PARA VARGINHA (MG)

Joice Zentner de Brito PPGPS /UNIFAL-MG

Fernando Pereira PPGPS /UNIFAL-MG

Este artigo tem como objetivo elaborar um Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) para Varginha/MG, no Sul de Minas Gerais, a partir de metodologia de Alkire e Foster. A realização desta pesquisa reconhece a importância de estudarmos a pobreza em cidades médias, localizadas em regiões ricas não metropolitanas, por entender que suas formas de configuração econômica diferem das de áreas metropolitanas e das de regiões empobrecidas. Os principais resultados encontrados apontam para uma pobreza significativa na população estudada. Observou-se que a diversidade geográfica, econômica e social das cidades permite diversos graus de privação dentro de um mesmo conjunto espacial.

Palavras-chave: Território; Pobreza Multidimensional; Cidades Médias; Varginha

RELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS, FAMILIARES E ESCOLARES COM O ATRASO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO BRASILEIRO ATUAL

Fransuellen Paulino Santos /UFMG

Este trabalho analisa como o contexto familiar e escolar podem afetar a distorção idade-série das crianças e adolescentes, dada a conjuntura atual do país, isto é, considerando o cenário político e que o país enfrentou, assim como o restante do mundo, diversos problemas devido a Covid-19. Utiliza-se os microdados da PNADC de 2018 e 2020 para as 27 Unidades da Federação. O cálculo das probabilidades de distorção idade-série foi realizado pelo modelo logit. Concluiu-se que, o contexto familiar e escolar são fatores importantes a serem considerados na redução da chance de defasagem, assim como algumas características individuais.

Palavras-chave: Distorção Idade-Série; Covid-19; Ambiente Escolar

SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO NAS MICRORREGIÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE MULTIVARIADA E ESPACIAL EM 2014 E 2016

José Luiz de Lima Bittencourt Chinelatto /UFV

Rafael Faria de Abreu Campos /UFV

Este trabalho se dedica a analisar arcabouços para a presença de inovações nas microrregiões brasileiras em 2014 e 2016, visto a recessão econômica do período. A fim disso, dados associados aos setores de Pesquisa e Desenvolvimento são reunidos em um grupo. A Análise de Componentes Principais e o I de Moran são utilizados na obtenção de aspectos que possam

classificar o aporte ao Sistema Regional de Inovação para cada microrregião. Apesar de existir aporte de novas tecnologias nas microrregiões, ele é concentrado em capitais estaduais, com transbordamentos significativos no Sudeste.

Palavras-chave: Economia Regional; Sistema Regional de Inovação; Análise de Componentes Principais; I de Moran; Microrregiões Brasileiras

SUICÍDIO E QUALIDADE DE VIDA: ANÁLISE ECONOMÉTRICA E ESPACIAL DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Valéria Andrade Silva /UFMG

Anderson Rocha de Jesus Fernandes /USP

José Carlisson do Nascimento Santos /UFBA

Ilya Maria Espino Cruz /UFMG

Este trabalho tem por objetivo investigar a relação entre o suicídio e a qualidade de vida nos municípios de Minas Gerais em 2010. Utilizou-se os métodos ZINB, ACP e AEDE para construção de índice de qualidade de vida e avaliação da correlação espacial. Os resultados do modelo ZINB revelam que as mortes por suicídio se relacionam negativamente à esperança de vida ao nascer e positivamente à renda. Na análise espacial, os agrupamentos ao norte do estado são marcados por cidades mais pobres com menores taxas de suicídios, enquanto ao sul é marcado por regiões mais ricas e com maiores taxas.

Palavras-chave: Suicídio; Qualidade de Vida; Clusters

UMA ANÁLISE DE QUE FAZER? À LUZ DAS PROPOSTAS ECOSOCIALISTAS

Sávio Freitas Paulo /UFF

Este trabalho analisa alguns argumentos desenvolvidos por autores da literatura ecossocialista, buscando relacioná-los com as teses de Lenin, sobretudo no que se refere à organização de um movimento efetivamente combativo ao modo de produção capitalista, responsável pela atual crise climática. Na primeira seção foi realizada uma breve exposição das principais ideias desenvolvidas pelos teóricos do ecossocialismo; na segunda seção analisou-se aquelas diretrizes consideradas mais problemáticas; e, por fim, foram apresentadas as propostas ecossocialistas que parecem mais adequadas ao enfrentamento da iminência climática, que tende a se agravar num futuro próximo.

Palavras-chave: Ecossocialismo; Lenin; Crise Climática; Organização Revolucionária

UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PRONAF NO BRASIL E EM MINAS GERAIS ENTRE 2013 E 2019

Paula Margarita Andrea Cares Bustamante /Unimontes

Marcos Esdras Leite /Unimontes

Geraldo Antônio Dos Reis /Unimontes

O artigo objetiva analisar a distribuição dos recursos do PRONAF no Brasil e em Minas Gerais. Especificamente contextualizar a agricultura familiar no Brasil e apresentar a estratificação do programa. A metodologia consiste em revisão bibliográfica e análise de dados estatísticos extraídos do Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; Anuário estatístico do Crédito Rural – BACEN. Apesar da capilaridade e abrangência, o PRONAF ainda necessita de aperfeiçoamento, no sentido de atender as especificidades da

agricultura de subsistência que existe nas regiões mais marginalizadas do estado Minas Gerais e do país.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; PRONAF; Desigualdade Socioeconômica

UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS MICRODADOS DO SISTEMA DE OPERAÇÕES DO CRÉDITO RURAL E DO PROAGRO (SICOR) NO ESTADO DO PARÁ

Gabriel Pisa Folhes /UFPA

Esse trabalho explora os dados do Sistema de Operações de Crédito Rural e do Proagro (SICOR) com o objetivo de delinear um perfil dos beneficiários e das Instituições Financeiras (IFs) responsáveis pela operacionalização da concessão de crédito no estado do Pará. Em 2013, o Banco Central anunciou a implementação de um novo sistema para o registro das contratações de crédito rural no Brasil. O SICOR substituiu o antigo Registro Comum de Operações Rurais (RECOR), incorporando a necessidade de um registro contínuo e sistemático das contratações de crédito rural. Os microdados desse sistema abarcam quase 10 anos das mais de 19 milhões de contratações realizadas em todo território nacional.

Palavras-chave: Crédito Rural; Microdados; Pará; SICOR

UMA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE BRASILEIRA NO LIMAR DO SÉCULO XXI A PARTIR DE DIFERENTES MÉTODOS DE DECOMPOSIÇÃO

Tomás Amaral Tonezani /SPGG-RS

Avaliam-se, analítica e empiricamente, as contribuições setoriais para o crescimento da produtividade da economia brasileira no período 2000-2019, a partir de diferentes métodos de decomposição. Embora os referidos métodos decomponham o crescimento agregado nas contribuições da produtividade setorial e da mudança estrutural (realocação de trabalho entre diferentes atividades econômicas), a diferença fundamental entre eles reside em como tratam a questão das mudanças dos preços relativos em suas formulações. Se, no nível agregado, os resultados dos diferentes métodos tendem a ser menos contraditórios, o mesmo não pode ser dito ao nível setorial, verificando-se, inclusive, sinais opostos de um mesmo efeito estimado.

Decomposição do Crescimento; Produtividade do Trabalho; Economia Brasileira; Preços Relativos; Contribuições Setoriais

UMA EXTENSÃO DO MODELO DO SUPERMULTIPLICADOR SAFFRIANO COM INVENTÁRIOS

Ledson Luiz Gomes da Rosa /UFRJ

Os modelos do tipo Supermultiplicador se circunscrevem dentro da tradição saffriana, caracterizando-se por apresentarem um crescimento liderado pela demanda (demand-led) no longo prazo. Com a aproximação desses modelos com uma abordagem Stock Flow Consistence (SFC), obtém-se o ganho de concatenar a inter-relação entre o lado real e o monetário da economia, assim como seus respectivos fluxos e estoques. Contudo, vários modelos dentro da tradição da demanda efetiva tem negligenciado o papel dos estoques para a dinâmica econômica, a despeito da importância dos mesmos sinalizados por Steindl (1952) e Kalecki (1954). Desse modo, o presente

trabalho se propõe apresentar uma extensão da versão do modelo do Supermultiplicador, no qual será inserido a participação dos estoques em sua dinâmica. Tendo como objetivo verificar a influência dos estoques sobre o comportamento das variáveis na convergência ao steady-state, principalmente sobre o grau de utilização da capacidade. Havendo também por interesse verificar se o modelo responde aos principais fatos estilizados que envolvem essa nova variável. Conta-se como hipótese que a existência de estoques no modelo, assim como suas estruturas conceituais correlatas, abrevia a convergência para o steady-state. Quanto aos fatos estilizados tratados, seriam sobre o comportamento dos estoques. A literatura sobre o tema coloca ênfase em duas regularidades empíricas centrais nessa discussão, as quais são: (i) o movimento dos estoques são pró-cíclicos; (ii) a relação estoques-vendas mantêm-se altamente persistente ao longo do tempo (TAYLOR; WOODFORD, 1999). A conclusão é que foi-se comprovado pela simulação tanto os fatos estilizados, quanto a velocidade de convergência do modelo com estoque ser mais rápida, vis-à-vis ao modelo de referência (BROCHIER; SILVA, 2019).

Palavras-chave: Supermultiplicador; Crescimento; Inventários; SFC

VALORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DENTRO DO GRUPO NIT MINAS: UM ESTUDO DE CASO

Marina Batista de Sa /Unimontes

Sara Goncalves Antunes de Souza /Unimontes

O objetivo do trabalho é realizar um levantamento de informações sobre valoração de tecnologia junto aos Núcleos de Inovação de Instituições Públicas Estaduais de Minas Gerais. A partir de um estudo de caso com o grupo dos NITs Minas, as

evidências mostram que o processo de valoração neste grupo se encontra em um estágio incipiente e é considerado uma das maiores dificuldades no momento da comercialização. O trabalho contribuiu para entender a realidade dessas instituições apontando a falta de profissionais qualificados, de equipe dedicada integralmente aos NITs, bem como a dificuldade de aplicar a legislação estadual sobre inovação.

Palavras-chave: Núcleo de Inovação Tecnológica-NIT; Valoração; Instituições Científicas; Tecnológicas e de Inovação Estaduais de Minas Gerais-ICTMG

SD

SESSÃO DE DEMOGRAFIA

SD 1 INFÂNCIA E DIREITOS

A TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E O ATENDIMENTO ESCOLAR ÀS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Victor Barcelos Ferreira /FJP

Juliana de Lucena Ruas Riani /FJP

Bruno Lazzarotti Diniz Costa /FJP

As transformações demográficas ocorridas no Brasil nas últimas décadas abrem uma janela de oportunidade para o desenvolvimento do país. Neste contexto, a diminuição do tamanho relativo e absoluto das coortes de crianças com idade entre 0 e 3 anos, podem estimular o aumento do atendimento escolar para esta faixa etária. Este trabalho busca investigar o impacto das mudanças demográficas em relação às crianças com até 3 anos de idade sobre a cobertura educacional específica para este público-alvo. Para esta análise, utilizou-se um modelo de regressão com dados empilhados em painel. Os resultados apontam que a diminuição do tamanho relativo da coorte é um fator propulsor da expansão educacional, porém, sua magnitude é reduzida quando se considera todo o sistema escolar municipal.

Palavras-chave: Educação Infantil; Tamanho da Coorte; Mudanças Demográficas; Creches

CONJUGALIDADE NA PRÉ ADOLESCÊNCIA: EVIDÊNCIAS DO BRASIL (1991-2010)

Suzana Quinet de Andrade Bastos /UFJF

Sandro de Freitas Ferreira

Admir Antônio Betarelli Junior /UFJF

Este artigo trata da experiência de conjugalidade declarada por pessoas de 10 a 14 anos. O objetivo é identificar as distribuições geográficas dos números de casos (de meninas e meninos) e das prevalências de tais uniões nas populações municipais brasileiras dessa faixa etária, entre os anos de 1991 e 2010. Sem a preocupação a priori em buscar seus condicionantes, propôs-se uma abordagem quantitativa e descritiva do fenômeno. Evidencia-se não apenas a expansão de uniões na pré-adolescência ao longo do período, como também um espraiamento territorial; principalmente daquelas declaradas por meninos.

Palavras-chave: Conjugalidade na Pré-Adolescência; União Conjugal Precoce; Prevalência

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA INFÂNCIA EM MEIO À LAMA INVISÍVEL EM SÃO SEBASTIÃO DAS ÁGUAS CLARAS, MINAS GERAIS

Fernanda Louback Maciel, Ângulo Social Consultoria e Projetos Socioambientais

Raquel Zanatta Coutinho /Cedeplar

Vanessa Campos de Oliveira Soares

Toda criança tem direito a um ambiente ecologicamente equilibrado. Em fevereiro de 2019, o acionamento da sirene de emergência da barragem de minério B3/B4 indicando a possibilidade de rompimento, deu início a uma série de mudanças na vida dos habitantes de São Sebastião das Águas Claras, Minas Gerais. Utilizamos dados secundários advindos de 20 entrevistas em profundidades para investigar, à luz dos direitos humanos, possíveis violações à dignidade da criança, detectando impactos socioambientais e possíveis consequências da

“lama invisível”. Foram identificadas violações ao direito a educação, lazer e saúde ocasionando danos a curto e longo prazo

Palavras-chave: Impactos Socioambientais; Desastre; Barragem; Direitos Humanos; Infância

SD 2 MORTALIDADE

DESASTRES NATURAIS EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SOCIAIS E DOS EVENTOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO

Marcos Samuel Matias Ribeiro /UFRA

Lara de Melo Barbosa Andrade /UFRN

Gilvan Ramalho Guedes /UFMG

Daniele Tôrres Rodrigues /UFPI

Kenya Valeria Micaela de Souza Noronha /UFMG

Albert Smith Feitosa Suassuna Martins /UFRN

Amanda Teotônio da Silva /UFRN

Cláudio Moisés Santos e Silva /UFRN

Dados indicam aumento no número de desastres naturais em Minas Gerais-Brasil ao longo do tempo, causando danos sociais e econômicos. Compreender as ocorrências de desastres naturais, conectados às condições sociais, associados aos extremos de precipitações, torna-se cada vez mais importante. Neste contexto, objetiva-se analisar os desastres naturais registrados em Minas Gerais entre os anos de 1991 e 2016, identificando perfis das características municipais quanto aos eventos secas/estiagens e inundações/enxurradas, considerando inter-relação das condições sociodemográficas, interligados com os extremos de precipitação. Várias fontes de informação foram usadas e utilizou-se o GoM. Dentre diversos resultados, destacam-se as áreas com os maiores registros

de ocorrência de desastres naturais, são aquelas com condições sociais precárias.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas; Índices Extremos; Vulnerabilidade

HOW SOCIOECONOMIC INEQUALITIES EXPLAIN THE RACIAL HOMICIDE GAP: THE CASE OF BRAZIL

Bruno Truzzi /Unicamp

Alexandre Gori Maia /Unicamp

Marcelo Justus /Unicamp

This study evaluates the contribution of persons' socioeconomic characteristics and of the place where they live explain the racial homicide gap in Brazil. Using pooled data from the Brazilian Census and administrative records of mortality, we apply the Oaxaca-Blinder decomposition to identify the sources of the racial homicide gap between Blacks and Whites. Our results highlight that differences between the average characteristics of individuals and the place where they live explains up to two-thirds of the racial homicide gap. The smaller share of the racial gap in the probability of homicide is due to unobservable factors, which may be associated with the racial bias of the violence in Brazil.

Keywords Violence; Homicide; Inequality; Racial Bias; Oaxaca-Blinder Decomposition

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE FEMININA POR AGRESSÃO NO BRASIL, 2015 A 2019

Flávia Yasmin Palma Nunes /UFMG

Raquel Zanatta Coutinho /UFMG

Bernardo Lanza Queiroz /UFMG

Este trabalho investiga o perfil de morbimortalidade feminina por agressão relativo à idade reprodutiva e descreve os níveis anuais das taxas de mortalidade levando em consideração as Unidades Federativas, no período de 2015 a 2019 para o Brasil. A análise é de natureza descritiva. O perfil que prevalece entre as mulheres vítimas de violência é similar: são mulheres pretas ou pardas, escolarizadas até o Ensino Fundamental, solteiras e que foram vitimadas dentro do domicílio. Constatase que as mulheres pretas e pardas assumem uma parcela relativamente maior das violências ocorridas em via pública.

Palavras-chave: Violência Contra A Mulher; Morbimortalidade Por Agressão; Idade Reprodutiva

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE OS PERFIS DE ESTRUTURA ETÁRIA E DE MORTALIDADE NAS UNIDADES FEDERATIVAS NO PAÍS EM 2015

Josiele de Paula Nunes /UFMG

Pamila Cristina Lima Siviero /UNIFESP

Carla Jorge Machado /UFMG

Este trabalho busca analisar os processos de Transição Demográfica e de Transição Epidemiológica nas 27 UFs do país, no ano de 2015, buscando analisar se as fases encontradas para a Transição Demográfica no país, coincidem com as fases encontradas para a Transição Epidemiológica. Os resultados revelam que as regiões Sul e Sudeste são as regiões mais avançadas em relação ao processo de envelhecimento populacional, ao passo que todas as regiões do país vivenciam a Transição Epidemiológica, mas de forma distinta entre as regiões

Palavras-chave: Transição Epidemiológica; Transição Demográfica; Envelhecimento Populacional e Perfis de Mortalidade

SD 3 ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

A PERCEPÇÃO DEMOGRÁFICA DOS IDOSOS EM MOÇAMBIQUE

Tânia Evelina Samuel Buchir /UFMG

O envelhecimento populacional se refere a mudança na estrutura etária da população. Em Moçambique, o rápido crescimento populacional e declínio das taxas de mortalidade. Os dados foram obtidos do Instituto Nacional de Estatística. O objetivo é estudar a demográfica dos idosos em Moçambique. As variáveis foram: Região Norte, Centro e Sul. A variáveis independentes incluíram aspectos demográficos, gênero, número de idosos, status marital. Os resultados mostraram que apesar das diferenças socioeconômicas entre as regiões que formam o país. A distribuição da população idosa não seguiu o indicador socioeconômico.

Palavras-chave: Envelhecimento; Moçambique; População

DECOMPONDO AS DESIGUALDADES SOCIECONÔMICAS DE SAÚDE ENTRE MULHERES E HOMENS IDOSOS

Wanderson Costa Bomfim /UFMG

Juliana Vaz de Melo Mambrini /Fiocruz-MG

Sérgio Viana Peixoto /Fiocruz-MG

O objetivo do presente estudo foi analisar a contribuição dos fatores socioeconômicos para o diferencial de incapacidade funcional, entre mulheres e homens idosos, para o Brasil. Trata-se de estudo transversal, baseado nos dados da linha de base do ELSI-Brasil, empregando com método a decomposição

não linear. Os resultados da decomposição evidenciaram que a escolaridade foi a única variável que apresentou contribuição estatisticamente significativa para todos os constructos de incapacidade funcional utilizados. Para a incapacidade funcional em ABVD, se as mulheres tivessem a mesma composição educacional que os homens, a diferença de incapacidade funcional entre mulheres e homens reduziria em 5,72%.

Palavras-chave: Idoso; Incapacidade Funcional; Determinantes Socioeconômicos; Método de Decomposição

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O PAPEL DOS CUIDADORES: A MORTALIDADE DOS CUIDADORES INFORMAIS, ACIMA DOS 60 ANOS, E SEUS DESDOBRAMENTOS NO BRASIL PÓS-PANDEMIA DO COVID-19

Larissa Oliveira F. Santos Cedeplar /UFMG
Barbara Marques Sales Cedeplar /UFMG

Os cuidadores tiveram um papel fundamental para a manutenção da saúde de idosos, durante a pandemia de COVID-2019. Contudo, poucos são os estudos que têm considerado a situação de saúde, econômica, afetiva e condições de vida dos cuidadores de idosos. Esse artigo busca trazer uma reflexão sobre o tema, com foco nas características observadas dos cuidadores informais de idosos, com dados da PNAD Contínua; PNAD COVID; da pesquisa sobre cuidadores de idosos pela Fiocruz em 2020/2021, e dados de mortalidade por COVID do DATASUS e PNS. Os resultados obtidos apontam que desigualdades socioeconômicas estruturais e a persistência da desigualdade de gênero, contribuíram negativamente para a existência de diferenciais de mortalidade, e de situação de saúde física e mental, de idosos e cuidadores durante o período pandêmico.

Palavras-chave: Envelhecimento Populacional; Demografia; Cuidadores Informais; Covid-19; Diferencias de Morbimortalidade

PADRÃO DE CONSUMO E DEMANDAS DE FAMÍLIAS COM IDOSOS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE VIÇOSA (MG)

Vania Eugênia da Silva /UFV
Karla Maria Damiano Teixeira /UFV
Jader Fernandes Cirino /UFV

O estudo identificou os grupos de produtos que comprometiam maior parte da renda das famílias com idoso(s) em Viçosa - MG, utilizando dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), além de verificar se as demandas destas famílias, em relação ao comércio e prestação de serviços, eram atendidas pelo comércio local. Os grupos de produtos com maior participação nas despesas das famílias com idoso(s) eram habitação, alimentação, saúde e cuidados pessoais, e, transporte. As famílias com idoso(s) se mostraram satisfeitas quanto ao atendimento de suas demandas e necessidades pelo comércio e prestadores de serviços do município.

Palavras-chave: Famílias Com Idoso(S); Padrão de Consumo; Demandas

SD 4 FECUNDIDADE

ADIAMENTO DA FECUNDIDADE NO BRASIL ENTRE 2000 E 2020: UMA ANÁLISE A PARTIR DE DADOS DO SINASC

Adriana Miranda-Ribeiro /Cedeplar FACE UFMG

Ricardo Alexandrino Garcia /IGC UFMG

Laura Wong /Cedeplar FACE UFMG

Ester Souza Monteiro /FAFICH UFMG

Desde meados da década de 1990, o Brasil vem experimentando o adiamento da fecundidade, caracterizado pelo aumento da idade média em que as mulheres têm filhos, entre dois períodos. As mudanças na idade média da fecundidade estão relacionadas ao que, na Demografia, define-se como efeito tempo. O adiamento da fecundidade gera impacto negativo sobre o número de nascimentos e seus efeitos podem ser mensurados. O objetivo principal deste trabalho é aplicar o modelo desenvolvido por Bongaarts e Feeney (modelo BF) entre 2000 e 2020, para Brasil e grandes regiões, na busca pela mensuração do efeito tempo sobre a fecundidade. Como objetivos específicos, pretende-se testar a utilização de dados do SINASC para a mensuração do efeito tempo. Foram utilizados os microdados do SINASC para os anos 2000, 2005, 2010, 2015 e 2020 e as projeções populacionais realizadas pelo IBGE (IBGE, 2018). Os resultados indicam a manutenção do fenômeno de adiamento da fecundidade no Brasil e em todas as regiões, aumento da idade média da fecundidade para todas as ordens de nascimento e intensificação da concentração de nascimentos em ordens inferiores. A utilização dos dados do SINASC mostrou-se satisfatória para os objetivos do trabalho,

constituindo-se uma fonte alternativa de dados para os estudos sobre fecundidade. Embora os resultados tenham sido satisfatórios, ressalta-se a importância de investimentos contínuos na melhoria da qualidade da informação.

Palavras-chave: Fecundidade; Efeito Tempo; Modelo BF; SINASC; Brasil

JOVENS UNIVERSITÁRIOS E ESCOLHAS CONTRACEPTIVAS: O CASO DA UFMG

Ana Raquel Marques de Faria /UFMG

Paula Miranda-Ribeiro /Cedeplar UFMG

Andréa Branco Simão /Cedeplar UFMG

O trabalho analisa como fatores sociodemográficos e econômicos podem estar associados ao uso de contraceptivos entre estudantes da UFMG. Os dados são da pesquisa “Religiosidade na universidade: perfil dos estudantes da UFMG”, de 2017. Modelos de regressão logística identificam fatores associados ao não uso de métodos e ao uso de camisinha masculina e pílula anticoncepcional. Os resultados sugerem que gênero é relevante: enquanto as mulheres optam predominantemente pela pílula, os homens usam camisinha. Renda está associada ao não uso de métodos e ao uso de pílula, apontando para o papel fundamental do SUS na garantia do acesso à contracepção.

Palavras-chave: Contracepção; Mulheres; Homens; Pílula; Camisinha; Minas Gerais

MOBILIDADE EDUCACIONAL E FECUNDIDADE: UMA ANÁLISE PAUTADA NO STATUS SOCIOECONÔMICO DE ORIGEM

Bruna Daniele Ribeiro Firmino /Cedeplar UFMG

Raquel Zanatta Coutinho /Cedeplar UFMG

Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira /Cedeplar UFMG

A expansão educacional ocorrida nas últimas décadas do século XX proporcionou o aumento de matrículas no ensino superior. Nesse sentido, o presente estudo visa analisar a correlação entre o status socioeconômico de origem e a fecundidade e identificar a existência de efeitos heterogêneos por status de origem na relação entre o ensino superior e a fecundidade. Utilizando dados das Pnad's de 1996 e 2014 e valendo-se de regressões de Poisson e regressões multiníveis, identificou-se que características socioeconômicas de origem eram relevantes para explicar a fecundidade no ano de 2014, pós-expansão, mas não em 1996. Além disso, identificou-se que quanto maior a propensão de uma mulher ingressar no ensino superior, maior, em média, será a magnitude da correlação entre esse nível de ensino e a fecundidade.

Palavras-chave: Mobilidade Educacional; Expansão Educacional; Origem Socioeconômica; Fecundidade

SD 5 MIGRAÇÃO

A RUA É NÓIS: UMA AGENDA DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO, MOBILIDADE E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Maria Elisa Diniz Bucci /UFMG

Viver nas ruas é uma realidade presente nos centros urbanos. Este trabalho teve como objetivo analisar a conexão existente entre migração, mobilidade e população em situação de rua para criação de uma agenda de pesquisa sobre o tema. Trata-se de uma análise de conteúdo de artigos de periódicos listados no Portal Periódicos CAPES no âmbito dos assuntos abordados. Os resultados encontrados demonstraram a

necessidade de realização de novos estudos na área, uma vez que poucos são os trabalhos que abordam a conexão entre migração, mobilidade e situação de rua. Uma agenda para estudos futuros foi proposta.

Palavras-chave: População em Situação de Rua; Mobilidade Espacial; Cidades; Políticas Públicas

MIGRAÇÕES QUALIFICADAS EM MINAS GERAIS: IMIGRANTES TRABALHADORES DO CONHECIMENTO

Jóice de Oliveira Santos Domeniconi /NEPO Unicamp

Rosana Baeninger /NEPO Unicamp

Natália Belmonte Demétrio NEPO/Unicamp

Este trabalho analisa a presença de imigrantes trabalhadores do conhecimento (DOMENICONI, 2017) no estado de Minas Gerais. Com esse aporte teórico-metodológico, busca-se uma aproximação entre o referencial do trabalho qualificado (FLORIDA, 2004), as migrações internacionais e a dinâmica de inserção sociolaboral de imigrantes trabalhadores do conhecimento no contexto local. Considera-se a complexidade dessa modalidade migratória e os parâmetros definidos internacionalmente (OCDE, 1995). Para tanto, são analisadas as transformações nas migrações qualificadas para Minas Gerais entre 2010 e 2020 e sua seletiva inserção no mercado formal de trabalho a partir dos registros do Ministério do Trabalho que reforçam a presença imigrante no estado. Destacam-se diferenças entre novos e antigos espaços das migrações internacionais no estado, que se articulam com as tendências das migrações Sul-Sul e com os fluxos Norte-Sul.

Palavras-chave: Migrações Internacionais; Migrações Qualificadas; Imigrantes Trabalhadores do Conhecimento; Registros Administrativos; Minas Gerais

MULHERES IMIGRANTES NO CONTEXTO PANDÊMICO: BOLIVIANAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE-MG

Juliana Carvalho Ribeiro /NEPO Unicamp

Rosana Baeninger /NEPO Unicamp

Este estudo debate os desdobramentos da pandemia de Covid-19 para bolivianas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Inserida no Projeto Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO-UNICAMP), esta pesquisa entrevistou mulheres migrantes provenientes da Bolívia na RMBH-MG. A pandemia aprofundou desigualdades e a vulnerável condição de ser mulher imigrante observa-se desde a imposição à imobilidade, com o fechamento das fronteiras, até o aumento do xenorracismo e da violência doméstica para com essas imigrantes na RMBH-MG. As evidências empíricas buscam dialogar com marcos teóricos-conceituais que possibilitam ampliar o conhecimento acerca das novas territorialidades imigrantes.

Palavras-chave: Bolivianas na RMBH-MG; Pandemia de Covid-19; Condição de Gênero; Desafios

O DESPERDÍCIO DE CÉREBROS ENTRE MULHERES BRASILEIRAS E IMIGRANTES INTERNACIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL BRASILEIRO

Fernanda Antunes Moneira Santos /UFMG

Elaine Meire Vilela /UFMG

Este artigo tem como foco central analisar comparativamente se trabalhadoras brasileiras e imigrantes internacionais sofrem e o quais grupos mais sofrem com a distorção entre formação profissional (qualificação) e atuação ocupacional,

denominada aqui como “desperdício de cérebros”. A análise foca apenas nas mulheres que estão inseridas no mercado formal de trabalho brasileiro, em estabelecimentos que empregam pelo menos uma imigrante internacional no ano de 2017. Para isso utilizamos os dados de registros administrativos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério da Economia (ME).

Palavras-chave: Mercado Formal de Trabalho; Imigração do Sul e Norte Global; Desperdício de Cérebro

SD 6 MERCADO DE TRABALHO

EMPREGO JUVENIL E COMPOSIÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL: EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Marcos Damasceno /UFMG

Thiago Cordeiro Almeida /UFMG

Estevão De Almeida Vilela /UFMG

Mariana Eugenio Almeida /UFMG

Beatriz Rolla Antuna /UFMG

Sabendo-se que a condição de inserção ocupacional não depende apenas de aspectos individuais, mas também do contexto de origem de cada trabalhador, a composição familiar da residência dos jovens, enquanto ambiente de compartilhamento de recursos, pode ser determinante na transição para a vida laboralem contextos de instabilidade. Utilizando dados da PNAD Contínua, buscou-se analisar o status ocupacional e de estudo dos jovens brasileiros entre 2015 e 2021, sob a perspectiva do domicílio em que vivem. Os resultados confirmam diferentes

condições de adaptação à pandemia da Covid-19, a depender do grupo etário e do tipo de domicílio da população jovem.

Palavras-chave: Emprego Juvenil; Composição Domiciliar; Covid-19

MERCADO DE TRABALHO E DINÂMICA DEMOGRÁFICA: UMA ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E REGIONAIS DA INSERÇÃO LABORAL DO JOVEM

Ana Clara Ramos Simões Cedeplar /UFMG

Carolina Guinesi Mattos Borges /Cedeplar UFMG

Tomás de Faria Balbino /Cedeplar UFMG

Mariângela Furlan Antigo /Cedeplar UFMG

Este trabalho tem o objetivo de analisar o mercado de trabalho de jovens entre 18 e 24 anos a partir dos dados da PNAD Contínua Trimestral, no período 2012-2021. Para tal, foram estimados modelos logit multinomiais, por sexo, com o objetivo de mensurar como a probabilidade de ocupação de jovens é afetada por fatores individuais, domiciliares e macroeconômicos. As regiões Norte e Nordeste apresentaram jovens mais vulneráveis e ampla força de trabalho potencial, portanto oferecer oportunidades adequadas para esse grupo representa, por meio do aproveitamento do “bônus demográfico”, uma forma de redução da desigualdade e promoção do desenvolvimento.

Palavras-chave: Jovens; Mercado de Trabalho; Vulnerabilidade; Bônus Demográfico

MODELOS DE RACIONALIDADE COLETIVA APLICADOS PARA CASAIS HOMO E HETEROAFETIVOS BRASILEIROS: EVIDÊNCIAS E ESTIMAÇÕES PARA O PERÍODO DE 2012 A 2020

Ana Carolina de Freitas Tedesco /UFMG

Kênia Barneiro de Souza /UFPR

Este artigo pretende contribuir com a literatura econômica LGBT ao investigar se a orientação sexual é uma variável importante para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho brasileiro, analisando, se, para famílias LGBs, a decisão de entrar no mercado de trabalho é tomada de forma coletiva e quais são as diferenças quando comparados às famílias heteroafetivas. Para execução desse objetivo, são empregados microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) trimestrais, no período de 2012 a 2020. A partir do questionário, é possível inferir a orientação sexual dos indivíduos quando estes declaram estar em um relacionamento conjugal corresidente. Assim, tomando como referência o arcabouço de modelos de racionalidade coletiva, torna-se possível analisar as decisões de oferta de trabalho de casais LGB no contexto da família. Na sequência, as estimações para os casais homo e heteroafetivos são feitas em um sistema de equações, por meio do método de Mínimos Quadrados Ordinários em 3 Estágios (MQO3E). Os principais resultados mostram que a abordagem de modelos coletivos aplica-se tanto para casais heteroafetivos quanto para casais homoafetivos, porém as variáveis explicativas que normalmente são relevantes para casais heteroafetivos não são para homoafetivos. Nesse ensejo, para os primeiros, a variável que mais reduziu o número de horas mensais dedicadas ao mercado de trabalho foi o sexo do indivíduo, que, ao ser mulher, diminuiu em mais de 6 horas a oferta de trabalho do indivíduo, tanto para cônjuges quanto para responsáveis pelo domicílio. Por outro lado, para casais homoafetivos, o sexo do indivíduo não se mostrou relevante para influenciar o número de horas de trabalho ofertadas. Grande parte dos resultados permaneceu inalterado quando foram realizados testes de robustez, sugerindo que, enquanto para casais heteroafetivos os fatores de

barganha utilizados - diferencial de idade e de escolaridade entre responsável e cônjuge - auxiliam no entendimento das decisões intrafamiliares relativas à oferta de trabalho, para casais homoafetivos, os fatores de barganha empregados parecem não refletir as dimensões de decisões intrafamiliares, indicando que esses casais ou tomam decisões de maneira mais individualizada relativamente aos casais heteroafetivos, ou estão sujeitos a fatores de barganha diferentes daqueles utilizados neste estudo. Por fim, ressalta-se que este trabalho é pioneiro na análise da escolha coletiva de trabalho para casais homoafetivos no Brasil utilizando dados da PNADC, havendo espaço para avanços tanto em relação à base teórica, quanto aos métodos que podem ser aplicados a esses indivíduos, com intuito de auxiliar na identificação das fontes das disparidades que afetam a população LGB e fornecer evidências para a elaboração de intervenções e políticas públicas que visem reduzir a discriminação com a diversidade de gênero e sexual.

Palavras-chave: LGBT; oferta de trabalho; modelo coletivo; oferta coletiva; MQ03E

PÔSTER PÔSTERES DE DEMOGRAFIA

A GRAVIDEZ E A FECUNDIDADE NA ADOLESCÊNCIA EM MINAS GERAIS: UM PRIMEIRO EXERCÍCIO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Laura Maciel Freitas /UFMG

Andréa Branco Simão /Cedeplar/UFMG

Paula Miranda-Ribeiro /Cedeplar/UFMG

Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar a produção científica sobre a gravidez e fecundidade na adolescência em Minas Gerais. Para tanto, realiza uma revisão sistemática da literatura usando as bases de dados do Portal de Periódicos da Capes e na Biblioteca Virtual de Saúde, entre 2000 e 2021. Os resultados indicam que o volume de material disponível, que trata do tema apenas em Minas Gerais, é pequeno e que trabalhos futuros precisam ser desenvolvidos para que se conheça melhor, e de maneira mais detalhada e sistematizada, a produção sobre a questão no estado.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência; Fecundidade na Adolescência; Minas Gerais; Revisão Sistemática da Literatura

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DOS DADOS PRIMÁRIOS NO CONTEXTO DAS ANÁLISES DEMOGRÁFICAS: ESTUDO DE CASO DE MOÇAMBIQUE

Tatiana Cunha e Silva Arteaga /UFMG

Helena Teixeira Magalhães Soares /UFMG

Ellen Cristina Alves de Araújo /UFMG

Tallyta Carolyne Martins da Silva Santos /UFMG

Melissa Mendes Brandão /UFMG

O objetivo deste artigo é mostrar a importância do tratamento dos dados primários, originados de censos demográficos e de outras pesquisas populacionais, a fim de minimizar erros em projeções populacionais. O estudo se baseou nos dados censitários de 1997 e 2007 de Moçambique, considerando o contexto atual do país em transição demográfica com baixa associação com o crescimento econômico. O estudo utilizou representações gráficas da população e de indicadores demográficos como razão de sexo ao nascer e razão intercensitária de sobrevivência, dos Censos de 1997 e 2007. As análises apontam evidências de subnotificação, impondo erros em projeções futuras.

Palavras-chave: Técnicas Demográficas; População Base; Projeção de População; Censo Demográfico; Moçambique

DEMOGRAFIA DA POLIGAMIA: A DISTRIBUIÇÃO SUBREGIONAL DAS MULHERES EM POLIGAMIA E NÃO EM POLIGAMIA NO BENIM, NO TOGO E NO BURKINA FASO

Abdoul Razack Mamoudou /Cedeplar UFMG

Raquel Zanatta Coutinho /Cedeplar UFMG

André Braz Golgher /Cedeplar UFMG

Muito se fala sobre a poligamia na África, mas pouco se sabe sobre a diversidade de contextos no qual a mesma ocorre. Dado que a prática têm efeitos diretos sobre a vida de mulheres e crianças e a crescente debate sobre as questões demográficas africanas atuais e futuras, o presente artigo objetiva redirecionar as discussões da Demografia da Poligamia a fim de mostrar como o seu comportamento é disperso no território. Baseando nos últimos censos disponíveis no IPUMS-I para Benin, Togo e Burkina Faso, apresentamos análises

sub-regionais que mostram como a prática está desproporcionalmente distribuída em todos os três países. Assim, concluiu-se que as mulheres são heterogêneas e dispersas nas sub-regiões administrativas desses países.

Palavras-chave: Demografia; Poligamia; Casamento; Família; África

ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A QUALIDADE DOS DADOS SOBRE A DENGUE NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN NET: COMPARATIVO ENTRE NORTE E SUDESTE (2017-2021)

Yeda Endrigo Rabelo de Carvalho /Unicamp

Thais Madeira Filipi /Unicamp

Este artigo tem o objetivo de discutir a qualidade dos dados relacionados à dengue nas regiões Norte e Sudeste do Brasil para o período de 2017-2021. Para isto foram utilizados os dados disponíveis através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre a notificação de casos nestas regiões. Os resultados indicam que há grande variação regional dos casos e que há hipótese de subnotificação.

Palavras-chave: Dengue; Aedes Aegypti; Sinam

O DISCURSO MÉDICO-CIENTÍFICO SOBRE A COLPOSCOPIA COMO MEIO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER UTERINO: CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL MINAS GERAIS

Bárbara Braga Penido Lima /UFMG

Este trabalho busca refletir sobre o discurso científico propagado pelos médicos da Cruz Vermelha Brasileira Filial Minas

Gerais para o emprego do colposcópico como tecnologia para detecção e prevenção do câncer de colo de útero feminino, entre 1945 e 1962. Visamos compreender as relações entre o uso do colposcópico em benefício a população feminina, ao auxiliar na promoção do serviço de atendimento à mulher. Pois, a preocupação em diagnosticar de forma preventiva e fornecer tratamento ao câncer uterino abrangia reflexões médicas sobre a doença, os grupos femininos mais afetados, e as novas tecnologias no diagnóstico de doenças ginecológicas.

Palavras-chave: Colposcopia; Câncer Uterino; Discurso Médico-Científico

REPÚBLICA DOMINICANA: ¿PUEDE CONSIDERARSE EL AUMENTO DE LAS UNIONES CONSENSUALES COMO INDICIOS DE LA SEGUNDA TRANSICIÓN DEMOGRÁFICA?

Kary Desiree Santos Mercedes /Cedeplar

Nicole Estefany Aponte Cueto /Cedeplar

Objetivo: Conocer las características de la población residente en República Dominicana, a partir de 15 años, según el estado marital, así como identificar cuáles han sido los cambios en el estado marital en la República Dominicana en los años 1960, 1970, 1981, 2002, 2010, y finalmente explorar si los patrones de uniones maritales en República Dominicana pueden ser utilizados como indicios de una segunda transición demográfica. Metodología y materiales: Datos provenientes de los censos de población y vivienda de República Dominicana de 1960, 1970, 1981, 2002 y 2010, obtenido de los datos disponibles en el Integrated Public Use Microdata Series (IPUMS) Internacional y datos de la Encuesta Nacional Continua de Fuerza de Trabajo (ENCFT) de los años 2016 hasta el 2020, elaborada por el Banco Central de la República Dominicana. Se aplicarán técnicas

descriptivas y exploratorias para cumplir con los objetivos. Resultados: La proporción de uniones consensuales ha sido mayor que la de uniones formales (casado/a). En 50 años, las uniones consensuales pasan de ser el 50.2% (1960) a ser el 66.9% (2010) de todas las uniones, mostrando que la cohabitación ha sido la principal forma en que las parejas dominicanas entran al mercado de casamiento. Incluso, el tipo de unión presenta un patrón que parece depender de la edad de las personas, pues existe una mayor proporción de uniones consensuales en los primeros grupos de edad. Adicionalmente, se observa el cambio de patrón, pues en el año 1960 y 1970 el cruce de las curvas (uniones formales son más que las uniones informales) sucede a partir del grupo de 35 - 40, en 1981 sucede a partir del grupo de 40 - 44 años, mientras que en 2002 a partir de los 50 años y en 2010 sucede el cambio a partir de los 60 años. Lo que podría sugerir que, a medida que pasa el tiempo, las cohortes más jóvenes han preferido las uniones informales, y que el desplazamiento de las edades es el mismo movimiento de las cohortes más viejas, a medida que envejecen. Asimismo, propone que existe una pérdida continua de importancia de las uniones formales en la sociedad dominicana. Otro aspecto relevante es que el 3.3% de las personas analizadas, tienen entre 15 y 19 años y están en uniones informales. Esto pone en evidencia la alta proporción de uniones tempranas. Por otro lado, el análisis de los datos de acuerdo con la región de residencia muestra que las uniones consensuales sobrepasan el 70% del total de las uniones en las regiones El Valle y Enriquillo, que de acuerdo con el Índice de Desarrollo Humano Provincial (PNUD, 2010) 4 de las 5 provincias más pobres del país pertenecen a esas regiones (Bahoruco, Independencia, Pedernales y Elías Piña). No obstante, las uniones consensuales en todas las regiones sobrepasan la proporción de uniones formales

y representan más del 50%, esto al analizar los cinco censos de manera conjunta. Visto eso, los resultados podrían indicar que la cohabitación “tradicional” está asociada a oportunidades económicas limitadas y relaciones de género asimétricas (Laplante et al., 2015).

Palavras-chave: Estado Marital; Uniones Formales; Uniones Consensuales; Segunda Transición Demográfica

SH

SESSÃO DE HISTÓRIA

SH 1 CELSO FURTADO

A DERROTA POLÍTICA E A POLÍTICA DO SUBDESENVOLVIMENTO: RELENDO A FASE ESTAGNACIONISTA DE CELSO FURTADO

Pedro Vianna da Costa e Faria /CedeplarUFMG

O artigo propõe uma releitura do modelo estagnacionista de Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina (1966) como momento crucial para a absorção da derrota política imposta pelo golpe de 1964 na reflexão teórica de Celso Furtado. Em 1966, Furtado desvela a dimensão de conflito político do desenvolvimento econômico. O reconhecimento do conflito político inerente ao desenvolvimento econômico foi essencial para a abertura do novo horizonte de expectativa que fundamenta a revolução no pensamento de Furtado nos anos 1970, que é analisada a partir de dois working papers produzidos em Cambridge em 1973-1974 e ignorados pela historiografia do pensamento econômico brasileiro.

Palavras-chave: Celso Furtado; Horizontes de Expectativa; Estagnação; Pessimismo; Golpe de 1964

DESENVOLVIMENTO E SUBDESENVOLVIMENTO (1961) DE CELSO FURTADO: CONSOLIDAÇÃO TEÓRICA E ANÁLISE HISTÓRICA.

Roberto Pereira Silva /UNIFAL MG

O artigo revisita o livro Desenvolvimento e subdesenvolvimento (1961) de Celso Furtado, buscando recuperar as principais propostas apresentadas, sob a ótica da teoria do

subdesenvolvimento e da perspectiva da análise histórica. Buscamos identificar a coerência interna do livro, bem como enfatizar a importância da análise histórica tanto para a formulação de sua teoria do subdesenvolvimento, quanto para a intervenção na discussão de política econômica.

Palavras-chave: Celso Furtado; História do Pensamento Econômico; Desenvolvimento Econômico; História do Pensamento Econômico Brasileiro

O MARXISMO EM DIALÉTICA DO DESENVOLVIMENTO, DE CELSO FURTADO

Henrique Cunha Viana /Cedeplar UFMG

O objetivo deste artigo é comentar o posicionamento crítico de Celso Furtado em relação ao marxismo em seu livro Dialética do desenvolvimento, de 1964. Após breves observações a respeito do debate historiográfico sobre as fontes e as influências do autor, apresentamos as ideias que Furtado apresenta em seu livro sobre dialética, dinâmica capitalista, Estado, luta de classes e subdesenvolvimento, buscando sistematizar as aproximações e afastamentos do autor em relação à obra de Marx e ao marxismo. Ao fim, discute-se o “marxismo” presente na análise do subdesenvolvimento do livro, e apresentamos algumas questões para investigações futuras.

Palavras-chave: Celso Furtado; Marxismo Brasileiro; História do Pensamento Econômico; Desenvolvimento Econômico

SH 2 PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

A CONTROVÉRSIA SOBRE AS INTERPRETAÇÕES DO BRASIL E A HPE: EFEITOS DA DERROCADA DO NEOLIBERALISMO SOBRE O PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO NO INÍCIO DO SÉCULO 21

Maria Mello de Malta /LEMA IE-UFRJ

Carla Curty do Nascimento Maravilha Pereira /LEMA ITR-UFRRJ

Jaime Ernesto Winter Hughes León /LEMA IE-UFRJ

O trabalho aborda o início de século 21 como um momento contraditório de construção da retomada das interpretações do Brasil em um contexto de neoliberalismo, conservadorismo e pensamento para rápido consumo. Pretende-se apresentar as interpretações do Brasil como uma forma de resistência e compromisso intelectual público com a compreensão e mudança do Brasil, ainda que em sentidos muito variados e em disputa, como podemos identificar nas obras de Virginia Fontes (2010), Mercio Gomes (2019) e João Antonio de Paula (2021).

Palavras-chave: Interpretações do Brasil; Neoliberalismo; João Antonio de Paula; Virginia Fontes; Mércio Gomes

FORMAÇÕES ECONÔMICAS DO BRASIL (CONTEMPORÂNEO): EM BUSCA DE UM PROJETO DE NAÇÃO

Luiz Fernando Saraiva /UFF

Rita de Cássia da Silva Almico /UFF

O presente artigo visa estudar algumas interpretações sobre a economia colonial brasileira e de que forma tais interpretações indicavam um projeto político econômico vinculado ao

tempo presente de suas elaborações e ao futuro “desejado” pelos contemporâneos. Destacando o papel seminal do livro *Formação Econômica do Brasil*, de Celso Furtado, que foi publicado em 1959, o artigo percorre grande parte da historiografia produzida sobre o tema, buscando demonstrar como o esforço intelectual de entender o nosso passado se ligava a um projeto de sociedade e economia. Resgatando os diversos debates sobre a “natureza” da nossa economia colonial, o texto busca demonstrar como as diversas interpretações sobre essa economia, nos últimos 60 anos, traduzem a atual crise do modelo desenvolvimentista brasileiro e apontam para as tentativas de superação do mesmo, em um jogo dialético entre passado, presente e futuro.

Palavras-chave: Colonização; Desenvolvimentismo; Historiografia

O IMPACTO FISCAL DURANTE O PERÍODO DO DESENVOLVIMENTISMO (1951-1980)

Vinicius Carneiro /UFRJ

Carlos Pinkusfeld Monteiro Bastos /UFRJ

O período de industrialização brasileira foi marcado por uma ampla participação do Estado na vida econômica, sendo decisiva tanto direta como indiretamente. Dentre as diferentes formas de atuação, chamamos atenção no presente trabalho para os impactos que a política fiscal teve no processo de crescimento, seja através de gastos com consumo e investimento como na concessão de subsídios e transferências. Dado essa participação decisiva do Estado, o presente trabalho tem como objetivo geral tentar quantificar a intervenção do governo através da política fiscal implementada pelo Estado brasileiro durante o período. Para isso, utilizaremos, além da avaliação

dos dados, um indicador de Impacto Fiscal. o presente artigo está dividido em, além dessa pequena introdução, três seções. Na primeira, apresentaremos o indicador de Impacto Fiscal e a forma com que ele se insere no arcabouço teórico que é seguido pelo trabalho. A segunda e terceira seções são dedicadas a apresentar os resultados alcançados pelo trabalho. Na segunda seção trataremos do período relacionado ao que chamamos de “Desenvolvimentismo com Democracia”, que se estende de 1951 até 1961/1964. Posteriormente, apresentamos os resultados referentes ao período que chamamos de “Desenvolvimentismo sem Democracia”, que abarca os anos entre 1964 e 1980. Por fim, apresentaremos breve considerações finais.

Palavras-chave: Política Fiscal; Desenvolvimentismo; Impacto Fiscal

SH 3

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

A NEW CHAPTER IN A SENIOR'S TRADITION: CONNECTIONS BETWEEN THORSTEIN VEBLEN'S INSTITUTIONALISM AND CELSO FURTADO'S MATURE WRITINGS

José Paulo Miketen Maltaca /UFPR

José Felipe Araujo de Almeida /UFPR

This study associates Original Institutional Economics and four books by Celso Furtado from the 1990s and early 2000s, as he discussed the cultural dimensions of underdevelopment in those writings. We rely on the association of issues from Veblen's institutionalism with the cultural aspects of Furtado's

investigation. The Veblenian concepts of pecuniary emulation and conspicuous consumption support the understanding of the habits of the Brazilian elite as addressed by Furtado. Hence, this paper studies an unexplored connection between institutionalism and structuralism as such associations usually rely on the ceremonial-instrumental dichotomy. We introduce a reading of today's Brazilian society to illustrate our argument. Such reading relies on changes promoted in higher education and lower classes' purchasing power.

Keywords: Celso Furtado; Structuralism; Institutions; Brazil; Leisure Class; Elite

DOUGLASS NORTH AND THE CENTER IN POLITICAL ECONOMY, 1984-1990

Rafael Galvão de Almeida /UFMG

This article explores Douglass North's intellectual development as a political economist and an interdisciplinary researcher, with focus on his directorship at the Center in Political Economy at Washington University at St. Louis, 1984-1990. The article uses primary and secondary bibliographical references, archival research and testimonies from his former collaborators. His directorship allowed him to work directly with other social scientists for the development of interdisciplinary economic research, which he hoped to label as 'New Institutional Social Science', and it served as a prologue to his mature academic production in the 1990s.

Keywords: Douglass North; New Institutional Economics; Interdisciplinarity; Political Economy

SEM NENHUMA NECESSIDADE: A CRÍTICA DE SMITH À CONCEPÇÃO DE SOCIABILIDADE DE PUFENDORF

Michele Bee /UFMG

Ivan Prates Sternick /UFMG

The Scottish Enlightenment saw in Pufendorf the idea of a pre-government need-based sociability. This idea stemmed from a picture of the human condition as naturally destitute and powerless. Sociability therefore arose from the perception of the advantages given by cooperation and mutual assistance in overcoming this natural inability to provide for one's own needs. Human beings became sociable through their self-love, understood as the interest in self-preservation. The idea of a principle of sociability independent of government was also crucial to Adam Smith's conception of society. However, Smith sought to revise Pufendorf's premises on human nature. Following Hutcheson, he considered them too close to Hobbes' selfish system. As this article intends to show, for Smith sociability did not arise from need for the assistance of others, as it is often said, but from the desire for deserved esteem.

Palavras-chave: Sociability; Division Of Labour; Needs; Adam Smith; Samuel Pufendorf

O PROFIT-SQUEEZE E O FIM DA ERA DE OURO NA ABORDAGEM NEO-KALECKIANA: UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA

Luciano Alencar Barros /UFRJ

Carlos Pinkusfeld Bastos /UFRJ

O presente artigo se propõe a apresentar e analisar criticamente a interpretação neo-kaleckiana acerca do fim da Era de Ouro do capitalismo ocidental. Tal abordagem, baseada na

contribuição original de Kalecki e desenvolvida por seus seguidores nas décadas seguintes, enfatiza o papel central do investimento na dinâmica capitalista. Assim, o comportamento dos seus determinantes é elemento chave na explicação do fim do período de prosperidade que marcou o imediato pós-guerra para as principais economias de mercado.

Palavras-chave: Era de Ouro; Conflito Distributivo; Modelos Neo-Kaleckianos

SH 4 PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A VIDA INTELLECTUAL DE UM ENGENHEIRO: AS PUBLICAÇÕES DE DEMERVAL PIMENTA QUE DIALOGAM COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO SÉCULO XX

Camila Amaral Pereira /IPEA

Busca-se compreender o que os escritos de Dermeval José Pimenta refletem o desenvolvimento econômico do Brasil do século XX. Para tal objetivo, propõe-se o estudo da vida intelectual de um engenheiro: as publicações de Demerval Pimenta que dialogam com a temática. Logo a seguir, apresentam-se os problemas do desenvolvimento econômico e o seu diagnóstico por Pimenta. A metodologia da pesquisa foi realizada, a partir de fontes históricas. Entre elas, incluem-se jornais do período, documentos do arquivo público mineiro, de arquivos pessoais, do arquivo permanente da Escola de Minas, da biblioteca pública de Belo Horizonte, bem como os próprios livros de autoria de Pimenta. Em especial, o que fica aqui demonstrado é o diferencial de Pimenta que era um engenheiro, mas que

tinha seu ideal de desenvolvimento econômico em sua atuação prática; por meio de reflexão nacionalista e regionalista.

Palavras-chave: Dermeval Pimenta; Minas Gerais; Desenvolvimento Econômico; Recursos Minerais

CAMINHOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DA MINERAÇÃO E SUA RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA EM MINAS GERAIS

Handerson Leonidas Sales /UFMG

O objetivo desse estudo consiste em realizar uma análise histórica acerca da industrialização da mineração a partir de 1930 e sua relação socioeconômica em Minas Gerais, até o boom do preço do minério iniciada na primeira década de 2000. Através do método dedutivo por análises bibliográficas foi possível depreender sobre o comportamento da industrialização da mineração identificando seus efeitos no fomento da industrialização; na hegemonia de suas atividades na região central do estado; no superavit na balança comercial e nas variáveis socioeconômicas dos municípios mineradores de Minas Gerais

Palavras-chave: Industrialização; Mineração; Minas Gerais

DESENVOLVIMENTISMO EM CRISE E A TECNOCRACIA EM MINAS GERAIS: A POLIVALÊNCIA ENTRE A FIEMG E O BDMG (1961-1968)

Jean Talvani Costa /UNIFAL-MG

O presente trabalho tem como objetivo apontar e discutir a atuação da chamada tecnocracia mineira entre dois órgãos distintos: a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), sindicato patronal do empresariado industrial,

e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), banco estadual para o desenvolvimento regional. Assumimos para análise o período inicial da fundação do BDMG, tendo como foco o envolvimento empresarial no processo. O período situado entre 1961 e 1968 é rico para análise, pois a crise acentuou a descapitalização da indústria no estado, de tal maneira que a fundação de uma instituição de fomento econômico foi um importante mote para o empresariado. O período se encerra com a divulgação do Diagnóstico da Economia Mineira, em 1968, um profundo estudo das potencialidades da economia mineira do período. Para dar conta do tema, este trabalho está dividido da seguinte forma: na primeira seção, a preocupação é a de caracterizar a situação e a política econômica do período 1961-1968, na segunda seção, procura-se caracterizar a tecnocracia mineira, na terceira e última seção, trata-se da relação das duas instituições.

Palavras-chave: FIEMG; BDMG; Economia Mineira; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimentismo

SH 5 HISTÓRIA DE MINAS I

ÁGUAS E SOCIEDADES RURAIS NO JEQUITINHONHA E NORTE DE MINAS GERAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA DOS SÉCULOS XIX E XX

Rodolfo Ribeiro de Souza /UFMG Unimontes

Eduardo Magalhães Ribeiro /UFMG

Flávia Maria Galizoni /UFMG

O estudo das relações entre águas e sociedades ao longo do tempo é essencial para compreender as culturas, usos e normas relacionadas à água. Este trabalho objetiva apresentar

revisão de literatura que contribua na sistematização das informações acerca dessas relações no Jequitinhonha e Norte de Minas, bem como dos seus impactos sobre o desenvolvimento. Adota o método comparativo, mas também foram empregados procedimentos de crítica bibliográfica e documental. Resultados indicam que as relações entre águas e sociedades nessas regiões variam conforme contextos históricos, sociais e culturais, sendo grande a importância de instituições públicas e privadas.

Palavras-chave: Semiárido Mineiro; Secas; Recursos Hídricos; Ciclos Hidrossociais

CAPITALISTAS E O ESTADO IMPERIAL: A TRAJETÓRIA ECONÔMICA E POLÍTICA DO COMENDADOR FRANCISCO DE PAULA SANTOS – OURO PRETO C. 1830 – C.1870

Leandro Braga de Andrade /CEFET-MG

A atuação política das elites regionais refletiu e amalgamou a conformação da unidade territorial e do funcionamento das instituições do Estado Imperial. Partindo de uma pesquisa sobre as práticas de mercado e a inserção política de negociantes e capitalistas de Ouro Preto nas cinco primeiras décadas após a independência, temos como ponto nodal da análise a trajetória do comendador Francisco de Paula Santos. Seu percurso individual, familiar, empresarial e político uma trajetória de negócios e de inserção política que o colocava como verdadeiro mediador entre o centro econômico e político do Império como o interior, especificamente a cidade de Ouro Preto.

Palavras-chave: Elites Regionais; Minas Gerais; Negociantes; Capitalistas; Estado Imperial

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO TERRITÓRIO RURAL DO VALE DO JEQUITINHONHA: CONSTITUIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS MEIOS DE VIDA DAS FAMÍLIAS RURAIS DURANTE O SÉCULO XX

Tomás de Faria Balbino /UFMG

Simone de Faria Narciso Shiki /UFSJ

Áureo Eduardo Magalhães Ribeiro /UFMG

O Vale do Jequitinhonha Mineiro, sempre marcado pelos dilemas em torno do seu desenvolvimento, teve no século XX um período de processos com transformações relevantes. Se durante uma parte do século tem-se a consolidação de inúmeras relações e práticas voltadas para a reprodução social, em outro, tem-se um processo de supressão e destituição dessas relações e práticas. Por isso, a partir da categoria dos meios de vida e sua relação com o conceito de economia substantiva, este trabalho se propõe a uma análise histórica da formação territorial do Vale do Jequitinhonha durante o século XX, atendendo-se para a dinâmica dos meios de vida nesse processo. Busca-se identificar como a economia das famílias rurais da região, na categoria dos meios de vida, foram transformadas durante o período, o que permite observar a origem de diversas características socioeconômicas constituídas no século XX e presente no XXI.

Palavras-chave: Meios de Vida; Economia Substantiva; Desenvolvimento Regional; Vale do Jequitinhonha

SH 6 GÊNERO E ECONOMIA: PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO SOCIAL

A TEORIA DA REPRODUÇÃO SOCIAL E A OPRESSÃO DA MULHER NO CAPITALISMO: ENTRE A REPRODUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO E A REPRODUÇÃO DA VIDA

Júlia Sanders Paolinelli

Este artigo busca discutir os avanços e os limites do conceito de reprodução social, da forma que ele tem sido apresentado pela chamada Teoria da Reprodução Social (TRS), na articulação entre feminismo e marxismo e na compreensão do problema da opressão das mulheres. Argumenta-se que, apesar da definição de reprodução social ser ainda imprecisa, a TRS abre a possibilidade para uma compreensão integrativa das relações de gênero, classe, raça e sexualidade. As controvérsias em torno desse conceito são discutidas e são apresentadas as principais contribuições da TRS que avançam sobre a teorização da relação entre reprodução social e produção capitalista.

Palavras-chave: Teoria da Reprodução Social; Reprodução Social; Trabalho Doméstico; Teoria Unitária

COZINHANDO A MODERNIDADE NA CAPITAL MINEIRA: BELO HORIZONTE, 1922-1932.

James William Goodwin Junior /CEFET MG

A nova capital mineira deveria ser moderna e higiênica. A publicidade na imprensa, como em outras cidades, anunciava o

progresso, instigando nas pessoas o desejo de uma vida cosmopolita. Com linguagem persuasiva e variados recursos gráficos, os reclames levaram esse ideal ao ambiente da cozinha, local de trabalho e produção da vida doméstica, foco de discursos sanitaristas e de modelos de consumo. Novas tecnologias concorriam com o tradicional cozimento a fogo, como a eletricidade. O antigo e o novo disputavam lugar na cozinha mineira nos anúncios dos periódicos, associando o fogão a lenha e o elétrico, ambos, à modernidade tecnológica.

Palavras-chave: Fogão; Anúncios; Modernidade; Tradição; Belo Horizonte; MG

FEMINISM, INSTITUTIONALISM, AND INSTITUTIONAL FEMINISM

Ana Carolina de Freitas Tedesco /UFMG

In this paper, I intend to examine the feminism present in Veblenian American institutionalism, looking for similarities and differences between this theory and the main current forms of feminism. The definition of feminism is not trivial or unanimous and has been the subject of intense debate, especially throughout the 20th century. According to the literature, there are two main waves of the feminist movement, as well as some theoretical forms of it. The analysis of the institutional and feminist theories indicated a certain affinity between institutional feminism and radical and Marxist feminism, even though the first presents serious divergences from both of the latter forms. It is known that the problem of sexual oppression has not emerged recently and that, even considering the many advances that women have achieved, prejudice and discrimination against women are still strongly present in the modern, less violent society of the 21st century. Finally, I

show that institutional theory manifests a viable methodological alternative for analyzing oppression against women.

Keywords: Thorstein Veblen; Habits; Oppression; Patriarchy; Feminism; Institutional Feminism

SH 7 PANDEMIAS NA HISTÓRIA

CAPITAL, ESTADO E EPIDEMIA DE CORONAVIRUS NO BRASIL, 2016-22

Luiz Antonio de Matos Macedo /Unimontes

Aborda-se aspectos dos anos 2016-22 no Brasil relacionados com a “captura” da Presidência da República pelo “capital”. Conceitua-se “capitalistas” como agentes econômicos racionais – com “fim de lucro” – “cujo interesse nunca é exatamente o mesmo que aquele do público; que tem geralmente um interesse em enganá-lo, e mesmo oprimi-lo; e que por isso tem, em muitas ocasiões, tanto o enganado como o oprimido” (Adam Smith). Argumenta-se que isso ocorre no Brasil desde o golpe de 2015-16; inclusive nos últimos anos com uma “política pública” capitalista de não restringir as atividades econômicas para conter o Coronavírus: *laissez faire*, *laissez passer*, *laissez mourir*.

Palavras-chave: Capital; Estado; Coronavírus; Covid; Brasil

OS EFEITOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA DE GRIPE ESPANHOLA DE 1918: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DA MORTALIDADE SOBRE A ECONOMIA DE SÃO PAULO

Michel Deliberali Marson /UNIFAL

Pamila Cristina Lima Siviero /UNIFESP

O objetivo do artigo é identificar os efeitos econômicos da pandemia de gripe espanhola que atingiu São Paulo no final do ano de 1918, analisando fontes primárias originais. A contribuição para a historiografia econômica é o entendimento dos efeitos de curto prazo para a economia paulista da grande pandemia do final de 1918, geralmente preteridos pela literatura econômica devido aos efeitos da Primeira Guerra Mundial. Os resultados indicam que vários setores da economia de São Paulo foram afetados no lado da oferta e da demanda pelos efeitos do aumento de mortalidade em decorrência da pandemia, principalmente no último trimestre de 1918. Os efeitos foram visíveis no investimento privado, com a queda do registro de empresas, empréstimos bancários, na diminuição física e de valor na produção industrial de produtos não essenciais e aumento dos essenciais em um contexto de crise de saúde pública. No entanto, a recuperação também foi rápida, o que explica, em parte, a pouca atenção dada pela historiografia econômica para identificar os efeitos da gripe espanhola sobre a economia.

Palavras-chave: Gripe Espanhola; Economia; Mortalidade

UM QUASE GENOCÍDIO ESQUECIDO O REGIME DEMOGRÁFICO DAS SECAS E DAS CERCAS DO SERTÃO. O CASO DO SERIDÓ, BRASIL, ENTRE 1840 E 1900

Gracineide Pereira dos Santos Oliveira /Universidade do Minho

Mario Marcos Sampaio Rodarte /UFMG

Isabella Aparecida de Azevêdo Oliveira /UFMG

O propósito desse artigo é apresentar as condicionantes demográficas para que, em contexto de seca associados a outros fatores, 5% da população brasileira fosse aniquilado um

só tempo, sendo ela a maior crise demográfica do século XIX, mas não a única. Analisa-se a composição, dinâmica, evolução e estrutura da população do Seridó, através do estudo de três de suas paróquias, da província do Rio Grande do Norte, com o intuito de inferir como seria o regime demográfico das secas e das cercas na região do semiárido da porção nordeste do Brasil, que provavelmente tornou o semiárido mais populoso do mundo e um dos mais suscetíveis a crises nos períodos de seca. Neste artigo, apresentam-se a contextualização econômica e social da população, bem como sua mortalidade, natalidade e migração, que são os componentes da dinâmica demográfica.

Palavras-chave: Regime Demográfico; Século XIX; Demografia Histórica; Estatísticas de Vida; Documentos Paroquiais; Semiárido Nordeste

SH 8 HISTÓRIA DE MINAS II

FORTALEZA DE SANTANA, FORTUNA E INFORTÚNIOS: A LONGA DURAÇÃO EM UMA MEGA PROPRIEDADE AGRÍCOLA NO IMPÉRIO E REPÚBLICA DO BRASIL (C. 1806– 2003)

Luiz Fernando Saraiva /UFF
Elione Silva Guimarães /AH PMJF

O presente trabalho visa mapear uma das maiores fazendas cafeeiras da Zona da Mata mineira desde a sua origem no início do século XIX até as décadas iniciais da abolição da Escravidão. Especial ênfase será dada aos conflitos originários do “mundos do trabalho” ou seja a relação dos proprietários da fazenda e os escravizados que nela trabalharam por, pelo menos, três gerações. Os crimes que ocorreram na fazenda ao longo

do século XIX e início do XX demonstram as tensões das relações de trabalhos escravistas e a permanência destes conflitos no mundo pós cativo.

Palavras-chave: Fortaleza de Santana; Cafeicultura; Escravidão

O RESFOLGAR DO PÉGASO DO PROGRESSO: OS ORÇAMENTOS FERROVIÁRIOS NA RETÓRICA POLÍTICA DOS PRESIDENTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (1891-1910)

Bárbara Braga Penido Lima /UFMG

Pretendemos analisar as expectativas sobre os projetos de construção ferroviária em Minas Gerais face aos orçamentos públicos instituídos para a instalação e expansão da malha ferroviária mineira. As verbas destinadas à criação das estradas de ferro foram identificadas nas mensagens dos Presidentes do Estado, entre 1891 e 1910, dirigidas ao Congresso Mineiro. Buscamos comparar a ideia de progresso vislumbrada nos repertórios sobre a expansão dos trilhos ferroviários e os orçamentos praticados pelo erário público, procurando estabelecer as relações entre as expectativas discursivas, a expansão das ferrovias no estado e as perspectivas de progresso.

Palavras-chave: Retórica Política; Progresso; Ferrovias; Orçamento Público

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS EM 1920

Ana Luiza Gomes Araújo /UFOP
Luiz Mateus da Silva Ferreina /UFOP

Este trabalho analisa a produção agropecuária e a concentração fundiária no estado de Minas Gerais em 1920. A análise

revela que, nessa época, o maior ou menor grau de diversificação na agricultura regional mineira não parece estar associado a maior ou menor concentração fundiária. Esta, porém, era mais forte nas regiões de Minas Gerais onde a atividade de criação pecuária possuía maior relevância econômica. Além disso, verifica-se que nas zonas mineiras produtoras de café, principal produto de exportação da economia brasileira na época, a desigualdade na distribuição da propriedade da terra era relativamente baixa.

Palavras-chave: Concentração Fundiária; Especialização Agropecuária; Minas Gerais

SH 9 ESCRavidÃO E PROPRIEDADE AGRÍCOLA

A ZONA DA MATA CENTRAL: PRODUÇÃO RURAL E COMÉRCIO COM O NORTE FLUMINENSE NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX

Angelo Alves Carrara /UFJF

Este artigo tem por objetivo analisar a produção rural e a circulação de mercadorias na zona da Mata central ao longo das primeiras décadas do século XIX com base nos dados da importação e exportação pelo registro da Barra do Pomba. Para isso, serão analisados os seguintes itens: 1) a produção rural das freguesias da região (Rio Pomba, São João Batista do Presídio e Santa Rita do Turvo); 2) a instalação e as rotinas de escrituração contábil do registro da Barra do Pomba e 3) o movimento de importação e exportação entre a zona da Mata e o norte da província do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Zona da Mata; Minas Gerais; Século XIX

DINÂMICA COMPARADA: FLUXOS DOS ESCRAVIZADOS AFRICANOS EM SÃO PAULO, MINAS GERAIS E MARANHÃO (1804-1848)

Herbert S. Klein /Columbia University

Francisco Vidal Luna /USP

Lélio Luiz de Oliveira /USP

Renato Leite Marcondes /USP

Analisamos comparativamente os escravizados sobreviventes presentes nos informes demográficos avaliados como de qualidade aceitável para Minas Gerais, São Paulo e Maranhão de 1804 a 1848. A parcela dos nascidos na África em relação aos escravizados e à razão de sexo de todos os cativos, de acordo com as idades, auxiliou a remontar a dinâmica retrospectiva da chegada dos africanos às regiões. A partir das coortes etárias foram estimadas, supondo certas hipóteses e procedimentos, as proporções de africanos e as razões de sexo da população cativa para os períodos anteriores aos das listas nominativas de habitantes. A dinâmica retrospectiva da introdução de africanos reconstruída mostrou-se bastante correlacionada à história econômica das diferentes regiões estudadas.

Palavras-chave: Tráfico de Escravizados; Africanos; Coortes Etárias; Demografia Histórica; Economia Exportadora

PELO JUSTO PREÇO DE SUA LIBERDADE: TRÁFICO NEGREIRO, ESCRAVIDÃO E A COMPRA DA ALFORRIA – SÃO JOÃO DEL-REI, 1830-1860

Bruno Martins de Castro /SEE MG

Considerando a importância de Minas Gerais como a maior província escravista do Império do Brasil, neste artigo analisamos as dinâmicas das alforrias cartoriais de São João del-Rei

em suas conexões com as conjunturas econômica e demográfica do tráfico negreiro. À vista do clássico debate historiográfico sobre a reprodução das escravarias mineiras, evidenciamos como, em alguns momentos, as taxas das manumissões sanjoanenses acompanharam, muito de perto, as oscilações do tráfico atlântico e interno. Em relação aos preços nominais das alforrias, pudemos verificar, ao confrontá-los com as avaliações de escravos feitas nos inventários post mortem, que eles tenderam a acompanhar as flutuações nos padrões de preços do mercado. Se variáveis como gênero, idade, condição física e de saúde dos cativos foram levadas em conta para fixar o preço das alforrias, apontamos que a dimensão relacional entre os escravos e seus senhores foi fundamental nesse processo.

Palavras-chave: Alforrias; Tráfico Nегreiro; Preços da Liberdade

PÔSTER PÔSTERES DE HISTÓRIA

A ECONOMIA DAS LUZES: REFORMAS TARIFÁRIAS POSTAIS E DINÂMICAS DE CIRCULAÇÃO DE IMPRESSOS NO BRASIL DO SÉCULO XIX

Pérola Maria Goldfeder Borges de Castro /UEMG

Esse artigo tem como objetivo apresentar um dos temas transversais de nossa investigação de doutorado recentemente concluída (2021), qual seja: o lugar dos impressos na economia política do Império relativa às comunicações. Para isso, analisamos o evoluir da legislação tarifária postal, sua discussão nas diferentes esferas de representatividade (Câmara/Senado/ Imprensa) e a estatística dos Correios relativas ao volume, categoria e direção dos fluxos de correspondência.

Palavras-chave: Correios; Materiais Impressos; Império do Brasil

A PARTICIPAÇÃO JAPONESA NA AGRICULTURA BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1950

Pedro Hudson Cordeiro /UFMG

Este trabalho busca contribuir para os estudos sobre a participação dos imigrantes japoneses na agricultura do Brasil, com destaque para Minas Gerais, no final da década de 1950, usando o “Censo do imigrante japonês”. Os resultados indicam que a produção agrícola da comunidade Nikkei correspondia a uma parte importante da produção nacional, em especial para alguns vegetais, algodão e ovos. Essa produção era feita especialmente em propriedades pequenas e com o uso de

tecnologias pouco comuns entre os agricultores brasileiros. Em Minas Gerais, essa produção era singela, mas diversa, contribuindo para economia local com impacto até nos dias de hoje.

Palavras-chave: Imigração Japonesa; Economia Brasileira; Economia Mineira; Agricultura; História Econômica

AUTONOMIA TRIBUTÁRIA E CAPACIDADE DE ARRECADAÇÃO: PROVÍNCIA DE SÃO PAULO NA SEGUNDA METADE DO OITOCENTOS

Camila Scacchetti /FFLCH USP
Luciana Suarez Galvão /IEB USP

Partindo do marco temporal Oitocentista, o presente trabalho tem como objetivo compreender de que maneira os anseios federalistas se traduziram em autonomia tributária provincial e capacidade de arrecadação fiscal. Para tanto, serão apresentados dados empíricos referentes às Leis Orçamentárias da Província de São Paulo e de seu referido Balanço.

Palavras-chave: Autonomia Tributária; Brasil Império; Federalismo; Fiscalidade; Província de São Paulo

ECONOMIA DE SERVIÇOS: É NECESSÁRIO UM NOVO DEBATE?

Marcela Emediato /Cedeplar UFMG

As transformações instigadas pelas mudanças tecnológico-informacionais-digítas desde os anos 1970 provocaram grande impacto no setor de serviços. O presente artigo buscou analisar como elas foram apresentadas pela literatura econômica, tentando identificar quais características e perspectivas receberam maior enfoque. Percebe-se que a preocupação com aspectos técnicos-materiais é majoritária, com a agenda de

pesquisa se consolidando em torno da caracterização e mensuração desses elementos. Argumenta-se que essa perspectiva tem se mostrado insuficiente, incitando debates sobre uma economia “pós-industrial”, baseada em “conhecimento”. Propõe-se, então, uma investigação que considere as formas sociais do processo de produção como maneira mais adequada de compreender essas transformações.

Palavras-chave: Serviços; Tecnologia; Economia Pós-Industrial; Formas Sociais; Teoria do Valor

ESTRANGEIRAS E NACIONAIS: AS MAIORES CASAS EXPORTADORAS DE CAFÉ EM SANTOS (1897-1919)

Gustavo Pereira da Silva /UFSCar

No período 1897-1919, as lavouras do estado de São Paulo responderam por aproximadamente dois terços das sacas de café exportadas pelo Brasil, grãos que eram negociadas no porto de Santos. Mas, quais eram as firmas responsáveis por exportar o café brasileiro no porto paulista? A historiografia convencionou apontar o domínio de empresas estrangeiras sobre a comercialização do café no período citado. Embasado nos arquivos da Associação Comercial de Santos e nas edições do Wileman's Brazilian Review, o artigo demonstra que as casas inglesas e alemãs lideraram as exportações em Santos até 1913, mas, com o início da I Guerra Mundial em 1914, houve casas nacionais/brasileiras que lideraram a exportação e passaram rivalizar com firmas estrangeiras até 1919, sendo que, estas firmas passaram a ser as estadunidenses.

Palavras-chave: Casas Exportadoras; Café; Santos

GRANDES SÍNTESES VERSUS ESPECIALIZAÇÃO ACADÊMICA: FORMAÇÃO, MERCADO INTERNO E INDUSTRIALIZAÇÃO NOS DEBATES HISTORIOGRÁFICOS SOBRE A ECONOMIA MINEIRA

Fágner João Maia Medeiros /Cedeplar UFMG

Isadora Pelegrini /Cedeplar UFMG

Marcos Taroco Resende /Cedeplar UFMG

A formação histórica da economia de Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX tornou-se um objeto historiográfico consagrado na literatura, incitando controvérsias e inquietações entre os historiadores. O objetivo do trabalho é analisar a economia mineira enquanto um objeto historiográfico em duas tradições diferentes de se fazer história, uma orientada às grandes sínteses produzidas pela “geração de 1930” e seus sucessores, e a outra pela literatura desenvolvida a partir da década de 1970, que confrontou essas grandes interpretações com recortes específicos e pesquisas primárias de fontes documentais. Por meio de uma revisão bibliográfica, argumentamos que essa mudança na maneira de apreender a realidade econômica e social esteve intimamente imbricada com as transformações historiográficas da história econômica.

Palavras-chave: Economia Mineira; Historiografia; Mercado Interno; Industrialização

LA NATURALEZA DEL DINERO Y SU RELACIÓN CON EL ESTADO EN PERSPECTIVA HISTÓRICA: CONTRIBUCIONES DE LA ECONOMÍA Y LA ANTROPOLOGÍA PARA UN DEBATE PRESENTE.

Eduardo Crespo /UFRJ

Javier Walter Ghibaudi /UFF

Alcides Bazza /UNL

Alexandre Freitas /UFRRJ

Marcelo Muñoz /UNM

Este trabajo reflexiona sobre los orígenes y desarrollo del dinero con base en las contribuciones de la teoría económica y antropológica. Según estudios antropológicos, el intercambio mercantil mediado por el dinero es una forma predominante del intercambio de bienes en las sociedades complejas, donde el mercado y el dinero funcionan como tecnologías sociales que facilitan la cooperación impersonal a gran escala. Las teorías económicas en disputa tratan del origen histórico y conceptual del dinero. Argumentamos que el dinero tiene un carácter estatal y privado y, alternadamente, asume la forma de un crédito o de una mercancía-dinero con valor intrínseco.

Palavras-chave: Dinero; Estado; Mercado

MODOS DE PRODUÇÃO: DO COMUNISMO PRIMITIVO AO SISTEMA DE CLASSES E A DECORRENTE PRECARIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Uilmer Rodrigues Xavier da Cruz /UFMG

Ricardo Alexandrino Garcia /UFMG

Este artigo tem por objetivo realizar uma discussão a respeito dos modos de produção, desde a abordagem teórica sobre o significado do conceito até sua categorização histórica e contextual, partindo daquilo que se compreende enquanto comunismo primitivo até o capitalismo. Para que o objetivo seja correspondido, opta-se por utilizar, enquanto metodologia operacional, a revisão bibliográfica narrativa, que possibilita uma maior amplitude teórico-referencial a respeito do tema, o qual necessita de uma visada holística que abarque a sua complexidade. Os modos de produção se estabelecem como formas

de estruturação social da espécie humana e, ao longo da história mapeada de nossa espécie, sofre alterações intrínsecas ao modo de significarmos a realidade socialmente. Atualmente, relacionada ao capitalismo, marcado pela desigualdade atrelada à estratificação social da sociedade de classes e, portanto, pelo enriquecimento da classe capitalista em detrimento da exploração da classe trabalhadora, está a precarização do trabalho, que marginaliza e, por conseguinte, coloca em situação de vulnerabilidade uma grande parcela da população. Com isso, o que se pretende encaminhar com o objetivo apresentado é um panorama teórico-conceitual que permita a ampliação da discussão a respeito da precarização da classe trabalhadora em seus casos gerais e específicos.

Palavras-chave: Sistema Capitalista; Marxismo; Classe Trabalhadora

O PROBLEMA DA OBJETIVIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: UM DEBATE ENTRE KARL MANNHEIM E KARL POPPER

Isadora Pelegrini (Cedeplar/UFMG)

Gabriel do Carmo Lacerda (Cedeplar/UFMG)

Karl Popper, no livro *A Sociedade Aberta e seus Inimigos* e no paper *Reason or Revolution?*, tece críticas ferrenhas a respeito da Sociologia do Conhecimento e do trabalho de Karl Mannheim, chegando a apelidá-lo de “socioterapia”. Este artigo procura evidenciar que existem, nos dois autores, semelhanças substanciais a respeito da fundamentação social do pensamento no que diz respeito ao elemento coletivo que define a objetividade e sobre a importância do método empírico para o conhecimento humano; semelhanças maiores do que Popper gostaria de admitir.

Palavras-chave: Ciências Sociais; Metodologia; Objetividade; Filosofia da Ciência

SPPP

SESSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E

PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO

SPPP 1

POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO NO ALTO JEQUITINHONHA

DUAS DÉCADAS DE CULTIVO DO MORANGUEIRO NO ALTO JEQUITINHONHA: CONTRIBUIÇÕES, AVANÇOS E DESAFIOS

Reginaldo de Jesus Carvalho Lima /FPL UFMG

Allan Claudius Queiroz Barbosa /UFMG

Este artigo aborda a competência produtiva relacionada ao cultivo do morangueiro no Alto Jequitinhonha, em Datas/MG. O referencial teórico contempla o tema “competência” e o cultivo do morangueiro. Realizou-se pesquisa descritiva, qualitativa, com perspectiva longitudinal. Em 2022, os dados foram coletados por entrevista semiestruturada com 17 atores locais. O tratamento de dados envolveu Análise de Conteúdo. Os resultados mostraram que o cultivo do morangueiro tem gerado emprego e renda. A ação empreendedora e a participação feminina caracterizam a atividade. Os pequenos produtores utilizam o sistema produtivo tradicional. A hidroponia e os túneis de cobertura são inovações na região.

Palavras-chave: Alto Jequitinhonha; Agricultura Familiar; Hortifruticultura; Morango; Competência Produtiva

O NEXO ENTRE ÁGUA, ENERGIA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR E NOS PROGRAMAS PÚBLICOS DO ALTO JEQUITINHONHA

Patrícia Oliveira Correia /NPPJ UFMG

Eduardo Magalhães Ribeiro /UFMG

Este artigo procura compreender as estratégias de gestão, sobrevivência e reprodução no campo. Analisando as combinações mais frequentes entre fontes de água e energia utilizadas pelos agricultores familiares do Alto Jequitinhonha na produção de alimentos. Faz um esforço para explicitar a lógica que rege as escolhas, que determinam afinal as combinações adotadas para conduzir a agricultura e a vida cotidiana. Conhecer essas estratégias de uso de fontes de água e energia nas unidades familiares é relevante para a formulação de programas públicos, uma vez que permite entender a relação entre consumo de recursos escassos e produção de alimentos.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Abastecimento Hídrico; Consumo Energético

SEGURANÇA HÍDRICA E SOBERANIA ALIMENTAR EM COMUNIDADES RURAIS DO ALTO JEQUITINHONHA

Erick José de Paula Simão /NPPJ

Flavia Maria Galizoni /UFMG

O artigo estima o consumo de água por famílias de agricultores em três comunidades rurais de Turmalina, Alto Jequitinhonha, identificando possíveis estratégias de abastecimento e arranjos para a produção de alimento e autoconsumo. A obtenção dos dados foi através do reconhecimento de campo seguido por entrevistas semi-orientadas. Os resultados indicam que famílias de agricultores familiares procuram construir acesso à diversas águas, por meio de políticas públicas para garantir o consumo humano; reorganizam o sistema de produção de forma a priorizar a produção de alimentos para o

autoconsumo, na busca por soberania e segurança alimentar em situações de crise hídrica.

Palavras-chave: Água; Autoconsumo; Alto Jequitinhonha; Seca

SPPP 2 POLÍTICAS PÚBLICAS E A RELAÇÃO COM A ATIVIDADE MINERADORA

DESASTRE “FANTASMA” EM MACACOS, NOVA LIMA (MG): ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO PROGRAMA DE VOUCHERS DE ALIMENTAÇÃO

Bruno Mateus Silva /FACE UFMG

Anderson Cavalcante Cedeplar /UFMG

Este estudo tem como objetivo avaliar o programa de vouchers de alimentação distribuídos pela Vale no distrito de São Sebastião das Águas Claras, em Nova Lima (MG), sob o contexto de desastre “fantasma”. A pesquisa se baseou em entrevistas qualitativas com moradores da região, buscando extrair as percepções da comunidade a respeito do desastre “fantasma” e do programa de vouchers de alimentação. Os resultados indicam que o programa de vouchers de alimentação contribuiu para amenizar os impactos econômicos no distrito, mas apresentou diversas falhas e problemas, principalmente em não conseguir suprir necessidades básicas das famílias assistidas.

Palavras-chave: Mineração; Barragem de Rejeitos; Desastre Fantasma; Vouchers; Macacos

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DEPENDÊNCIA MINERÁRIA: ESTADO DA ARTE E PERSPECTIVAS DE TRANSFORMAÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE NOVA LIMA-MG

Luiz Felype Gomes de Almeida /PRÓ CITTÀ

Wallace Rodrigues Oliveira /PRÓ CITTÀ

Waldir Salvador Oliveira /PRÓ CITTÀ

Rogério de Souza Moreira /PRÓ CITTÀ

Sabrina Beckler /PRÓ CITTÀ

Miguel Wardi /PRÓ CITTÀ

Flavia Lima /PRÓ CITTÀ

O artigo discute possibilidades de desenvolvimento econômico em face das relações de dependência estabelecidas entre a atividade extrativa mineral e o município de Nova Lima-MG. Para isso, recupera-se parte do debate teórico sobre o tema, com ênfase nos argumentos constituídos pela Teoria da Dependência. Ademais, avaliam-se contextos e indicadores que demonstram tanto uma relação global quanto uma estrutura intramunicipal que subordinam o município ao setor extrativo. Por fim, analisam-se iniciativas públicas, sobretudo o Programa de Diversificação Econômica local, voltadas à reversão desse cenário. Apesar de iniciais, nota-se que tais estratégias demonstram coerência e importância prática no ambiente político do município.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Mineração; Dependência; Nova Lima

PORQUE QUEM É MESMO É NÃO SOU'. REPENSANDO AS POSSIBILIDADES DO URBANO A PARTIR DO COTIDIANO

Ana Carolina Campos de Melo /UFPA

Ana Cláudia Duarte Cardoso /UFPA

Nas primeiras duas décadas do século XXI, houve a formação de repertórios e instrumentos de política urbana no Brasil, com o propósito de garantir direitos de cidadania e melhor qualidade de vida nas cidades. Apesar dos avanços parciais na efetiva aplicação desses instrumentos, os últimos anos revelam o recrudescimento dramático do processo de neoliberalização das cidades. Este trabalho, na tentativa de contrapor o atual cenário, analisa a partir da ideia de urbano extensivo os limites e as possibilidades das alternativas entretecidas no cotidiano, a partir do estudo de caso de Canaã dos Carajás, no sudeste paraense.

Palavras-chave: Canaã dos Carajás; Vida Cotidiana; Urbanização Estendida; Politização do Espaço

SPPP 3 SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS

EFEITO DAS EMENDAS PARLAMENTARES NOS INDICADORES MUNICIPAIS DE SAÚDE

Igor Machado Torres /UFJF
Suzana Quinet de Andrade Bastos /UFJF
Fabio Junior Clemente Gama /UFJF

Emendas parlamentares são uma forma de participação do Poder Legislativo no orçamento. Após a Emenda Constitucional nº 86 de 2015, as emendas passaram a ser impositivas e o Poder Executivo passou a ter a obrigação de investir metade das emendas em ações e serviços públicos de saúde. Assim, o objetivo do trabalho é analisar a alocação das emendas parlamentares, auferindo se os municípios beneficiados com transferências de emendas parlamentares obtêm melhoras nos indicadores

de saúde. A metodologia faz uso de dados longitudinais para os 5570 municípios no período de 2015 a 2018. Os resultados sugerem que as emendas parlamentares tendem a ser eficientes na redução das desigualdades regionais, refletindo na melhoria dos indicadores de saúde dos municípios brasileiros.

Palavras-chave: Economia Regional; Emendas Parlamentares; Saúde Pública; Política

OS DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS EM MINAS GERAIS SOB A PERCEPÇÃO DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO

Samuel Araujo Gomes da Silva /UFMG
Paula Miranda-Ribeiro /UFMG
Kenya Valeria Micaela de Souza Noronha /UFMG
Gilvan Ramalho Guedes /UFMG

O presente trabalho tem por objetivo discutir as limitações e os desafios impostos na implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais sob a percepção dos profissionais de saúde e gestores da política em diferentes regiões de Minas Gerais. Para tanto, as entrevistas semiestruturadas passaram inicialmente por uma análise de conteúdo e foram organizadas posteriormente em uma rede temática. Os resultados apontam que aspectos estruturais como informação sobre a população alvo, a falta de financiamento e de um sistema de monitoramento e avaliação dificulta a execução da Política no estado.

Palavras-chave: Saúde; LGBT; Minas Gerais; PNSILGBT

SPPP 4

EDUCAÇÃO BÁSICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

FATORES ESCOLARES E TAXA DE ABANDONO DO ENSINO MÉDIO EM MINAS GERAIS

Mylena Dias de Queiroz SES /MG
Juliana de Lucena Ruas Riani /FJP

O objetivo do artigo é verificar em que medida as características da escola se associam à ocorrência do abandono escolar no 1º ano do ensino médio da rede estadual de Minas Gerais. Foram utilizados a regressão quantílica e os dados do Censo Escolar e do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica. Os resultados mostraram que os fatores escolares importam, de modo que bom clima escolar, turmas menores, maior média de horas-aula diária contribuem para a redução do abandono. Entretanto, maior distorção idade-série e menor nível socioeconômico atuam na direção de aumentar tais taxas.

Palavras-chave: Abandono Escolar; Características da Escola; Ensino Médio; Rede Estadual de Ensino

RENDIMENTO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE GEOESTATÍSTICA COM BASE NOS RESULTADOS DO ENEM

Ricardo Alexandrino Garcia IGC /UFMG
Adriana Miranda-Ribeiro Cedeplar /FACE UFMG

O artigo analisa de forma ampla o rendimento escolar do ensino médio (RE) no Estado de Minas Gerais, buscando evidências

que possam contribuir para a melhoria do sistema educacional mineiro, tendo como base a aplicação da técnica de geoestatística. As principais questões que nortearam o estudo foram: há diferenças significativas entre o RE do Estado em detrimento às demais Unidades da Federação (UF), levando-se em consideração o tipo de escolas, públicas ou privadas? O que pode revelar a análise da distribuição espacial dos REs no âmbito municipal, em Minas Gerais? Há algum padrão relevante na distribuição espacial dos REs no Estado? Quem são e qual o impacto do ensino particular no RE dos municípios identificados como hotspot, ou seja, municípios cujo RE é significativamente superior ao dos seus vizinhos. Para tanto, o primeiro passo foi a conjugação de duas bases de dados, uma com informações sobre os estabelecimentos escolares constantes nos dados do Censo Escolar de 2017 e, outra, com as informações sobre o desempenho dos estudantes que participaram do ENEM de 2016, 2017 e 2018. O segundo passo foi o mapeamento e análise geoestatística dos REs municipais, nos quais foram verificados o nível da associação espacial desses rendimentos por meio do cálculo do índice de Moran, bem como foram gerados e cartografados os indicadores locais de associação espacial para cada um dos 855 municípios mineiros. Os resultados indicam que o ensino médio público nos municípios mineiros possui uma estrutura que é capaz de conferir aos seus alunos um desempenho escolar razoável - entre 437 e 578 pontos no ENEM, em média - desde que eles estejam cursando regularmente o terceiro ano do ensino médio.

Palavras-chave: Ensino Médio; Rendimento escolar; Geoestatística; Censo Escolar; ENEM; Minas Gerais

RETORNO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL: UM ESTUDO EM PAINEL E CROSS-SECTION ENTRE 2007 A 2018

Thiago Mendes Rosa /CODEPLAN

Bruno de Oliveira Cruz /IPEA

Luiz Rubens Câmara de Araújo /CODEPLAN

Estimamos o retorno da educação técnica brasileira entre 2007 e 2018. Construímos um painel de trabalhadores com a RAIS e o Catálogo Nacional de Ocupações Técnicas. Os resultados mostram um prêmio salarial positivo e significativo entre 21,3% e 24,9% para trabalhadores nas ocupações técnicas, sendo menor para jovens de 18 anos (5,8% a 7,8%). Uma análise de consistência com as PNADs 2007 e 2014 também sugerem valores positivos (significantes), exceto para jovens de 18 anos em 2014. Uma análise de custo-benefício sugere a viabilidade do ensino-técnico se a mensalidade for de até R\$ 8.595,10 (6% de taxa de desconto).

Palavras-chave: Ensino Técnico; RAIS e PNAD

SPPP 5 ENSINO SUPERIOR E POLÍTICAS PÚBLICAS

A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA E A MOBILIDADE ESPACIAL DA POPULAÇÃO: ANÁLISE DOS FLUXOS DE ESTUDANTES PARA BELO HORIZONTE E OS PRINCIPAIS CENTROS REGIONAIS DE MINAS GERAIS

Rafael Santiago Soares /IF Sudeste MG

Paulo Fernando Braga Carvalho /PUC-Minas

Carlos Lobo IGC/UFMG

Bruna Alves de Almeida IGC/UFMG

A flexibilização da oferta e a capilaridade da Educação a Distância-EaD foram consideradas uma alternativa para a ampliação do ensino superior no Brasil e em Minas Gerais. Um dos impactos do crescimento da EaD se dá na mobilidade espacial estudantil. Este trabalho se propõe a avaliar a pendularidade estudantil para Belo Horizonte e para os cinco centros regionais do interior de Minas Gerais, considerando os fluxos identificados no Censo Demográfico de 2010, correlacionando-os com a distribuição de matrículas da EaD, no período de 2005 a 2019. Essa análise permitiu avaliar a polarização desses centros regionais em relação à EaD.

Palavras-chave: Ensino Superior; Pendularidade de Estudantes; Centros Regionais

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO SOBRE A PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DOS PESQUISADORES BRASILEIROS

Lizandra Duarte da Silva /UFJF

Eduardo Gonçalves /UFJF

Juliana Gonçalves Taveira /UFJF

Objetivou-se avaliar o efeito do financiamento público, via Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) sobre a produtividade científica dos pesquisadores brasileiros, no período de 2006 a 2016. Foi feito um painel desbalanceado utilizando dados do FNDCT, CNPq e RAIS, que permitiram responder o objetivo por meio de análises descritivas e do método econométrico binomial negativo de efeitos aleatórios e híbrido. Os resultados demonstraram que para o Brasil o efeito do financiamento público é positivo. Além de também influenciar os demais determinantes da produtividade

científica, que foi mensurada através da proxy de artigos científicos.

Palavras-chave: Ciência; Financiamento Público; Impacto

DESCONCENTRAÇÃO ESPACIAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NOS MUNICÍPIOS DO NORDESTE: UMA ANÁLISE POR MODALIDADES DE ENSINO NO ANO DE 2018

Italo Spinelli da Cruz /Cedeplar UFMG

Este trabalho avalia o padrão de concentração espacial da oferta educacional de nível superior nos municípios da região Nordeste do Brasil, no ano de 2018. O ponto de partida da análise acontece a partir da expansão recente do número de alunos matriculados nas modalidades EAD e Presencial, nos últimos 10 anos, que apresentou um crescimento exponencial, levando ao questionamento se esta expansão promoveu maior desconcentração espacial do acesso à educação superior na região. Para avaliar esta questão, foram utilizadas técnicas de análise regional, a saber um Índice de Diversificação Espacial e a Análise Exploratória de Dados Espaciais. Os principais resultados indicam que apesar da forte expansão no número de alunos matriculados no período recente, em virtude de políticas públicas educacionais, esta expansão ainda não foi suficiente para promover uma ampla desconcentração espacial do nível superior. No entanto, o crescimento da modalidade de Educação à Distância tem colaborado mais significativamente para o espalhamento e expansão da educação superior pelos municípios do interior do Nordeste.

Palavras-chave: Concentração Educacional; Educação Superior; Métodos de Análise Regional

SPPP 6 POLÍTICAS PÚBLICAS E PLANEJAMENTO NOS MUNICÍPIOS

DO DISTRITO AO MUNICÍPIO: UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE DISTRITOS EM MINAS GERAIS NO PERÍODO 2014-2021

Rodrigo Nunes Ferreira /PBH

Marcos Antônio Nunes /FJP

Claudio Burian Wanderley /FJP

Carlos Fernando Ferreira /Lobo IGC UFMG

Ao partir do pressuposto que a criação de novos distritos seja um incentivo à criação de futuros municípios, não obstante tal possibilidade seja remota em função da ausência de Lei Complementar que regule a Emenda Constitucional nº 15/1996, o artigo analisa o processo de criação de distritos em Minas Gerais no período recente. Destaca o período 2014-2021, quando foram criados 165 novos distritos, número 516% superior ao registrado nos oito anos anteriores. Como no período não ocorreu nenhuma mudança na legislação pertinente à criação de distritos, e a intensidade do processo em Minas Gerais não foi acompanhado pelo mesmo movimento nas demais UFs, a busca de possíveis explicações se concentrou em processos específicos do estado que pudessem incentivar tal corrida. Uma das hipóteses aqui levantadas é que o Programa Minas Comunica II, implantado pelo Governo do Estado entre 2014 e 2020, ao visar ampliar o serviço de telefonia móvel nas vilas mineiras, tornou-se um mecanismo de incentivo à criação de novos distritos no estado.

Palavras-chave: Municipalismo; Distritos Municipais; Federação; Políticas Públicas

INSTRUMENTOS DO PLANO DIRETOR PARA MITIGAÇÃO DE ENCHENTES: SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Rafael Augusto Santos Drumond /UFSJ

Renan Pereira Almeida /UFSJ

Priscilla Moura /UFMG

Talita Silva /UFMG

Deyvid Rosa /UFMG

Pedro Patrício /UFMG

Kauê Melo /UFMG

Nilo Nascimento /UFMG

O artigo apresenta cenários simulados dos estímulos que o Plano Diretor de Belo Horizonte poderá gerar com base nos instrumentos denominados “Gentileza Urbana”. Tal política visa fomentar nas novas construções a utilização de “Infraestruturas Verdes e Azuis”, de modo a proporcionar um melhor controle sobre as enchentes. No cerne da política está o trade-off entre a outorga onerosa do direito de construir, que poderá ser parcialmente abatida com a utilização das técnicas, e o custo de implantação destas. Os resultados obtidos sinalizam que os instrumentos de Gentileza Urbana serão adotados nas regiões mais valorizadas de BH.

Palavras-chave: Infraestrutura; Meio Ambiente; Governança Municipal; Planejamento Urbano

RELAÇÃO ENTRE CONSÓRCIOS PÚBLICOS E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO TAMANHO E DIVERSIDADE DAS REDES INTERMUNICIPAIS EM MINAS GERAIS

Lucas Leão /PPGE UFJF

Suzana Quinet de A. Bastos /PPGE UFJF

Hilton Manoel Dias Ribeiro /UFJF CAMPUS GV

Avaliou-se a relação entre tamanho e diversidade das redes intermunicipais com os níveis do indicador de desenvolvimento socioeconômico dos municípios de Minas Gerais. A estrutura de rede intermunicipal foi representada pela participação em consórcios públicos. A desigualdade regional e o relativo protagonismo nacional dos municípios mineiros na formação de redes cooperada justificam a escolha do Estado para a avaliação. A aplicação da Análise de Regressão Logística Ordenada levou a resultados que indicam que o tamanho da rede intermunicipal impacta positivamente a probabilidade de as cidades mineiras atingirem níveis mais elevados de desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Redes; Desenvolvimento; Municípios

SPPP 7 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A TRAJETÓRIA DO DÉFICIT HABITACIONAL DAS REGIÕES URBANAS BRASILEIRAS E A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA PARA ESTA RELAÇÃO

Luiz Pedro Couto Santos Silva /UFJF

O déficit habitacional é um problema crônico do processo de urbanização das cidades brasileiras, oriundo de um sistema segregador de indivíduos pobres para o mercado de habitação informal, diante de um sistema de financiamento de moradia truncado. Esse problema social de acesso à habitação ainda enfrenta desafios significativos para a sua superação, dada a longa crise econômica iniciada em 2014 seguida da

redução da magnitude de financiamento habitacional. No ano de 2009, o governo federal buscou fomentar melhorarias no acesso à moradia para a população mais pobre por meio do programa Minha Casa Minha Vida, através de um ambicioso volume de subsídios para a oferta de moradias e um redesenho da distribuição de recursos para este fim. Diante disso, o objetivo deste artigo é de quantificar, por meio de modelagem econométrica com dados em painel, uma possível relação do programa Minha Casa Minha Vida com a redução do déficit habitacional em 36 regiões urbanas do Brasil para o período de 2011-2015, no qual houve maior atuação do programa (Fases 1 e 2). Este artigo busca, portanto, servir de insumo para uma reflexão acerca das políticas de moradia popular no Brasil, ao modelar a relação do déficit habitacional com a atuação do programa Minha Casa Minha Vida, além de aspectos sociais, econômicos e demográficos em cada região urbana. Os resultados sugerem uma relação negativa entre a magnitude de entregas de unidades habitacionais e o déficit habitacional, apontando para alguma ação do programa no combate ao déficit habitacional de forma direta, e de forma indireta, considerando que o Minha Casa Minha Vida tenha criado empregos em cada região.

Palavras-chave: Déficit Habitacional; Programa Minha Casa Minha Vida; Questões Urbanas

SANEAMENTO BÁSICO E POBREZA NA AMAZÔNIA: UM DIAGNÓSTICO PARA A REGIÃO DE CARAJÁS

Daniel Nogueira Silva /EDAR

O acesso ao saneamento básico no Brasil permanece como um grande desafio para o desenvolvimento socioeconômico,

especialmente na Amazônia. Partindo dessa realidade, o presente trabalho busca construir um diagnóstico das condições de saneamento básico das populações pobres inscritas no Cadastro único que vivem na região de Carajás no estado do Pará (Brasil), com base nos microdados do Cadastro Único para o período de 2012 a 2018. Os principais resultados encontrados indicam que a despeito da melhora no acesso Saneamento Básico ao longo do período estudado, as populações mais pobres permanecem com dificuldades em ter garantido o direito a esses serviços.

Palavras-chave: Saneamento Básico; Pobreza; Amazônia Brasileira

SPPP 8 POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL I

HETEROGENEIDADES REGIONAIS BRASILEIRAS: INTERAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E A MALHA RODOVIÁRIA COM ENFOQUE NA AMAZÔNIA LEGAL

Thiago dos Santos Damasceno /UFPA

Este trabalho buscou compreender o contexto socioeconômico regional brasileiro, a partir da expansão da malha rodoviária entre 2001 e 2015. De modo que foram analisadas as interações socioeconômicas regionais, com ênfase na Amazônia legal, haja vista a complexidade territorial endógena e da logística diferenciada, frente ao discurso de uma configuração econômica, social e demográfica tardia, além de fragmentada. A partir desta dinâmica, o processo socioeconômico, foi observado na perspectiva indutiva de integração e desenvolvimento

brasileiro, em face às demandas regionais que tem sido proposta ao longo da formação da malha de transporte do país. Desta forma, partiu-se de uma ótica exploratória aplicada, fez-se uma análise quali-quantitativa dos indicadores socioeconômicos, onde foi desenvolvida uma análise comparativa do processo de implementação da infraestrutura rodoviária. Neste sentido analisou-se a complexidade da evolução da malha rodoviária, acompanhada pela interação dos indicadores socioeconômicos tais como PIB, PIB per capita, IDH, dentre outros, no período entre 2001 a 2015. Para atingir o objetivo de analisar a relação da evolução rodoviária ao contexto da região amazônica, foi inserida ao estudo uma reflexão entre as interações de redes de circulação e dos indicadores socioeconômicos. A partir desta perspectiva, realizou-se uma análise de complexidade aos processos socioeconômicos referentes ao modelo de integração regional brasileira, principalmente, o que tange o papel indutivo de desenvolvimento (progresso), que muito foi alardeado e prometido com a abertura de estradas na região amazônica. Como resultado, visualiza-se a sistemática das redes rodoviárias, e por consequência os desdobramentos dos déficits regionais, que consolidam a fragilidade do compromisso governamental com viés endógeno, principalmente para ambiente amazônico.

Palavras-chave: Rodovias; Redes; Indicadores; Desenvolvimento Regional Brasileiro

TENDÊNCIAS MICRORREGIONAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO BRASILEIRA ENTRE 2008 E 2019: UMA ANÁLISE SOBRE DESCONCENTRAÇÃO E CONVERGÊNCIA

Gabriel Nicolau Silva /UFV
Igor Santos Tupy /UFV

Após a crise internacional de 2008, aprofundou-se as dificuldades da indústria de transformação brasileira em crescer de forma sustentada. Nesse sentido, este artigo analisa a dinâmica regional do setor, avaliando a ocorrência de desconcentração e convergência espacial a nível microrregional. Para isso, decompôs-se a dinâmica do emprego setorial pelo modelo Shift-Share e realizou-se uma análise de convergência absoluta nas taxas de industrialização entre os anos de 2008-2019 através de um modelo espacial. Os resultados evidenciam a continuação do espraiamento setorial no país e a convergência absoluta das taxas de industrialização nas microrregiões brasileiras, mesmo em um contexto de desindustrialização.

Palavras-chave: Desindustrialização; Economia Regional; Convergência Absoluta; Desconcentração Regional

SPPP 9 POLÍTICAS PÚBLICAS E BEM-ESTAR SOCIAL

ANÁLISE BENEFÍCIO-CUSTO DE UMA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE HOMICÍDIOS NO BRASIL: O CASO DO ESPÍRITO SANTO.

Gabriel de Oliveira Accioly Lins /IPEA
Daniel Ricardo de Castro Cerqueira /IPEA
Danilo Santa Cruz Coelho /IPEA
Darcy Ramos da Silva Neto /IPEA

Após reestruturação do sistema penitenciário e implementação do programa “Estado Presente”, focado na redução de mortes intencionais, o Espírito Santo observou redução de 10,2% no número de homicídios, entre 2010 e 2014. Avaliamos causalidade e benefício-custo dessas políticas. Utilizamos controle sintético ao estimar impacto sobre o número de homicídio

e, comparamos o valor estatístico das vidas poupadas ao valor presente dos dispêndios financeiros associados à implementação das políticas. Os resultados encontrados sugerem que na ausência das políticas, o número de homicídio ao invés de diminuir aumentaria 28,8%. Cada real investido trouxe ganho de bem-estar social equivalente a R\$ 2,36.

Palavras-chave: Controle Sintético; Homicídio; Segurança Pública; Espírito Santo; Brasil; Análise Benefício-Custo

O LADO B DA BOLA: NOTAS SOBRE FUTEBOL E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira /IPEA
Gabriel de Oliveira Accioly Lins /IPEA
Samira Bueno /FBSP

Os teóricos da criminalidade interpessoal sugerem influência de eventos esportivos na dinâmica de crimes contra mulheres, e apesar dos argumentos teóricos são escassos os trabalhos investigando impactos do futebol na violência contra mulher. Assim, utilizando número diário de ocorrências policiais de ameaças e lesões corporais seguidas de morte praticadas contra mulheres e modelos de contagem, investigamos a relação entre jogos de futebol e violência contra mulher e possível canal de transmissão, a violência doméstica. As evidências sugerem aumento de 23,7% das ameaças e 20,9% das lesões corporais em dias de jogos e aumento concentrado em ocorrências caracterizadas por violência doméstica.

Palavras-chave: Violência Doméstica; Futebol; Crime

PROGRAMA DE BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA: IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL E NA SEGURANÇA ALIMENTAR DOS IDOSOS

Maritza Rosales /UFV
Leonardo Bornacki De Mattos /UFV
Cláudia César Batista Julião /UFV

Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto do Programa Benefício de Prestação Continuada (BPC) no estado nutricional e nos níveis de segurança alimentar dos idosos. Utilizam-se duas metodologias: O propensity Scores Matching (PSM) e o Desenho de Regressão Descontínua - Fuzzy. Utilizam-se os microdados da POF 2017/2018. O programa não tem efeito sobre a obesidade e a subnutrição. Mas, aumenta a segurança alimentar e reduz algum nível de insegurança alimentar. Esses resultados podem ajudar na formulação das políticas públicas que fomentem a qualidade de vida dos idosos, atuando sobre o poder aquisitivo e a assistência em saúde e nutrição.

Palavras-chave: BPC; Propensity Score Matching; Desenho de Regressão Descontínua; Idosos; Segurança Alimentar

SPPP 10 POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL II

ANÁLISE DA GOVERNANÇA NA RESILIÊNCIA REGIONAL PARA OS MUNICÍPIOS DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO EM MINAS GERAIS (2004-2019)

Beatriz Cunha Freitas Cornea /UFOP
Fernanda Faria Silva /UFOP
Igor Santos Tupy /UFV

A boa governança contribui para mitigar efeitos adversos da atividade mineradora, enquanto a má e a especialização produtiva acentuam a dependência econômica e tributária, desigualdade e enclaves, afetando a resiliência regional. Este trabalho analisa a relação entre resiliência regional e a governança no Quadrilátero Ferrífero (MG), de 2004 a 2019. Resultados indicaram que, no curto prazo, o emprego formal tem sustentado os impactos dos choques contracionistas. Contudo, pelas condições estruturais captadas pelo Indicador Multidimensional de Resiliência, este resultado não se verifica. Constatou-se uma relação positiva e fraca entre governança e resiliência, mostrando ser importante considerar a resiliência sob várias dimensões.

Palavras-chave: Governança; Resiliência Econômica; Quadrilátero Ferrífero; Mineração; Indicador Multidimensional de Resiliência Regional

FINANÇAS SOLIDÁRIAS E AGENDA GOVERNAMENTAL: BANCOS COMUNITÁRIOS E MOEDAS SOCIAIS COMO DISPOSITIVOS DE POLÍTICA PÚBLICA

Sandro Pereira Silva /IPEA
Camila Amaral /IPEA

Este texto visou problematizar a relação entre bancos comunitários de desenvolvimento (BCDs) e gestão pública. Para tanto, buscou-se analisar os principais elementos que permitiram essa relação de complementaridade, traçando por meio de uma pesquisa exploratória os fatores que nortearam a evolução das iniciativas de finanças solidárias no território brasileiro e sua inserção na agenda de governos de diferentes unidades federativas. Foi possível identificar que essa temática tem se manifestado por meio de um arranjo operacional inovador,

orientado em torno da elaboração e execução de políticas sociais, embora não esteja imune a tensões e limites inerentes à própria administração pública.

Palavras-chave: Economia Solidária; Bancos Comunitários; Moedas Sociais; Políticas Públicas; Agenda Governamental

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE DUAS INSTITUIÇÕES NO PERÍODO PÓS 2000

Virgínia Antunes Nobre Mesquita /UFMG Unimontes
Vanessa Marzano Araujo /UFMG

O objetivo deste trabalho é analisar o papel de duas instituições na condução do desenvolvimento regional pós anos 2000. A metodologia utilizada de abordagem qualitativa, se orientou por roteiros semiestruturados e fez uso da gravação de áudio. A definição das entidades pesquisadas contempla uma entidade pela ótica da iniciativa privada na perspectiva regional (FIEMG) e a outra na ótica do setor público com ação regional (IDENE). Conclui-se que as diretrizes traçadas por ambas são, em grande maioria “de cima para baixo”, caracterizando o modelo de implementação “top down”. Por conseguinte, espera-se uma mudança das políticas das instituições para o modelo “bottom up” (de baixo para cima), com descentralização das ações, legitimação das práticas experimentadas e de acordo com as expectativas regionais.

Palavras-chave: Norte de Minas; Políticas Públicas; Desenvolvimento Regional

SPPP 11

DESAFIOS PASSADOS, PRESENTES E FUTUROS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUESTÃO SÓCIO-REPRODUTIVA NO CAPITALISMO AVANÇADO E A LUTA POR DIREITOS DEMOCRÁTICOS: A ANÁLISE FEMINISTA-SOCIALISTA DE LISE VOGEL

Patrícia Sampaio Cotta /Unicamp

O objetivo desse artigo é levantar algumas considerações iniciais sobre a obra *Marxismo e a Opressão às Mulheres*, da Lise Vogel, em suas principais contribuições à economia política, no que diz respeito à questão das mulheres nos processos de reprodução social, e refletir a atualidade do texto. Apresentamos a sua visão acerca do caráter do trabalho doméstico e como isso se relaciona aos processos de reprodução do capital de forma mais ampla. Buscamos discutir as implicações desse pensamento sobre a questão da igualdade moderna, em especial o tópico dos direitos democráticos e as estratégias para alcançar a igualdade substantiva.

Palavras-chave: Social; Trabalho Doméstico; Desigualdade

POLÍTICA DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A EXPERIÊNCIA DA ASMARE E DA COOPAMARE

André de Melo Modenesi /UFRJ

Kleyton da Costa /UFRRJ

João Felipe Ribeiro /UFRRJ

Juliane Furno /IREE

Paulo F. E. de Alvarenga II /UFRJ

As cooperativas de catadores dependem de políticas públicas voltadas para o setor de saneamento básico. Nos governos que adotam/implementam políticas de fomento à coleta seletiva de resíduos sólidos, as cooperativas tendem a se desenvolver: o número de cooperados e o volume processado aumentam. A experiência da ASMARE e da COOPAMARE ilustra perfeitamente esse padrão. Nos governos progressistas, em que há o objetivo claro de estimular a atividade, ambas cooperativas floresceram. No entanto, elas perderam cooperados e reduziram sua atividade nos períodos em que as mesmas políticas foram esvaziadas. A análise reforça a necessidade de reativação das políticas de estímulo à coleta seletiva de resíduos sólidos, de forma inclusiva e solidária

Palavras-chave: Política de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos; ASMARE; COOPAMARE

URBANIZAÇÃO INCOMPLETA: DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANAS NO BRASIL DO SÉCULO XIX AO SÉCULO XXI

Thaís Nassif /UFMG

Neste trabalho, propõe-se traçar um panorama histórico da produção de infraestruturas urbanas no Brasil, desde a formação do estado burguês nacional, no século XIX, até a contemporaneidade, de modo a explicitar os papéis desempenhados por elas no processo de urbanização nacional e as articulações engendradas pela atuação estatal para sua produção. Por meio da análise das especificidades nacionais, que se somam às relações técnicas e sociais uniformizantes do capital, pretende-se delimitar a condição de incompletude

da infraestrutura urbana nacional especialmente no contexto das periferias metropolitanas e, assim, delinear os desafios específicos que se impõem à sua superação no século XXI.

Palavras-chave: Infraestrutura; Urbanização; Desenvolvimento; Brasil

PÔSTER **PÔSTERES DE POLÍTICAS PÚBLICAS** **E PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO**

ANÁLISE SOBRE A GESTÃO PÚBLICA **DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM MINAS GERAIS**

Caroline Miguel Gregório /Unifal-MG
Ana Paula Silva dos Santos /Unifal-MG
Fernando Batista Pereira /Unifal MG
Everton Rodrigues da Silva /Unifal MG

Este artigo investiga a gestão dos resíduos em Minas Gerais, um dos principais assuntos na agenda urbana contemporânea. Além de análise documental e bibliográfica, a pesquisa contou com entrevistas semiestruturadas com especialistas. A análise evidenciou que os municípios menores encontram dificuldades para o gerenciamento do lixo por causa da falta de recursos financeiro e técnicos, compensada por consórcios intermunicipais. Observou-se que poucas cidades possuem o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e que a educação ambiental ainda é frágil. Conclui-se que os desafios para o destino correto do lixo no Estado envolvem mobilização, recursos e conscientização da população.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Minas Gerais; Gestão do Lixo; Política Nacional dos Resíduos Sólidos

CONTRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA **PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Thays Cristina Lopes
Lourival Batista de Oliveira Júnior /UFJF

Este estudo se propôs a investigar as contribuições, em termos de desenvolvimento regional, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) para a cidade de Juiz de Fora por meio de uma pesquisa descritiva documental. Os resultados obtidos nesse trabalho mostraram que a UFJF contribuiu positivamente para o desenvolvimento da cidade e região, mediante a atração de pessoas e capital. Todavia, nota-se a possibilidade de ampliar o impacto da instituição no município. Tais resultados são relevantes no sentido de direcionar decisões dos gestores universitários e planejadores de políticas públicas, além de contribuir para a imagem da UFJF perante a sociedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Local; Universidades; Ensino Superior; Universidade Federal de Juiz de Fora

MUDANÇAS INSTITUCIONAIS E O SETOR FILANTRÓPICO DE SAÚDE EM MINAS GERAIS

Amyntas Jacques de Moraes Gallo /PPED IE UFRJ

O texto explora as mudanças institucionais registradas no setor filantrópico de saúde em Minas Gerais, elencando desafios para ampliar governança e engajamento. Destaca que o setor era liderado por organizações filantrópicas fortes que perderam o protagonismo e o engajamento da população local e que é necessário a construção de estratégias de longo prazo para o enfrentamento de momentos de falta de liquidez. O texto apresenta conceitos relacionados à promulgação da Lei 13.800/2019 que regula a adoção de fundos patrimoniais, amplamente utilizados em outros países e, que podem também ser aplicáveis para instituições filantrópicas de saúde.

Palavras-chave: Filantropia; Fundo Patrimonial; Governança

O SETOR DE SAÚDE DE JUIZ DE FORA: A SAÚDE COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Lourival Batista de Oliveira Júnior /UFJF

Yago Bomtempo de Oliveira

Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt /UFJF

Este trabalho analisa o setor de saúde em Juiz de Fora com vistas a verificar sua relevância para o desenvolvimento local. Utilizando-se da estatística descritiva, o estudo aborda a disponibilidade de cursos e a qualidade da educação em saúde, as estruturas físicas sanitárias e hospitalares, as ocupações profissionais na área da saúde e a disponibilidade, e diversificação dos serviços referentes ao bem-estar físico e mental oferecidos no município. Os resultados constatarem a relevância e diversificação do setor de saúde na cidade, e destaca que com o correto direcionamento por parte dos planejadores de políticas públicas o mesmo poderá ser dinamizado.

Palavras-chave: Saúde; Desenvolvimento Local; Políticas Públicas

PREVISÃO DE HOMICÍDIOS NO BRASIL: PROPOSTA DE VARIÁVEL ANTECEDENTE

Gabriel de Oliveira Accioly Lins /IPEA

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira /IPEA

Danilo Santa Cruz Coelho /IPEA

Investigamos a capacidade de variáveis antecedentes, dentre elas internações por agressão, na previsão do número de homicídios no Brasil. Pretendemos suprimir a defasagem na divulgação do número de homicídios no país. Assim, através de esquema rolling window e abordagem Model Confidence Set (MCS), investigamos se modelos de variáveis antecedentes

apresentam desempenho preditivo superior a conjunto de modelos univariados. Aplicando abordagem MCS e considerando diferentes estatísticas de avaliação, funções de perda e janelas de estimação, encontramos evidências da capacidade das variáveis antecedentes utilizadas fornecerem conteúdo informacional adicional na previsão de homicídios, com modelos de variáveis antecedentes sistematicamente superando modelos univariados.

Palavras-chave: Previsão; Previsão de Homicídios; Model Confidence Set; Séries Temporais; Violência

QUINTA DA BOA MÚSICA: DIÁLOGOS COM O DIREITO À CIDADE A PARTIR DAS TRANSFORMAÇÕES NA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VARGINHA

Wender Reis Ramos /Unifal MG

Fernando Batista Pereira /Unifal MG

Everton Rodrigues da Silva /Unifal MG

À luz do debate sobre o direito à cidade em Henri Lefebvre, o presente estudo busca contribuir para a compreensão do contexto de origem do projeto cultural Quinta da Boa Música em Varginha (MG) e sua influência no processo de requalificação da Estação Ferroviária da cidade. Trata-se, portanto, de um estudo de caso que, a partir de um conjunto de matérias repercutidas na mídia local, examina a dinâmica das disputas narrativas acerca da apropriação do espaço público.

Palavras-chave: Desenvolvimento Urbano e Cultura em Varginha (MG); Requalificação Urbana; Regeneração Urbana; Quinta da Boa Música; Direito à Cidade

REGULARIZAR PARA QUE(M)? ANÁLISE DA LEI FEDERAL 13.465/2017

Taís Freire de Andrade Clark /UFMG

A lei 13.465/2017 que regulamenta atualmente a regularização fundiária no Brasil representou uma ruptura no desenvolvimento da política urbana nas últimas duas décadas. Apesar de festejada por alguns como instrumento que “desburocratiza o acesso à terra” no país, uma análise cuidadosa da nova lei e da conjuntura de sua aprovação é suficiente para constatar que o instrumento não visa garantir o direito à moradia, mas sim anistiar os desmatadores e grileiros. Esse artigo pretende destrinchar algumas críticas e ilegalidades apontadas em relação à nova lei, no intuito de questionar a forma e o objetivo da política de regularização fundiária vigente.

Palavras-chave: Regularização Fundiária; Lei Federal 13;465/2017; Reurb

SÃO JOÃO DEL-REI: INSERÇÃO REGIONAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Vivian Prado Pereira /UFJF

Eder Jurandir Carneiro /UFSJ

O trabalho apresenta as linhas gerais da trajetória econômica do município de São João del-Rei, Minas Gerais, e busca caracterizar as especificidades de sua inserção na mesorregião mineira em que se localiza, assim como os traços principais de sua situação econômica presente. Enfatizam-se os papéis desempenhados pelas elites econômicas sanjoanenses nos esforços de promoção da dinamização das atividades de acumulação locais, em diferentes contextos históricos, principalmente nas iniciativas recentes de empreendedorismo urbano que visaram a inserir a cidade nos circuitos nacional e internacional de turismo.

Palavras-chave: Cidade Média; Economia Mineira; Planejamento Urbano e Regional

SREI **RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS**

SREI 1

GEOPOLÍTICA, IMPERIALISMO E TRANSIÇÃO HEGEMÔNICA NAS RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS

A ATUALIDADE DO IMPERIALISMO E O CASO DA CHINA

Marcelo Pereira Fernandes /UFRRJ

Atualmente alguns autores na tradição marxista concluem que a chamada “globalização” teria superado o imperialismo, enquanto outros passaram a usar os dois conceitos quase como sinônimos. A presença de investimentos chineses em várias partes do mundo, notadamente nas economias da África e da América Latina, é objeto de controvérsias. Supõe-se que a China teria se tornado um país imperialista, e daí a exploração de países subdesenvolvidos e pobres. O objetivo deste artigo é discutir algumas questões mais recentes sobre o imperialismo e travar uma breve polêmica o suposto “imperialismo” chinês.

Palavras-chave: Globalização; Imperialismo; China

O CONFLITO NA UCRÂNIA E A GUERRA HEGEMÔNICA DE NOSSO TEMPO

Cláudio Gontijo /UFSJ

Este artigo discute as causas e consequências da intervenção de Moscou no conflito na Ucrânia, inserida no contexto da guerra hegemônica de nossos dias, cujo início se deu com a reintegração da Crimeia à Rússia. Após arrazoar, ainda que sumariamente, sobre a “teoria” da guerra hegemônica

e descrever o conflito na Ucrânia desde os seus primórdios, discute a mudança do balanço do poder no âmbito global, que está na raiz da guerra hegemônica em curso. Além disso, debate a intervenção russa na guerra civil ucraniana, assim como a subsequente “Guerra Total” lançada pelos países ocidentais e suas possíveis consequências econômicas e geopolíticas.

Palavras-chave: Guerra na Ucrânia; Guerra Hegemônica; Declínio da Hegemonia Americana; A “Nova Guerra Fria”

RECICLAGEM EXTERNA E AS METAMORFOSES DO CAPITAL NO SÉCULO XXI: UMA REFLEXÃO SOBRE A ATUAÇÃO CHINESA NO SETOR DE ENERGIA NO BRASIL

Fernando Amorim Teixeira /UFF

No atual estágio do capitalismo financeiro globalizado, as formas pelas quais grandes investidores participam de projetos de grande porte tem caráter dinâmico, complexidade gerencial e capacidade de transmutação. Quando se trata de investimentos chineses no exterior, ademais, existe uma imperativa necessidade de “exportar” divisas, reciclando-as externamente. A partir desse imperativo defensivo-ofensivo, objetiva-se no artigo conhecer um pouco da atuação de diversos fundos chineses e suas vias de participação em projetos ao redor do mundo. Por meio de exemplos ilustrativos, por fim, iremos demonstrar como atuaram nos financiamentos e investimentos no setor de energia no Brasil desde meados dos anos 2000.

Palavras-chave: Reciclagem Externa; Investimentos Chineses; Setor de Energia Brasileiro

THE COMPETITION BETWEEN CHINA AND KOREA FOR EXPORT MARKETS IN LATIN AMERICA: AN ANALYSIS BY TECHNOLOGICAL CATEGORIES

Gilberto de Assis Libanio Cedeplar /UFMG
Diana Chaukat Chaib Cedeplar /UFMG

The proposed study aims to investigate the competition between China and Korea for export markets in Latin America, between 2001 and 2019. The paper builds an index of exports quality, based on the classification of exports by technological intensity. In addition, we calculate an index of competition between Korea and China in Latin American markets. Then, we estimate an exports function for Korean exports to Latin America by using dynamic panel-data analysis. The results suggest a negative impact of the Chinese exchange rate and of competition between China and Korea on Korean exports and a positive impact of the Latin American countries' GDP on Korean exports.

Keywords: Exports; Exchange Rate; China; Korea; Panel Data

SREI 2 O SUL GLOBAL NAS RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS

DEPENDÊNCIA E VULNERABILIDADE EXTERNA ANGOLANA: UMA ANÁLISE DO PERÍODO PÓS-GUERRA CIVIL (2002 -2017)

Anacleto Aníbal Xavier Domingos /UFPA
Emilio Campos Mendes /UFPA

O objetivo deste artigo é analisar a dependência e vulnerabilidade externa de Angola no período de 2002 a 2017. Foram utilizados indicadores de vulnerabilidade econômica para observar o comportamento da economia angolana ao longo do período analisado. Os resultados apontam para uma vulnerabilidade externa de Angola, pois quando a economia internacional cresce, principalmente quando puxada por booms energéticos, como o caso petrolífero, os dados econômicos de Angola mostram que ela cresce junto, porém em momentos de crise do setor o país não consegue manter seu crescimento, tendo perdas significativas de suas reservas, impactando fortemente os indicadores de vulnerabilidade externa analisados.

Palavras-chave: Angola; Vulnerabilidade Externa; Dependência; Desenvolvimento Econômico

POLARIZAÇÃO E APOIO À DEMOCRACIA: TEORIA E EVIDÊNCIAS PARA A AMÉRICA LATINA

Helena Morais /UFMG

Um contexto polarizado pode levar ao rompimento do regime democrático. As elites políticas têm um papel preponderante no processo, pois constroem ou intensificam diferenças entre os cidadãos, visando mobilizá-los a seu favor. Este trabalho apresenta duas contribuições, revisando a literatura que trata da relação entre polarização e democracia e produzindo uma análise empírica para a América Latina: uma Análise Fatorial e uma estimação do efeito da polarização sobre o apoio à democracia. Os resultados corroboram a hipótese de crescimento da polarização na região, além de fornecerem

evidência de que o aumento da polarização gera maior apoio a ideais antidemocráticos.

Palavras-chave: Polarização; Democracia; Apoio à Democracia; Análise Fatorial; Modelo de Efeitos Fixos

REEXAMINANDO O NEXO ENTRE CORRUPÇÃO E GÊNERO: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO LEGISLATIVO IMPORTA?

Carla de Barros Reis /Cedeplar UFMG e Ensp Fiocruz

Fernanda Cimini Salles /Cedeplar UFMG

Rafael Saulo Marques Ribeiro /Cedeplar UFMG

O trabalho objetiva verificar empiricamente as hipóteses de que o aumento de legislaturas femininas na política tem o potencial de reduzir os níveis de corrupção no interior do Legislativo e sobre o nível de corrupção política geral. Utilizando dados da plataforma Varieties of Democracy, estimam-se modelos de efeitos fixos para um conjunto de 154 países, entre 1995 e 2018. Os resultados mostram que os níveis de corrupção parecem responder muito mais às variações no grau de maturidade das instituições que às questões de gênero. Contudo, este efeito não é desprezível quando se considera a corrupção no interior da casa legislativa.

Palavras-chave: Corrupção; Gênero; Política; Legislativo; Mulheres

SREI 3

PENSANDO A MIGRAÇÃO VENEZUELANA: DILEMAS DE INTEGRAÇÃO, QUESTÕES DE GÊNERO E VULNERABILIDADES

DIFERENÇAS NA SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO ENTRE PESSOAS VENEZUELANAS INTERIORIZADAS PELA OPERAÇÃO ACOLHIDA

Gilvan Guedes Cedeplar /UFMG

Carolina Moulin Cedeplar /UFMG

Walmir Miranda Filho DEST /UFMG

Gisela Zapata Cedeplar /UFMG

Entre abril/2018 e março/2022, 72.696 pessoas venezuelanas em situação de refúgio e migração que entram no Brasil pela fronteira com Roraima foram interiorizadas entre 810 municípios brasileiros. A adesão dos municípios receptores é voluntária e prioriza-se a interiorização daqueles em situação de abrigo em Roraima. Devido a essas características da estratégia, é possível que o sucesso na inserção laboral seja distinto a depender da modalidade de interiorização. Com base em dados amostrais inéditos, este trabalho descreve a situação laboral das pessoas interiorizadas e decompõe as diferenças nas suas taxas de desocupação ampliadas, ajustadas por horas trabalhadas, segundo modalidade de interiorização.

Palavras-chave: Refugiados e Migrantes Venezuelanos; Mercado de Trabalho; Decomposição da Diferença nas Taxas de Desocupação Ampliadas

INTERSECCIONALIDADE E INCLUSÃO NA MOBILIDADE HUMANA DE VENEZUELANOS PARA O BRASIL

Gisela P. Zapata /Cedeplar UFMG

A experiência de acolhimento e integração da população venezuelana no Brasil representou um marco importante na trajetória institucional e normativa da política migratória e de

refúgio no país. Este artigo analisa as características sociodemográficas e o acesso à regularização migratória da população venezuelana residente em Roraima e realocizada através da Estratégia Oficial de Interiorização no Brasil, durante a pandemia de Covid-19. A estratégia metodológica incluiu o gênero como categoria transversal de análise, combinando ferramentas quantitativas (surveys com 2682 pessoas venezuelanas) e qualitativas (48 entrevistas com gestores e representantes de organizações internacionais, sociedade civil e atores governamentais envolvidos na Estratégia de Interiorização).

Palavras-chave: Perfil Sociodemográfico; Imigrantes e Refugiados; Gênero; Estratégia de Interiorização; Venezuela; Brasil

MIGRAÇÃO VENEZUELANA PARA O BRASIL: VULNERABILIDADES DA PESSOA MIGRANTE E VISÃO DAS INSTITUIÇÕES DE APOIO

Duval Fernandes /PUC Minas

Denise Figueiró Mendes /UFRR

O processo de acolhimento e integração da pessoa venezuelana migrante no Brasil representou um grande avanço nas políticas voltadas para a população imigrante internacional no país. No entanto diversos aspectos que compõem esse processo carecem de melhor estruturação e contribui para a ampliação da vulnerabilidade dos imigrantes. Esse trabalho é parcela de um levantamento realizado pelo IPEAD/CEDEPLAR que trata dos limites e desafios da integração dos imigrantes no momento da pandemia de Covid-19. Nesse texto são tratados diversos aspectos ligados à vulnerabilidade da pessoa venezuelana imigrante interiorizadas e abrigadas em Roraima, assim como instituições que acompanham o processo de acolhimento.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Pessoa Imigrante e Refugiada; Acesso a Direitos

SREI 4 INTEGRAÇÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

CAME: A BUSCA PELA INTEGRAÇÃO PLANIFICADA NO SÉCULO XX

Ricardo José dos Santos /UFMS

A divisão internacional do trabalho nasce com a difusão do capitalismo como modo de produção. Contudo, houve historicamente uma divisão no bloco de países centralmente planejados que se organizou desde o âmbito do Conselho para o Auxílio Mútuo Econômico (CAME) e a criação de um importante cenário de interdependências nas relações econômicas entre os seus membros. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar a trajetória de quatro décadas do CAME (1949-1991) a partir de seus fundamentos e estruturas próprias de funcionamento e apontar elementos que possam ter contribuído para o processo de enfraquecimento e posterior dissolução do Conselho.

Palavras-chave: Economias Centralmente Planificadas; Integração Econômica; CAME

INTERNATIONAL TRADE AND ECONOMIC DEVELOPMENT: CAPTURING OR LOSING ACCESS TO GLOBAL DEMAND AND ITS EFFECT ON THE INVESTMENT FUNCTION

Tiago Couto Porto /Cnd EAESP FGV

This article proposes an indicator that estimates the share of value-added that a sector of a country capture of the sector's total global demand, called Access to Global Demand (ADG). The indicator is later decomposed into Access to Domestic Demand (ADD) and Access to Foreign Demand (DFD). It uses the most recent ICIO matrixes of TiVA (OCDE) to calculate the indicators for 69 countries and 45 sectors of the economy from 2000 to 2018. Descriptive statistics are provided and analyzed. More specifically, we show the behavior of value-added shares of total global demand captured by different regions and according to different technological levels. Then, we use the new dataset to econometrically test the importance of the ADG to investment and economic growth. For that, a dynamic system GMM is applied. Results prove that being able and prepared to capture global demand fosters investment decisions for both developed and developing countries.

Keywords: International Trade; Investment Function;
Access To Demand

SOUTH-SOUTH MONETARY REGIONALISM: A CASE OF PRODUCTIVE INCOHERENCE

Barbara Fritz /Freie Universität Berlin

Bianca Orsi /Universidade de Leeds

Annina Kaltenbrunner /Universidade de Leeds

Laurissa Mühlich /Freie Universität Berlin

In assessing the large variety of recent initiatives and institutions in the field of monetary and regional cooperation, Grabel (2018) characterizes this landscape as uneven, partial and fragmented. However, contrary to the common narrative, she argues that the experimental nature of recent innovations may be considered a 'productive incoherence'. This paper presents a case study of such productive incoherence using the Local Currency Payments System (SML). The results confirm and further refine the 'Hirschmanian mindset' utilized by Grabel that assessing incremental changes in terms of specific, sometimes messy, and contingent policies is key to understanding the role institutions play in development.

Keywords: Global Financial Architecture; Regional Monetary Cooperation; Mercosur; Hirschman; Productive Incoherence

SP COVID-19

SESSÃO DE “A PANDEMIA DA COVID-19”

SPCOVID-19 1 COVID, IMPACTOS ECONÔMICOS E TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

A COVID-19 E AS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA SEU ENFRENTAMENTO – UMA ANÁLISE DE MINAS GERAIS NO PERÍODO 2020 A 2021

Taíssa Pires Maia /FACE UFMG e SES MG

Allan Claudius Queiroz Barbosa /FACE UFMG e IEAT UFMG

Philippe Scherrer Mendes Cedeplar /UFMG

O objetivo deste estudo foi analisar as transferências financeiras realizadas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 em Minas Gerais em 2020 e 2021, visando apontar a destinação de recursos por área de maior contaminação, internação e óbitos ocasionados. A partir de levantamento junto ao relatório diário financeiro do Estado, foram obtidos os valores transmitidos aos Fundos Municipais de Saúde e outras entidades. Os resultados apontam um repasse financeiro reduzido se comparado ao número de internações e contaminações ocorridas. Observou-se também a não criação de receitas para cobertura das novas despesas, utilizando-se da estratégia financeira de realocação de recursos utilizada no âmbito da União e do Estado. Apesar das melhorias observadas em 2021, os resultados sugerem a necessidade de revisão alocativa por território comprovada a necessidade assistencial, bem como uma estruturação estratégica de enfrentamento a pandemia. O estudo aponta que a destinação de recursos financeiros em uma situação emergencial pode impulsionar ações assistenciais e refletir a preferência estratégica utilizada para seu enfrentamento, seja preventivo ou combativo.

Palavras-chave: Finanças Públicas; Covid-19; Saúde Pública; Financiamento SUS

COVID-19 E O COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE (CEIS): A DEPENDÊNCIA EXTERNA BRASILEIRA À LUZ DO MODELO GTAP

Igor Machado Torres /UFJF

Suzana Quinet de Andrade Bastos /UFJF

Damara Lopes Afonso /UFJF

Considerando o contexto da Covid-19 e a dependência externa brasileira por insumos utilizados para a provisão de serviços de saúde, o presente trabalho, busca contribuir para o debate do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). Para a análise, partiu-se da avaliação dos efeitos do aumento da demanda interna por serviços de saúde, simulado por um aumento da demanda do governo federal no modelo Global Trade Analysis Project (GTAP). Os efeitos foram observados sobre a produção, importações, exportações e balança comercial do Brasil bem como de seus principais países parceiros em relação à origem de suas importações no setor de saúde. O aumento da demanda do governo intensificou a produção do setor de serviços de saúde e a demanda por importações principalmente em setores industriais e de produtos farmacêuticos. Os déficits na balança comercial mostram a fragilidade dos setores ligados ao CEIS, por outro lado, os parceiros comerciais brasileiros e o restante do mundo beneficiaram-se com o aumento de suas exportações e de superávits em suas balanças comerciais nesses setores.

Palavras-chave: Covid-19; Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS); Demanda do Governo; GTAP

O IMPACTO ECONÔMICO DA COVID-19 EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DAS MICRORREGIÕES DE SAÚDE NOS DEZ PRIMEIROS MESES DA PANDEMIA

Daniel Nogueira da Silva /UFMG

Mônica Viegas Andrade /UFMG

Kenya Noronha /UFMG

Rafael Saulo Marques Ribeiro /UFMG

O objetivo deste trabalho é estimar e analisar o impacto econômico da pandemia de Covid-19 em Minas Gerais relacionando-o à evolução epidemiológica da doença e às medidas de enfrentamento adotadas no estado. A partir dos dados mensais de arrecadação do ICMS entre janeiro de 2010 e fevereiro de 2020, foram geradas previsões de arrecadação das 89 microrregiões de saúde para os meses de março a dezembro de 2020. As maiores diferenças entre os valores previstos e observados foram verificadas entre os meses de abril e junho e em setembro e dezembro, observou-se uma arrecadação superior à prevista. A arrecadação entre março e dezembro foi 8%, ou 2 bilhões de reais abaixo do previsto. As microrregiões que apresentaram maiores perdas entre março e junho se localizam principalmente no norte e leste do estado e são as regiões de menor PIB per capita e que mais dependeram do Auxílio Emergencial ao longo da pandemia. Verificou-se também que o distanciamento social foi maior nas microrregiões que se recuperaram mais rapidamente das perdas econômicas observadas nos primeiros meses.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Minas Gerais; Distanciamento Social; Impacto Econômico; Auxílio Emergencial; ICMS; Previsões

SPCOVID-19 2 COVID E IMPACTOS MICRO E MACRO NADESIGUALDADE

DESIGUALDADES GLOBAIS NO PÓS-COVID-19: ESTIMATIVAS DO EFEITO ECONÔMICO DA EPIDEMIA SOBRE OS ODS RELACIONADOS À SAÚDE

Fabrício Silveira /Fiocruz Minas e Cedeplar UFMG

Wanessa Debôrtoli Miranda /Fiocruz Minas

Luísa da Matta Machado Fernandes /Fiocruz Minas

Rômulo Paes de Sousa /Fiocruz Minas

O presente estudo investiga o impacto da crise econômica gerada pela Covid-19 nos ODS relacionados à saúde. O estudo propõe um contrafactual global para 40 indicadores em 7 temas de saúde a partir da associação estatística entre cada um destes e o PIB per capita em 185 países. Usando projeções de crescimento para a próxima década construídas pelo Fundo Monetário Internacional em 2020 (pré-Covid-19) e 2021 (incluindo o impacto da pandemia), são calculadas as perdas esperadas nos ODS avaliados. O estudo destaca ainda as desigualdades globais no efeito da Covid-19, a partir de estimativas para diferentes grupos de renda.

Palavras-chave: Covid-19; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); Crise Econômica; Agenda 2030

OS EFEITOS DA CONCENTRAÇÃO DE RENDA NA MORTALIDADE DO COVID-19: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA PARA OS MUNICÍPIOS E ESTADOS BRASILEIROS

Wallace Marcelino Pereira ICSA /UFPA

Camila de Moura Vogt ICSA /UFPA

Luana Passos de Souza /CH UFOB

Raquel Aline Schneider /SES

Ana Paula Couto /DCC UFMG

O objetivo do artigo é traçar um panorama da economia brasileira e investigar a relação entre a taxa de mortalidade do Covid-19 nos municípios brasileiros e a concentração de renda. Os resultados mostram que o efeito da pandemia do coronavírus sobre a economia brasileira foi mais intenso que os efeitos decorrentes da crise internacional subprime e da crise econômica e política dos anos de 2015 e 2016. Os resultados econométricos mostram que as variáveis relativas à renda possuem uma relação significativa com a taxa de mortalidade nos municípios brasileiros. A desigualdade é o fator associado à renda que teve maior impacto na mortalidade da COVID. É possível concluir que o nível de desigualdade dos municípios brasileiros pode ser um fator importante para explicar a mortalidade pelo coronavírus. Contudo, ao estimar modelos espaciais, constatou-se que os coeficientes W e Lambda, que representam a correlação espacial, não são significativos. Logo, não existe uma relação espacial identificada para a mortalidade de Covid-19 considerando municípios vizinhos, sugerindo que as medidas de prevenção ao vírus de cada município foram importantes para barrar a contaminação entre regiões vizinhas.

Palavras-chave: Covid-19; Desigualdade; Pobreza; Política Pública

RACIAL INEQUALITIES IN THE HEALTH ESTABLISHMENT ACCESS TO THE TREATMENT OF COVID-19 IN BRAZIL IN 2020

Lídia Santos Silva /Fiocruz

Raphael Barreto da Conceição Barbosa /Fiocruz

João Paulo Lima /Fiocruz

Julio Castro-Alves /Fiocruz

Marcelo Ribeiro-Alves /Fiocruz

Racial inequalities shaped the risk of death in people admitted to hospitals due to Covid-19. This article assessed the association of financial barriers to access health services, race, and deaths in Brazil in 2020. We used data from the SIVEP-Gripe and CNES database. Adjusted logistic models included first-order interaction for race and financial barriers. The chance of death of black/biracial and indigenous people was up to 29% (South) and 78% (Midwest) higher when compared to whites, respectively. Policies should increase SUS financial support to ensure equity in access, and investments in actions to educate health workers against racism.

Keywords: Health Inequalities; Health Access; Race; Brazil; Covid-19

SPCOVID-19 3 COVID, TRABALHO E GÊNERO 1

CARE AND DOMESTIC WORK IN THE CONTEXT OF COVID-19 PANDEMIC IN BRAZIL

Mariana Eugenio Almeida /UFMG

Simone Wajnman /UFMG

Nadya Guimarães /USP

Anna Bárbara Araújo /UFRN

Maria Laura Miranda /UFMG

The Covid-19 pandemic had impacts on inequalities in the world of work in different spheres. In Latin America, it brought attention to the central role of care and domestic work on life's sustainability and female employment. This paper analyses the effects of the Covid-19 pandemic on care and domestic work in Brazil, from a gender perspective. Based on descriptive and longitudinal data analysis, it brings reflections on long-term effects and the need for specific actions and public policies. We use data from household surveys of the Brazilian Institute of Geography and Statistics from 2019 to 2021.

Keywords: Care Economy; Domestic Workers; Gender; Covid-19

TRABALHO DOMÉSTICO NÃO-REMUNERADO E DIVISÃO POR GÊNERO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Marina Cavaliéri Gomes Cedeplar /UFMG

Henrique Miranda Figueiredo Cedeplar /UFMG

Larissa Gonçalves Souza Cedeplar /UFMG

Michelle Elaine Siqueira Ferreira Cedeplar /UFMG

Nathália Barbosa Souza e Silva Cedeplar /UFMG

As discussões sobre gênero e trabalho doméstico não-remunerado se potencializaram no contexto da pandemia de Covid-19 em diversos países do mundo. Medidas não-farmacológicas (NPIs) de combate ao Novo Coronavírus, como a restrição do deslocamento da população, fronteiras fundidas entre casa e trabalho e limitação da atuação das instituições, como de ensino e de cuidado, alteraram os contextos domiciliares e possivelmente a divisão do trabalho de cuidados e domésticos por gênero. Tendo em vista tais alterações, este artigo tem por objetivo revisar como a temática da divisão de trabalho doméstico não-remunerado no contexto da

pandemia é tratada na produção científica mundial. Como estratégia, adotou-se a análise de conteúdo dos estudos disponibilizados no portal de periódicos CAPES entre março de 2020 e julho de 2021. Essa mostrou que mesmo variando entre países, bases de dados e métodos, as mulheres continuaram assumindo a maior parte da gestão da vida familiar e dos afazeres domésticos. Entretanto, os trabalhos divergiram em termos de ampliação, permanência ou redução dessas desigualdades de gênero. Alguns dos 42 trabalhos incluídos na análise, como o de Czymara, Langenkamp e Cano (2021), Hipp, Bunning (2021) e Zoch, Bachmann e Vicari (2021), apontaram para o aprofundamento das desigualdades de gênero, resultando em um aumento do fardo principalmente para as mulheres. Enquanto outros estudos apresentaram uma redução da desigualdade, com a maior participação dos homens nos afazeres domésticos em comparação com o período pré-pandemia, alguns exemplos são os artigos de Ceuterick (2020), Shafer, Scheibling e Milkie (2020) e Sevilla e Smith (2020). Trabalhos como o de Craig (2020), Mooi-Reci e Risman (2021) e de Power (2020), mostraram que a desigualdade permaneceu inalterada.

Palavras-chave: Covid-19; Gênero; Trabalho Doméstico Não-Remunerado; Cuidados

SPCOVID-19 4 COVID, INOVAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA

IMPACTO DA PANDEMIA NO CENÁRIO CIENTÍFICO BRASILEIRO

Rodrigo Fileto Cuerci Maciel /UFMG

Márcia Siqueira Rapini /UFMG

A pandemia provocada pelo Novo Coronavírus (Covid-19) provocou grandes impactos econômicos e sociais no Brasil e no mundo e descortinou para todos a importância da ciência e da pesquisa para a solução de grande parte dos problemas. Em especial a ciência foi importante protagonista da política sanitária para diminuir o número de infectados e de mortes pela Covid-19. Para entender o impacto da pandemia no cenário latino-americano de geração de ciência, com especial atenção ao contexto brasileiro, uma análise massiva das publicações científicas disponibilizadas pela base de dados Scielo foi realizada. Em linhas gerais, a metodologia consistiu em construir um mapa de áreas científicas a partir da similaridade textual entre documentos. A partir desse mapa, métricas de interesse foram consideradas de acordo com o problema de pesquisa proposto, que procurou analisar se houve efeito substituição de outras áreas dentre os esforços de pesquisa. Os dados apresentados neste trabalho indicam incremento expressivo no número de publicações e nos autores que passaram a pesquisar sobre a Covid-19 no período 2020-2021. Adicionalmente, comparada com as demais áreas de pesquisa, a Covid-19 foi a que trouxe cientistas das mais diversas e distantes áreas, demonstrando um redirecionamento da agenda de pesquisa de muitos pesquisadores brasileiros.

Palavras-chave: Rede Científica; Covid-19; Bibliometria

O TRABALHO DOS MÚSICOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS DESIGUALDADES ENTRE 2012 E 2021

Mariangela Furlan Antigo Cedeplar /FACE UFMG

Jonas da Silva Henrique /BELOTUR PBH

Ana Flávia Machado Cedeplar /FACE UFMG

Esta investigação tem por objetivo analisar a ocupação de músicos no Brasil a partir da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar Contínua Trimestral de 2012 a 2021. Buscando observar a desigualdade na distribuição de rendimentos utiliza-se o índice de Gini, além da estimativa de uma equação Minceriana, e um modelo Logit para estimar a subocupação como músico bem como a permanência na ocupação. Os resultados sugerem impactos superiores aos músicos, quando comparado com outros grupos, ao se atentar para as intercorrências dos efeitos macroeconômicos da crise a partir de 2015 e da pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021.

Palavras-chave: Músicos; Desigualdades; Covid-19

UNIVERSIDADE COMO UM ATOR NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: ENSINAMENTOS A PARTIR DO COMBATE À COVID-19

Ana Julia Diniz Mesquita /UNESP

Luísa Perini Lazarone /UFMG

Márcia Siqueira Rapini /UFMG

André Luiz da Silva Teixeira /UNIFAL

André Soares Santos /UFMG

O presente trabalho tem como objetivo discutir o papel das universidades brasileiras a partir das suas contribuições (efetivas ou potenciais) no combate à Covid-19, através de discussões teóricas (sobre Developmental University e Covid-19 enquanto um problema multidimensional) e empíricas. Estas são realizadas através do mapeamento de projetos das universidades voltados para o enfrentamento da pandemia que foram financiados pelas Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e pelo CNPq. Os resultados indicam uma capacidade das universidades para redirecionar seus esforços em prol

de pesquisas e tecnologias essenciais para o enfrentamento de problemas complexos e emergentes da sociedade, como a atual pandemia.

Palavras-chave: Universidade; Desenvolvimento; Pandemia; Covid-19; Financiamento

SPCOVID-19 5 COVID: IMPACTOS SETORIAIS E NO TRABALHO

A PANDEMIA DA COVID-19 E OS EFEITOS SOBRE O TURISMO DE NEGÓCIO NO BRASIL: UMA ANÁLISE ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2021

Fernanda Teles Da Silva Alves /Unimontes
Luiz Paulo Fontes De Rezende /Unimontes
Luciene Rodrigues /Unimontes

O turismo tem importante relevância para economia do Brasil, porém está exposto a diversos tipos de crise. Recentemente foi afetado pela pandemia do Covid-19, em razão das medidas de isolamento social impostas. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da pandemia sobre o turismo de negócios no Brasil, fazendo uma comparação entre os dois anos anteriores à crise sanitária e o período que o país ainda vivia a realidade da pandemia. A metodologia aplicada foi exploratória de caráter descritivo, consistindo na busca de palavras-chave em plataformas científicas, sites e instituições setoriais de turismo e dados estatísticos do setor.

Palavras-chave: Turismo de Negócio; Covid-19; Desafios do Turismo

COVID-19 E AGRICULTURA FAMILIAR NO VALE DO JEQUITINHONHA MINEIRO: NOTAS SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA NA CIRCULAÇÃO DE ALIMENTOS

Flávia Maria Galizoni /UFMG
Eduardo Magalhães Ribeiro /UFMG
Roberto Nascimento Rodrigues /UFMG
Vico Mendes P. Lima /UFMG
Vanessa Fonseca Ayres /UFMG
Juliana Soares Fagundes /UFMG
Érick José de Paula Simão /UFMG

O objetivo deste artigo é analisar entraves e demandas ocasionadas pela pandemia da Covid-19 sobre a agricultura familiar do vale do Jequitinhonha mineiro, mas especificamente, busca investigar os efeitos da crise sanitária sobre a comercialização de alimentos de famílias lavradoras e os arranjos adotados pela população para fazer frente a essa situação. Fruto de pesquisa de campo em 12 municípios, busca conhecer efeitos da pandemia da Covid-19 sobre comunidades de lavradores, analisar soluções locais, comunitárias e municipais no momento da crise, para embasar reflexões sobre os efeitos da pandemia sobre agricultura familiar e fundamentar estratégias para políticas públicas.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Covid-19; Alimentos

REFLEXOS DA CRISE ECONÔMICA E SANITÁRIA NO MERCADO DE TRABALHO: RESILIÊNCIA OU APROFUNDAMENTO DO HIATO DE GÊNERO E INTERSECCIONAL?

Luana Passos de Souza /UFOP
Danielle Carusi Machado /UFF
Julia Freitas /UFF

Analizamos a desigualdade de gênero e interseccional no mercado de trabalho brasileiro, considerando as crises econômica e sanitária de Covid-19. Estima-se como o fato de ser mulher e ser negra impacta na probabilidade de participação na força de trabalho, na desocupação e informalidade usando a Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios Contínua de 2012 a 2020. Não há evidências de que a crise econômica penaliza mais as mulheres e as negras. No caso da crise sanitária, há piora na proteção trabalhista das mulheres e negras, mas não da participação e desocupação. As crises reforçam a vulnerabilidade dos historicamente mais marginalizados.

Palavras-chave: Desigualdade de Gênero; Desigualdade Interseccional; Crise Econômica; Crise Sanitária; Mercado de Trabalho

PÔSTER

PÔSTERES DE “A PANDEMIA DA COVID-19”

ANÁLISE DA DINÂMICA E ESPECIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CRIATIVAS NAS CAPITALS BRASILEIRAS E CIDADES CRIATIVAS

Jonas da Silva Henrique /BELOTUR PBH

Maria Thereza Saez Acha Magalhães /BELOTUR PBH

José Geraldo Dolabela /BELOTUR PBH

O objetivo deste artigo é analisar as atividades criativas que fazem interface com o turismo, nas 27 capitais brasileiras e nas cidades criativas. A aplicação estatística com dados da RAIS, de 2011 a 2020, conta com o Quociente Locacional, shift-share e seu desdobramento Esteban-Marquillas. A partir de 2017 às taxas de encolhimento das atividades criativas foram superiores ao encolhimento da economia convencional, com resultados agravados a partir de 2018. O QL destaca que não houve mudanças em termos de concentração espacial, o shift-share aponta o encolhimento da economia criativa, coincidindo com o período das crises econômicas/institucionais e da pandemia Covid-19.

Palavras-chave: Economia Criativa; Shift-Share; Covid-19

CARACTERÍSTICAS MUNICIPAIS E A PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE APLICADA

Vinícius de Azevedo Couto Firme /UFJF-GV

Hilton Manoel Dias Ribeiro /UFJF-GV

Juliana Gonçalves Taveira /UFJF-GV

Esta pesquisa utiliza diferentes estimadores e a técnica Extreme Bounds Analysis para verificar quais características locais afetariam as principais estatísticas de Covid-19 dos municípios de Minas Gerais. Constatou-se que cidades pequenas, com mais unidades básicas de saúde e populações mais jovens teriam menos casos/óbitos. Alternativamente, locais urbanos, quentes, poluídos, desiguais, com maior atividade econômica e circulação de empregados seriam mais problemáticos. A incidência/mortalidade aumentaria em cidades quentes, com elevada atividade econômica e histórico de comorbidades. Todavia, a mortalidade diminuiria entre as pessoas mais jovens/educadas. Ademais, a letalidade revelou-se menor entre os jovens e em locais pouco povoados e baixa precipitação.

Palavras-chave: Covid-19; Políticas Regionais; Determinantes Socioeconômicos

COVID-19: UMA PROPOSTA DE ÍNDICE DA INFRAESTRUTURA DA SAÚDE PARA MINAS GERAIS

Dryelli Jales Costa /UFJF

Suzana Quinet de Andrade Bastos /UFJF

A capacidade de atendimento do sistema de saúde tornou-se uma das maiores preocupações desde o início da pandemia da Covid-19. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho fundamenta-se na criação do Índice de Infraestrutura de Saúde (IIS) para 854 municípios de Minas Gerais a partir de técnicas de análise fatorial além de realizar uma verificação da distribuição espacial dos IIS no Estado. Os resultados apontam para presença de municípios menores, mais isolados e com população reduzida com alto nível de IIS, atribuída muitas vezes à

efetividade da estrutura de atenção básica e da saúde da família, de alta cobertura nesses locais.

Palavras-chave: Infraestrutura do Sistema de Saúde; Covid-19; Análise Fatorial Exploratória

PANDEMIA E FINANCEIRIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Luiz Felipe Gonçalves Portelinha /Unicamp

Daphine Marcelle Terra Americano /Unicamp

O objetivo dessa pesquisa é contribuir para o estudo do padrão sistêmico de riqueza do capitalismo contemporâneo caracterizado pela financeirização. Para tanto, será analisado o comportamento de determinadas variáveis econômicas, tais como, dívida pública, taxa de câmbio e taxa de juros, no contexto da crise gerada pela Covid-19, em três países da América Latina: Brasil, Chile e México. A importância do estudo está no destaque à posição dos países latino-americanos na geopolítica mundial e em sua consequente inserção subordinada no capitalismo financeirizado. Com a hipótese de que houve uma intensificação das consequências do processo de financeirização nesses países, ressaltamos três aspectos cruciais nesse momento histórico, responsáveis diretos pela definição das medidas econômicas durante a pandemia. O primeiro é o papel da hierarquia monetária mundial, fundamental no entendimento da direção dos fluxos de capital em momentos de crise. O segundo é a macroestrutura financeira e a institucionalização do rentismo que, juntamente com as políticas neoliberais de privatizações, abertura e desregulamentação financeira dos mercados latino-americanos, intensificaram a entrada de capitais de curto prazo nos países do continente através de investidores institucionais. O último aspecto está

relacionado à importância da taxa de câmbio, da taxa de juros e da dívida pública na ascensão do capitalismo rentista e especulativo nas economias latinas.

Palavras-chave: Financeirização; América Latina; Pandemia da Covid-19

PANDEMIA E GESTÃO DOS VULNERÁVEIS: SINTOMAS DE UMA SOCIEDADE DESIGUAL NO CONTEXTO BRASILEIRO

Mateus Muniz de Souza /UNIFAL

Jaqueline Tavares Anderson /UNIFAL

Mariana Ferri Gonçalves /UNIFAL

Patrick de Araújo Fernandes /UNIFAL

O trabalho faz uma investigação da pandemia e implicações em uma sociedade desigual como o Brasil a partir do arcabouço teórico do neoliberalismo de mercado, dentro do paradigma foucaultiano. Por meio da estratégia de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e dedutiva, buscou-se construir perspectivas teóricas considerando o neoliberalismo, os projetos necropolíticos com as contradições históricas do Brasil. Foram abordados relatórios anuais recentes da Oxfam Brasil, com indicadores de desigualdades de renda, raça e gênero. O presente artigo revela que a pandemia do coronavírus apenas confirmou uma situação precária já existente no cenário brasileiro.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Pandemia de Covid-19; Necropolítica; Desigualdade





Av. Antônio Carlos, 6627, FACE/UFMG | Belo Horizonte - MG
www.cedeplar.ufmg.br

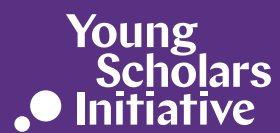
Diamantina, 2022



realização



patrocínio



apoio

